

**GRAMOPHONE**

Gramophone Editor's Choice: os melhores CDs do mês  
O maestro Gianandrea Noseda grava repertório italiano

# CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Dezembro 2015



## Um dia em HELIÓPOLIS

Das aulas de musicalização às orquestras,  
Instituto Baccarelli investe na música  
como ferramenta de transformação

**JÚLIO MEDAGLIA**  
Desafios da internet

**JORGE COLI**  
Perturbações e  
razões inexplicáveis

**JOÃO MARCOS COELHO**  
Thomas Mann e a música

**REPERTÓRIO**  
*O Messias*, de Händel

**VIDAS MUSICAIS**  
Radamés Gnattali

**BRASIL MUSICAL**  
Festival Virtuosi

ISSN 1413-2052 - ANO XXI - Nº 223



9

771413 205009

R\$ 15,90

### ENTREVISTA

Manoel Corrêa do Lago fala sobre  
evento em torno de Darius Milhaud



### TEMPORADAS 2016

Theatro Municipal do Rio de Janeiro,  
Opes e Theatro São Pedro de SP

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e  
Theatro São Pedro apresentam

# TEMPORADA DE ÓPERAS

## PROGRAMA DE ASSINATURAS

*direção artística* **LUIZ FERNANDO MALHEIRO**

Nosso **Programa de Assinaturas** oferece ao público descontos especiais em relação aos ingressos avulsos, prioridade na escolha de assentos e a comodidade de receber antecipadamente os ingressos em casa. Fazem parte deste programa os cinco espetáculos de ópera que serão apresentados ao longo de 2016.



### serviços



Serviço de valet em  
todas as óperas



Todas as réguas serão  
precedidas de palestras gratuitas

Rua Dr. Albuquerque Lima, 207  
São Paulo - SP  
telefone: **11 3667 0499**  
Metrô Marichal Deodoro

[www.theatrosapetro.org.br](http://www.theatrosapetro.org.br)  
[facebook.com/TheatroSaoPedro](https://facebook.com/TheatroSaoPedro)  
[@thesaopedro](https://twitter.com/thesaopedro)

### bilheteria

terça a sábado, das 10h às 20h  
domingo das 10h às 16h

Vendas:

**4003 1212**

[ingressorapido.com.br](http://ingressorapido.com.br)

**ingresso rápido**

Sujeito à taxa de conveniência

### apoio



### realização



# Dom Quixote

de Jules Massenet

02, 04, 06, 09, 11 e 13 MAR

Composta por Jules Massenet com elegante inspiração, magnificamente orquestrada e com uma simplicidade à altura da grande figura criada por Cervantes. Sucinta, discreta e comovente, a cena da morte do herói deixa claro que em sua última obra, Massenet ainda era senhor do mesmo senso do drama musical que fez a glória de Manon, mais de 25 anos antes.

La belle Quixote | Luisa Francesconi, mezzo-soprano  
Dom Quixote | Gregory Reinhart, baixo  
Sancho Pança | Eduardo Amir, barítono

**Direção Musical e Regência**  
Luiz Fernando Matheiro  
**Concepção e Direção Cênica**  
Jorge Takla

**Cenografia**  
Nuria Castejon

**Cenografia**  
Nicolas Boni  
**Figurinos**  
Fabio Namatame  
**Desenho de Luz**  
Ney Bonfante

Uma coprodução com o Teatro Municipal do Rio de Janeiro

de Francesco Gilella

06, 08, 10, 13, 15, 17 ABR

Adriana Lecoureur, grande atriz da Comédie Française, ama Maurizio, Conde de Saxe. Por sua vez a Princesa de Bouillon também ama o Conde e para ajudá-lo politicamente quer em troca seu amor. Todo este trio amoroso acaba em desgraça, pois a princesa envia uma viciada envenenada à jovem atriz que acaba morrendo nos braços de seu amado Maurizio. Assim consuma-se a vingança da Princesa contra os dois jovens amantes.

Adriana Lecoureur | Daniella Carvalho, soprano  
Maurizio, Conde de Saxe | Eric Herero, tenor  
Princesa de Bouillon | Denise de Freitas, mezzo-soprano  
Príncipe de Bouillon | Gustavo Lassen, baixo  
O Abade de Chateau | Daniel Umbelino, tenor  
Michonnet, o cônego maligno | Homero Velho, barítono

**Direção Musical e Regência**  
Myron Michailidis

**Direção Cênica**  
André Heller-Lopes  
**Cenografia**  
Renato Theobaldo

**Figurinos**  
Sofia Di Nunzio  
**Desenho de Luz**  
Fabio Ratti

# Adriana Lecoureur

# O Espelho & O Anão

O ESPELHO de Jorge Artur de Azevedo  
O ANÃO (OES ZWEIFER) de Alexander von Zemlin  
17, 19, 21, 24, 26, 28 AGO

Um espelho unido duas histórias. No conto de Machado de Assis um espelho faz com que o Adonis Jacobina, ao ver sua imagem de forma refletida, se sente vivo e adquire forças para sobreviver. Baseado em um conto de Oscar Wilde, a ópera de Zemlin nos mostra um espelho fazendo com que o anão, dado de presente à infante da Espanha, perceba pela primeira vez a sua feiura e busque a morte.

O ESPELHO de Jorge Artur de Azevedo

Adonis Jacobina | Homero Velho, barítono  
Al Mercaderes | Luciana Bueres, mezzo-soprano  
Catalina | Marty Montoni, baixo

O ANÃO (OES ZWEIFER) de Alexander von Zemlin

Quero Carta Anão de Oeswein | Rosana Lameira, soprano  
O Anão, o anão de Oeswein | Camila Tinger, soprano  
O Anão | Gustavo Lassen, baixo  
O Anão | Juremir Vieira, tenor

**Direção Musical e Regência**  
Luiz Fernando Matheiro  
**Direção Cênica**  
William Ferreira

(WHERE THE WILD THINGS ARE) de Oliver Knussen  
08, 09, 12, 15 e 16 OUT

Max Raporta é um garoto travesso mandado de castigo para seu quarto depois de desobedecer a mãe. Porém, a imaginação do menino está livre e o transporta para um reino desconhecido. Encantado, Max parte para a terra dos Monstros Selvagens, onde Max é o rei.

Max | Roseane Soares, soprano  
Mãe | Andreia Souza, mezzo-soprano

**Direção Musical e Regência**  
André Dos Santos  
**Direção Cênica**  
Marcelo Gama

**Cenografia**  
Giorgia Mazzetani

# Onde vivem os Monstros

# Il Trovatore

de Giuseppe Verdi

16, 18, 20, 23, 25, 27 NOV

Uma das óperas mais populares e queridas de Verdi, alimenta-se de contrastes: rivalidade amorosa entre dois irmãos que se ignoram (Luna e o Trovador), antagonismo político dos ciganos e dos soldados, oposição entre o passado e o presente, entre a obsessão da vingança e a história de amor, conflito interior de Azucena, dilacerada entre o amor materno e o amor filial.

Mirra | Paulo Mandarino, tenor  
Il Conte di Luna | Douglas Hahn, barítono  
Leonora | Tatiana Nogueira, soprano  
Azucena | Ana Lucia Benedetti, mezzo-soprano  
Ferrando | Gustavo Lassen, baixo

**Direção Musical e Regência**  
Luiz Fernando Matheiro  
**Concepção e Direção Cênica**  
Gustavo Tambascio

**Cenografia**  
Nicolas Boni  
**Desenho de Luz**  
Fabio Ratti

Prezado leitor,

A matéria de capa desta edição da Revista CONCERTO, “Um dia em Heliópolis”, apresenta uma das mais importantes iniciativas brasileiras de promoção social aliada à música. O jornalista e editor-executivo João Luiz Sampaio visitou o Instituto Baccarelli e conta sobre esse engajado projeto que, a partir de um ambicioso processo de educação musical – e tendo já formado diversos músicos profissionais –, visa a proporcionar oportunidades inéditas de educação e cultura para a comunidade de Heliópolis, um dos bairros mais carentes da capital paulista. A matéria também divulga o lançamento do filme *Tudo que aprendemos juntos* (nos cinemas a partir deste mês), baseado em um livro de Antônio Ermírio de Moraes, que por sua vez é inspirado na história do Instituto Baccarelli.

O pesquisador Manoel Aranha Corrêa do Lago é um dos idealizadores de um interessante programa que ocorrerá no Rio de Janeiro neste mês. Em conjunto com o consulado francês e tendo como ponto de partida os festejos de 450 anos da cidade, conferências e um programa musical apresentado em dois concertos vão refletir sobre a relação cultural entre a França e o Brasil por meio da obra de Villa-Lobos e Darius Milhaud. A jornalista Camila Frésca conversou com Corrêa do Lago – estudioso da música brasileira –, que fala de interessantes (e esquecidos) acontecimentos na cosmopolita Rio de Janeiro de inícios do século passado.

É um prazer, também, divulgar nesta edição as excelentes temporadas programadas para 2016 pelo Theatro Municipal do Rio de Janeiro, pelo Theatro São Pedro de São Paulo, bem como pela Orquestra Petrobras Sinfônica. Cada uma a sua maneira, as entidades lograram estruturar uma consistente programação. Adicionalmente às séries da Oesp, da Filarmônica de Minas Gerais, da Cultura Artística, do Mozarteum Brasileiro e da Tucça – todas divulgadas em edições anteriores da Revista CONCERTO –, vislumbra-se, apesar da crise que o país atravessa, uma significativa oferta de concertos e recitais clássicos no ano que vem.

Na seção dedicada a nossa parceira britânica, a revista *Gramophone*, publicamos uma matéria sobre o maestro Gianandrea Noseda e suas gravações com repertórios pouco conhecidos de compositores italianos. Na página 57, você encontra a seleção do editor para os melhores CDs e DVDs do mercado internacional.

Consulte, ainda nesta edição, o roteiro musical ilustrado de São Paulo, do Rio de Janeiro e de outras cidades do Brasil, os lançamentos de CDs, DVDs e livros, as seções *Repertório* (com *O Messias*, de Händel), *Vidas Musicais* (sobre Radamés Gnattali), *Brasil Musical* (que trata do festival Virtuosi) e *GPS Musical* (sobre o Teatro Alfa, que neste mês recebe o tradicional balé *O quebra-nozes*) e os textos de nossos colonistas João Marcos Coelho, Jorge Coli e Júlio Medaglia.

Desejamos a todos paz e Boas Festas, com muita boa música!

P.S.: Não perca a próxima edição da Revista CONCERTO – nossa edição bimestral janeiro-fevereiro –, com a tradicional *Retrospectiva Musical*, os vencedores do Prêmio CONCERTO 2015, as perspectivas para o novo ano e a *Vitrine Musical*, o classificado especial da Revista CONCERTO.

Nelson Rubens Kunze  
diretor-editor



FOTO: CENA DO FILME “TUDO QUE APRENDEMOS JUNTOS”, DE SÉRGIO MACHADO (PRODUÇÃO GULLANE)  
[DIVULGAÇÃO / BIA LEFEBRE]

## COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

**Camila Frésca**, jornalista e pesquisadora

**Irineu Franco Perpetuo**, jornalista e crítico musical

**João Luiz Sampaio**, jornalista e crítico musical

**João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical

**Jorge Coli**, professor e crítico musical

**Júlio Medaglia**, maestro

**Rafael Zanatto**, jornalista

## MEMÓRIA MUSICAL

### HÁ 20 ANOS NA REVISTA CONCERTO

#### Villa-Lobos

Mais uma partitura inédita de Villa-Lobos foi descoberta pelo pianista e compositor Amaral Vieira, presidente da Sociedade Brasileira de Musicologia: uma *Valsa-Concerto*, ou *Valsa-Brilhante*, para violão, escrita em 1904, e até então desconhecida. Ricardo Simões, ativo compositor e violonista paulistano, estreou a peça em novembro.

#### Entrevista: **Walter Lourenção**, maestro

“No modelo burocrático há feudos de poder, condescendência, adiamento, só se trabalha a curto prazo e não se pensa no público. As orquestras brasileiras são o anti-modelo para as empresas. Digo: organiza desse jeito que ela vai à falência. É garantido. Temos boas orquestras no Brasil, mas elas não podem atingir todo o seu potencial, não por culpa dos músicos e, às vezes, nem por culpa dos maestros, mas por culpa da administração.”

#### Roteiro musical

**Orquestra de Câmara Filarmônica de Berlim** apresenta obras de Vivaldi no Teatro Municipal de Ribeirão Preto.

**Arnaldo Cohen** faz recital dedicado a Beethoven e Chopin no Teatro Municipal de Santo André.



20



30



16



28



24



34



58

## GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

### 34 Reportagem

O maestro Gianandrea Noseda e sua defesa dos compositores italianos

### 57 Editor's Choice

Os melhores lançamentos do mês

# CONCERTO

Dezembro de 2015 nº 223



## 2 Carta ao Leitor

## 4 Cartas

## 6 Contraponto

As notícias do mundo musical

## 8 Temporadas 2016

As novidades da Orquestra Petrobras Sinfônica, do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e do Theatro São Pedro de São Paulo

## 14 Atrás da Pauta

Júlio Medaglia escreve sobre os desafios da internet

## 16 Em Conversa

O musicólogo e pianista Manoel Aranha Corrêa do Lago fala sobre Darius Milhaud

## 20 Notas Soltas

Perturbações e razões inexplicáveis, por Jorge Coli

## 22 Repertório

Oratório *O Messias*, de Händel

## 24 Vidas Musicais

Radamés Gnattali (1906-1988), por Camila Frésca

## 26 Brasil Musical

Festival Virtuosi realiza duas novas edições

## 28 Música Viva

Thomas Mann e a música, por João Marcos Coelho

## 30 Capa

Um dia em Heliópolis, por João Luiz Sampaio

## 36 Roteiro Musical

Destaques da programação musical no Brasil

## 37 Roteiro Musical São Paulo

## 46 Roteiro Musical Rio de Janeiro

## 50 Roteiro Musical Outras Cidades

## 58 Lançamentos de CDs e DVDs

Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

## 60 Livros

## 61 Outros Eventos

## 63 Classificados

## 63 Scherzo

O espaço de humor da Revista CONCERTO

## 64 GPS Musical

Teatro Alfa, São Paulo, SP

## Acorde perfeito

Semanas atrás, assistimos a um concerto da Oesp, que atuou sob direção da italiana Valentina Peleggi, jovem musicista de extraordinária sensibilidade interpretativa. Sem requebros e gestos "sinalizadores de trânsito", logo de início conseguiu expressivo delineamento na belíssima obra de Takemitsu, desfazendo com facilidade a espessa malha da complexa partitura. O belíssimo *Concerto para violino* de Mendelssohn antecedeu à *Sexta Sinfonia* de Tchaikovsky, que nos propiciou momentos inusitados de encantamento. O outro concerto ao qual assistimos, com a Orquestra Sinfônica Jovem do Estado sob direção de Cláudio Cruz, nos deixou sem palavras para comentar a perseverança, a competência e os resultados obtidos por este admirável violinista e regente, ao vê-lo comandando um concerto com jovens brasileiros, elevando-os ao topo da excelência. As cordas, todas ensaiadas por ele, atingiram o limite da perfeição! Sopros e percussão tocavam não apenas o que as notas prescreviam, mas o que elas requerem, exalando as inquietações da juventude. E foi assim que ouvimos um inesquecível e difícil *Concerto para orquestra* de Béla Bartók! Por último, Verdi! Foi com incalculável alegria que tivemos a oportunidade de ouvir a *Missa de Réquiem* de Verdi, com Orquestra e Coros do Theatro Municipal de São Paulo e solistas, sob direção de John Neschling. Graças à música de Verdi e à qualidade excepcional com a qual seu *Réquiem* foi executado, tivemos a chance de refletir novamente sobre o significado de um acorde. Por que será que acordes perfeitos são tão vilipendiados por alguns assombrados, que ainda não conseguiram inventar outros mais significativos? E a monumental obra de Verdi, soando belíssima incontestavelmente, ajudou-nos a reencontrar durante um concerto a juventude e a novidade do acorde perfeito!

**Olivier Toni, compositor, regente e Professor Titular da USP**

## Cristian Budu

Parabéns pelos 20 anos da Revista CONCERTO. Sou assinante desde 1997 e ganho sempre discos, informação e cultura. Neste ano, com a renovação, ganhei o CD do grande pianista Cristian Budu. Ouvi e amei. Obrigada pelo presente. A todos, um grande abraço.

**Ana Russo, São Caetano do Sul, SP**

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 - CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

## Clássicos na universidade

Acabamos de ler na Revista CONCERTO de novembro (página 24) o artigo de Camila Frésca sobre as orquestras universitárias. Apesar de não sermos músicos, e menos ainda maestros, mas apenas apreciadores de música clássica, queremos registrar nossa discordância quanto ao conceito de orquestra universitária profissional. Entendemos que existem hoje orquestras profissionais que se propõem a oferecer, e divulgar, a música clássica, não somente em São Paulo, mas em vários estados do Brasil. Assim, se de início a proposta de orquestra universitária era a de ajudar a divulgar esse gênero de música, acreditamos que a transformação das orquestras universitárias em orquestras acadêmicas traria um benefício muito maior à sociedade como um todo, e para o universo universitário em particular, pois estimularia jovens universitários a prestigiar uma entidade de sua universidade aproximando-os da música clássica. Por outro lado, essa mudança seria extremamente benéfica aos estudantes de música das universidades, pois eles teriam um palco e um público para se expor, preparando-os para a vida profissional. Os ganhos dessa nova estratégia seriam múltiplos, pois, além do dito, esses músicos poderiam receber uma ajuda de custo que sempre é bem-vinda para os jovens universitários.

**Mario e Bernette Nusbaum, por e-mail**

**Nota do editor:** Leia mais sobre as orquestras universitárias na página 6.

## A ópera e a crise

Infelizmente, a incompetência dos governantes vem bater à porta do Theatro Municipal de São Paulo. O que havia começado tão bem, graças à competência do maestro John Neschling, parece estar rapidamente acabando. Além do que foi comentado por Jorge Coli em seu artigo na última CONCERTO (novembro 2015, página 14), não se pode deixar de notar, na apresentação da ópera *Lohengrin*, um figurino que nada tinha a ver com ópera original, baseada numa história passada no século X. O coro estava com roupas do século XIX e, pior, o cavaleiro Lohengrin apareceu vestido como se tivesse acabado de chegar ao teatro.

**Ricardo G. Busch, por e-mail**

## Site e Revista CONCERTO

A boa música mais perto de você

A Revista CONCERTO continua no Site CONCERTO:

**www.concerto.com.br**

Acesso integral para assinantes.

\* Se você comprou esta revista na banca, digite "dez" no campo e-mail e "0725" como senha.

CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)  
Cornelia Rosenthal  
Mirian Maruyama Croce



CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

DEZEMBRO 2015

Ano XXI - Número 223

Periodicidade mensal

ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 - Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

*diretor-editor*

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

*editor executivo*

João Luiz Sampaio

*coordenação editorial*

Cornelia Rosenthal

*coordenação de produção*

Vanessa Solis da Silva

*textos e site* Rafael Zanatto

*revisão* Lu Peixoto e Thais Rimkus

*projeto gráfico* BVDA Brasil Verde

*editoração e produção gráfica*  
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

*execução financeira*

Mirian Maruyama Croce

*apoio de produção*

Priscila Martins, Sandra de Oliveira Moraes,  
Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de

Mark Allen Group, Grã-Bretanha.

www.gramophone.co.uk

35 *Mozarteum*

ASSINATURA 2016



## TEMPORADA 2016 MOZARTEUM 35 ANOS DE PARCERIA COM A MÚSICA

**ABRIL**

ANGELIKA KIRCHSCHLAGER,  
*mezzo-soprano & CAMERATA BERN*

**MAIO**

ORQUESTRA SINFÔNICA DE BAMBERG  
Jonathan Nott, *regente*  
Rudolf Buchbinder, *piano*  
Günther Forstmaier, *clarinete*

**JUNHO**

GIDON KREMER & KREMERata Báltica

**AGOSTO**

JONAS KAUFMANN, *tenor*  
& HELMUT DEUTSCH, *piano*

**AGOSTO**

NELSON FREIRE, *piano*

**SETEMBRO**

MISCHA MAISKY, *violoncelo*  
& TEL AVIV SOLOISTS

**OUTUBRO**

CORO DA RÁDIO DE BERLIM &  
ARTE DEL MONDO

E DUAS  
GRANDES OPÇÕES  
DE ASSINATURA  
PARA VOCÊ

A Assinatura da Temporada  
2016 oferece duas opções de  
programação:  
você poderá incluir ou não  
o mais elogiado tenor da  
atualidade em sua Assinatura,  
Jonas Kaufmann.

Nesses 35 anos de atividade,  
você é o homenageado.  
Faça agora mesmo sua  
Assinatura Mozarteum  
Temporada 2016.

[www.mozarteum.org.br](http://www.mozarteum.org.br)  
(11) 3815 6377



MANTENEDORES



REALIZAÇÃO



# Martha Herr (1952-2015)



DIVULGAÇÃO

Uma das mais importantes cantoras e professoras em atividade no Brasil, a soprano Martha Herr, morreu no dia 31 de outubro, aos 63 anos, vítima de câncer. Nascida em Buffalo, nos Estados Unidos, Martha estava radicada no Brasil desde fins da década de 1970, e era professora livre docente do Instituto de Artes da Unesp. Graduada e com mestrado pela State University of New York at Buffalo, ela era doutorada em música pela Michigan State University.

Martha Herr tinha intensa atividade como camerista e solista, especialmente em repertórios dedicados à música contemporânea. A artista apresentou em primeira audição no Brasil dezenas de obras, entre elas a *Europera V* de John Cage, em 1991. Martha realizou gravações de canções de Virgil Thomson bem como de música brasileira, pela qual tinha especial predileção. Participou também, em 2005, da primeira montagem brasileira de *O anel do nibelungo*, no Festival Amazonas de Ópera, em Manaus; em 2006, fez o papel-título da ópera *Olga*, de Jorge Antunes, estreada pelo Theatro Municipal de São Paulo. Martha Herr

recebeu diversos prêmios e honrarias, como o Prêmio Carlos Gomes da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (1998) e o de Cantora do ano pela APCA (1990).

“Querida como mestra, imitada como artista, admirada como pessoa: a soprano Martha Herr não conseguiu pouca coisa em suas seis décadas de uma vida recentemente concluída”, escreveu o jornalista Irineu Franco Perpetuo no Site CONCERTO. “Ela foi, ainda uma pesquisadora ativa e uma professora daquelas que, sem exagero, marcaram época, graças a uma longa e frutífera atuação no Instituto de Artes da Unesp, em São Paulo.”

## Sala Cecília Meireles completa 50 anos

Um recital do pianista brasileiro Nelson Freie, no dia 1º de dezembro, vai marcar o aniversário de 50 anos da Sala Cecília Meireles, uma das principais casas de concerto do Brasil. O espaço foi inaugurado em 1º de dezembro de 1965, em instalações que, desde o século XIX, já haviam abrigado o Grande Hotel da Lapa e o Cine Colonial. A sala foi reinaugurada em dezembro do ano passado, após um período de quatro anos ao longo dos quais passou por extensa reforma e modernização. Desde então, retomou uma programação de qualidade, marcada pela diversidade: grandes orquestras, recitais, música de câmara, jazz e música brasileira compõem a temporada, um dos eixos da vida musical carioca. Atualmente, o teatro é dirigido pelo pianista Jean-Louis Steuerman, que assumiu o posto após a saída do maestro e compositor João Guilherme Ripper, hoje presidente da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

# Claudia Toni recebe prêmio internacional

A gestora cultural Claudia Toni vai receber, em janeiro, a International Citation of Merit, oferecida pela ISPA (International Society for Performing Arts). A distinção é outorgada anualmente pela entidade por conta de “conquistas individuais que enriquecem as artes performática internacionais”, e é a primeira vez que ela é concedida a um brasileiro. Desde os anos 1970, Claudia Toni tem trabalhado na área da música no Brasil, tendo se destacado especialmente na reestruturação da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). Toni também tem atuado, sempre de forma marcante, em instituições como a Universidade de São Paulo, a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e a Fundação Padre Anchieta.

## Orquestras universitárias

Muitos comentários e cartas chegaram à redação da Revista CONCERTO por conta da matéria de capa da última edição, “Clássicos na universidade”, redigida por Camila Frésca. Claro que uma matéria com esse enfoque genérico – em uma primeira pesquisa identificamos mais de duas dezenas de grupos ligados a universidades no Brasil –, ainda que abrangente, não tem a pretensão de ser definitiva. Assim, em resposta a mensagens recebidas e em uma complementação à matéria, julgamos oportuno mencionar ainda o trabalho desenvolvido pela USP Filarmônica de Ribeirão Preto. Criada em 2011, a orquestra chegou à marca de 55 apresentações em novembro, quando participou de uma montagem da ópera *Bastien & Bastienne*, de Mozart, sob regência de seu diretor artístico, o maestro e compositor Rubens Ricciardi. A orquestra é formada por trinta bolsistas, alunos da graduação da USP, e conta também em seus quadros com outros alunos voluntários de graduação e pós-graduação, bem como músicos convidados, de acordo com a formação necessária para cada programa. Ainda sobre a matéria de capa da edição passada, o prof. dr. Tadeu Moraes Taffarello, chefe da Divisão de Música da Casa de Cultura-Universidade Estadual de Londrina, questionou acertadamente nossa afirmação de que “só existe no país um modelo similar à Osusp: a Orquestra Sinfônica Nacional da Universidade Federal Fluminense (UFF), igualmente formada por profissionais e não vinculada a um curso de música”. Em carta enviada, o prof. Taffarello esclarece que a Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina, Osuel, é também uma orquestra sinfônica universitária profissional, formada por músicos contratados por meio de concurso público. “Apesar da UEL ofertar o curso de música, a única modalidade existente é a licenciatura, que não tem como objetivo principal a formação de músicos instrumentistas sinfônicos. Dessa forma, não há a participação de músicos do curso de música da UEL na orquestra, o que a caracterizaria como uma orquestra acadêmica. Além disso, ela também não é vinculada ao curso de música da UEL, e sim à Casa de Cultura da UEL, órgão suplementar da universidade. Dessa forma, creio que a Osuel também seria um ‘modelo similar’ ao da Osusp, apesar de suas particularidades, semelhanças e diferenças”, escreve o professor.

# FAÇA AGORA SUA ASSINATURA DAS SÉRIES DJANIRA E PORTINARI TEMPORADA 2016



**orquestra**  
**PETROBRAS**  
**Sinfônica**  
direção artística  
Isaac Karabtschewsky

**18 MAR. | SEXTA | 20H**

## DJANIRA I

Isaac Karabtschewsky, regente  
Flavio Augusto, piano

**HEITOR VILLA-LOBOS**  
*O urupuru*

**PAUL HINDEMITH**  
*Os quatro temperamentos para piano e cordas*

**NIKOLAI TCHEREPNIN**  
*O reino encantado op. 39*

**IGOR STRAVINSKY**  
*O pássaro de fogo (suíte 1919)*

**6 MAI. | SEXTA | 20H**

## DJANIRA II

Guilherme Mannis, regente  
Fábio Martino, piano

**ALBERTO NEPOMUCENO**  
*O paratula*

**SERGEI RACHMANINOFF**  
*Rapsódia sobre um tema de Paganini, op. 43*

**JOHANNES BRAHMS**  
*Sinfonia nº 4 em mi menor, op. 98*

**8 JUL. | SEXTA | 20H**

## DJANIRA III

Tobias Volkmann, regente  
Fernando Portari, tenor

**CARLOS GOMES** - Fosca  
*I. Abertura*  
*II. Intenditi con Dio... Ah! Se tu sei fra gli angeli*

**GIUSEPPE VERDI** - La Traviata  
*De' miei bollenti spiriti*

**GIACOMO PUCCINI** - Manon Lescaut  
*Intermezzo*

**GIACOMO PUCCINI** - Tosca  
*E lucevan le stelle*

**GIACOMO PUCCINI** - La Bohème  
*Che gelida manina*

**FREDERICK DELIUS** - A Village Romeo and Juliet  
*Walk to the paradise garden*

**PYOTR ILYICH TCHAIKOVSKY** - Romeo e Julieta  
*Abertura-Fantasia Romeo e Julieta*

**25 NOV. | SEXTA | 20H**

## DJANIRA IV

Isaac Karabtschewsky, regente  
Ricardo Amado, violino  
Hugo Pfleger, violoncelo

**MATEUS FREIRE**  
*Abertura sinfônica*

**JOHANNES BRAHMS**  
*Concerto duplo para violino e violoncelo, op. 102*

**ANTONÍN DVOŘÁK**  
*Sinfonia nº 9 "Novo Mundo" em mi menor, op. 95*

**16 ABR. | SÁBADO | 16H**

## PORTINARI I

Isaac Karabtschewsky, regente  
Dhyan Toffolo, viola  
Cristiano Alves, clarineta

**DIMITRI CERVO**  
*Abertura Rio 2014*

**MAX BRUCH**  
*Concerto duplo para clarineta, viola e orquestra, op. 88*

**PYOTR ILYICH TCHAIKOVSKY**  
*Sinfonia nº 5 em mi menor, op. 64*

**4 JUN. | SÁBADO | 16H**

## PORTINARI II

Felipe Prazeres, regente  
Pablo Rossi, piano

**MATEUS FREIRE**  
*Abertura - Obra comissionada pela Orquestra Petrobras Sinfônica*

**LUDWIG VAN BEETHOVEN**  
*Concerto para piano nº 5 "Imperador", op. 73*

**PYOTR ILYICH TCHAIKOVSKY**  
*Sinfonia nº 1 "Sonhos de inverno" em sol menor, op. 13*

**24 SET. | SÁBADO | 16H**

## PORTINARI III

Isaac Karabtschewsky, regente  
Carlos Prazeres, oboé

**RICHARD STRAUSS**  
*Concerto para oboé e pequena orquestra em ré maior, Op. 292*

**GUSTAV MAHLER**  
*Sinfonia nº 1 "Titã" em ré maior*

**8 OUT. | SÁBADO | 16H**

## PORTINARI IV

Cláudio Cruz, regente  
Marco Pereira, violão

**CAMARGO GUARNIERI**  
*Abertura concertante*

**MARCO PEREIRA**  
*(ORQUESTRAÇÃO E ARRANJOS)*  
*Violão Vadio (medley Baden Powell)*  
*Suíte das águas (sobre temas de Dorival Caymmi)*

**HEITOR VILLA-LOBOS**  
*Bachianas brasileiras nº 7*

## ASSINATURAS

21. 2551-5508 / 3852-2343 / 2551-5595

**Assinantes**  
Entre 03 e 15 de dezembro 2015

**Novos Assinantes**  
16 de dezembro 2015 a 01 de março 2016

|                 | Plata e Balcão Nobre | Balcão Superior | Galeria |
|-----------------|----------------------|-----------------|---------|
| <b>2 SÉRIES</b> | R\$ 576              | R\$ 304         | R\$ 120 |
| <b>1 SÉRIE</b>  | R\$ 330              | R\$ 170         | R\$ 70  |

50% para idosos, estudantes e portadores de necessidades especiais.

Mantenedores

**BR PETROBRAS**

**BRASIL**

Patrocínio

**ALIANSCA**  
ASSISTING CENTRE

**CELESTIA**  
WINE & SPIRITS

**HOPE**  
SERVICES

Apoio Institucional

**Fundação**  
Amorim Jr.

**BRASIL**

**gresso.com**

**BRASIL**

Apoio Cultural

**Avianca**

**BRASIL**

**Porto Bay**

**ud**

Transporte Oficial

**invepar**

**BRASIL**

# Roberto Minczuk torna-se regente emérito da OSB

Venceu em agosto o contrato do maestro Roberto Minczuk como regente titular da Orquestra Sinfônica Brasileira. Minczuk, que assumiu este posto e a direção artística em 2005, foi um dos principais responsáveis pela recuperação do grupo na década passada, elevando-o a uma das principais orquestras do país, que desde então passou a oferecer séries de assinaturas com concertos regulares e convidados de nível internacional. Em 2011, ao propor a audição dos músicos para um novo projeto artístico, Minczuk perdeu apoio, e com isso a direção artística, mas manteve o cargo de regente titular.

Com o fim do contrato, a Fundação OSB nomeou o maestro Roberto Minczuk como “regente emérito”. Na nota distribuída, o conselho afirmou que “a Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira tem orgulho do trabalho que o maestro Roberto Minczuk vem liderando desde 2005, ampliando a capacidade artística da orquestra, refinando nosso repertório e dando corpo a um projeto artístico abraçado por todos da instituição. Por isso, apesar do término de seu contrato como maestro titular em agosto último, Minczuk segue regendo a orquestra nos concertos divulgados daqui até o final do ano, conforme programado”.

Segundo a OSB, o substituto de Roberto Minczuk na regência titular será escolhido ao longo do ano que vem para assumir em 2017.

## Concurso Osvaldo Lacerda

Será realizado, nos dias 3, 4 e 5 de dezembro, o Concurso internacional de interpretação pianística da obra de Osvaldo Lacerda, um dos principais compositores brasileiros do século XX. O júri será formado pelo maestro Henrique Morelenbaum, pelo compositor Fernando Cupertino e pela pianista Eudóxia de Barros. As provas, abertas ao público, acontecem na Academia Paulista de Letras. O vencedor ganha um prêmio de R\$ 30 mil; o segundo colocado, de R\$ 20 mil; e R\$ 10 mil serão oferecidos ao terceiro lugar. Além das premiações em dinheiro, os vencedores farão recitais promovidos pela Academia Brasileira de Música, pelo Conservatório de Tatuí e pelo Centro de Música Brasileira.

## Violinista recebe homenagem

A violinista Debora Wanderley dos Santos, instrumentista da Osesp e professora da Escola de Música do Estado de São Paulo, foi homenageada em outubro na North Park University de Chicago, nos Estados Unidos, onde estudou. Além da atividade como violinista, ela foi reconhecida pelo trabalho pedagógico, que incluiu uma passagem pelo México, onde atuou em um projeto social que ensina música a crianças carentes.

## ENTREVISTA: BERTRAND CHAMAYOU

# Schubert, com Liszt como guia

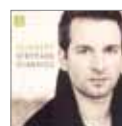
Pianista francês Bertrand Chamayou, que toca com a Osesp, fala de seu último disco



**A**os 34 anos, o pianista francês Bertrand Chamayou é um dos principais representantes da nova geração de instrumentistas, com um repertório diversificado, marcado pela inventividade na combinação de peças. Ele desembarca este mês no Brasil. Toca, com a Osesp, o *Concerto* de Scriabin – e traz na bagagem seu último disco, no qual oferece um olhar bastante pessoal para obras importantes de Schubert.

Quando resolveu gravar um CD dedicado ao compositor, Chamayou partiu de uma curiosidade: como seriam as schubertiades, encontros musicais em que a obra do autor era tocada, no século XIX? Para encontrar a resposta, além de peças como a *Fantasia Wanderer* e as *Três peças para piano D 946*, ele resolveu incluir no álbum faixas pouco conhecidas, transcrições feitas por Liszt e Strauss de obras de Schubert. “Eu havia feito algo parecido no CD dedicado a Mendelssohn, com transcrições de Liszt e Rachmaninov. Eu sempre gostei da ideia da transcrição que, em certo sentido, é uma nova composição, feita por dois compositores. As de Liszt são particularmente geniais, mas eu citaria ainda as de Busoni”, explica o pianista em entrevista à Revista CONCERTO. “No caso de Schubert, esse recurso me possibilitou incluir também algumas pérolas do repertório de canções, como as do ciclo *Die schöne Müllerin*.”

Liszt é uma das obsessões de Chamayou. Seu primeiro disco foi dedicado aos *Anos de peregrinação* do compositor, que tem entrado de “contrabando” em todos os seus álbuns desde então. O que o atrai em sua música? “É difícil dizer ao certo. Mas provavelmente tem algo a ver com o fato de que nenhum outro compositor foi capaz de criar uma ligação tão clara entre o século XIX e o século XX. Eu sou fascinado pela curiosidade e pela generosidade de Liszt. De alguma forma, sinto que ele está ligado a todos os compositores que mais me interessam: Beethoven, Schubert, Weber, seus contemporâneos, mas também Ravel, Scriabin, Bartók, Messiaen e tantos outros. E há ainda outra coisa: a vida de Liszt está repleta de grandes histórias, e sua música é uma forma de ter contato com elas”, resume. [João Luiz Sampaio]



### SCHUBERT

Bertrand Chamayou – piano

Lançamento Erato. Nacional. R\$ 41,90

### AGENDA

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo  
Celso Antunes – regente / Bertrand Chamayou – piano  
Sala São Paulo, dias 3, 4 e 5 de dezembro

# Opes terá duas séries de assinaturas

Orquestras Petrobras Sinfônica fará oito programas com repertório diversificado e músicos convidados

A Orquestra Petrobras Sinfônica programou oito concertos para suas séries de assinaturas de 2016. Quatro deles serão regidos pelo titular do grupo, o maestro Isaac Karabtchevsky, e o restante da temporada estará a cargo de regentes convidados: Cláudio Cruz, Guilherme Mannis, Tobias Volkmann e Felipe Prazeres, que também é spalla do grupo.

São duas as séries de assinaturas: Djanira e Portinari. A primeira, a abertura do ano, será em março, quando Karabtchevsky recebe o pianista Flávio Augusto como solista. Ele vai interpretar os *Quatro temperamentos para piano e cordas*, de Paul Hindemith. O programa se completa com o *Urupuru*, de Villa-Lobos, *O reino encantado*, de Nikolai Tcherepnin, e a suíte *O pássaro de fogo*, de Stravinsky, na versão de 1919.

Guilherme Mannis sobe ao pódio para o concerto de maio, que terá obras de Nepomuceno, Brahms e a *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov, com o pianista Fábio Martino.

Em julho, o destaque é a ópera, com o tenor Fernando Portari como convidado. Sob regência de Tobias Volkmann, Portari, um dos mais destacados cantores líricos brasileiros da atualidade, vai interpretar árias de óperas de Carlos Gomes, Puccini, Verdi e Delius.



Karabtchevsky volta ao palco em novembro, para um programa que tem como destaque o *Concerto duplo para violino e violoncelo*, de Brahms: os solistas serão o violinista Ricardo Amado e o violoncelista Hugo Pilger. O repertório inclui ainda obras de Dvorák e de Mateus Freire.

A série Portinari começa em abril, quando o violista Dhyán Toffolo e o clarinetista Cristiano Alves interpretam o pouco executado *Concerto duplo para clarinete, viola e orquestra* de Max Bruch, sob regência de Karabtchevsky. O programa tem ainda uma obra de Dimitri Cervo e a *Sinfonia n° 5* de Tchaikovsky.

No segundo concerto da série, em junho, com regência de Felipe Prazeres, será interpretada a *Sinfonia n° 1* de Tchaikovsky e o *Concerto n° 5, Imperador*, de Beethoven, com solos do jovem pianista Pablo Rossi.

Em setembro, o grupo apresenta obras de Strauss e Mahler, sob regência de Karabtchevsky e com solos do oboísta Carlos Prazeres.

O último concerto, em outubro, é dedicado à música brasileira, sob comando de Cláudio Cruz. A apresentação terá obras de Camargo Guarnieri, Marco Pereira (que sola ao violão), além de Villa-Lobos.

O período de renovação e vendas de assinaturas vai do dia 1º ao 15 de dezembro. Mais informações no site [www.petrobrasinfonica.com.br](http://www.petrobrasinfonica.com.br). ♦

MINISTÉRIO DA CULTURA E PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA APRESENTAM:

**34ª OFICINA DE MÚSICA DE CURITIBA** | 7 a 27 de Jan 2016

Um dos mais tradicionais festivais de música da América Latina.

20 dias de cursos e apresentações

Direção artística: Música Erudita Cláudio Cruz  
Música Antiga Rodolfo Richter  
Música Popular Brasileira João Egashira  
Música Popular Brasileira e Música Tecnológica Václav Schettini

[www.oficinademusica.org.br](http://www.oficinademusica.org.br)

Mais informações:  
[oficinademusica@fcc.curitiba.pr.gov.br](mailto:oficinademusica@fcc.curitiba.pr.gov.br)  
(41) 3321-2850

Patrocine a Oficina de Música de Curitiba por meio da

APÓIO MASTER

REALIZAÇÃO

PREFEITURA DE CURITIBA

ICAE

Ministério da Cultura

BRASIL

# Construindo um novo teatro

Theatro Municipal do Rio de Janeiro amplia programação e cria projetos como a Academia de Ópera

“Um retorno ao básico: um teatro de ópera e balé precisa produzir ópera e balé.” É assim que João Guilherme Ripper, presidente da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro, define a temporada para o próximo ano. Ao todo, serão apresentadas sete óperas, quatro balés, uma série de concertos sinfônicos e corais, outra dedicada a óperas de câmara, além da programação de vesperais líricas. “No fundo, o importante é entendermos o espetáculo como ponto de chegada de uma estrutura ampla, quase industrial, que está a serviço do palco”, diz Ripper. É por isso que, além da programação artística, o Municipal anuncia para o ano que vem iniciativas como a retomada da construção da Central Técnica Porto Maravilha e a criação da Academia de Ópera Bidu Sayão, dedicada a formar novos cantores.

Os títulos de ópera escolhidos revelam um desejo de diversidade, segundo Ripper. “O diretor artístico André Cardoso procurou estabelecer uma linha na qual cabem tanto títulos consagrados quanto outros menos interpretados”, diz. O ano terá *Dom Quixote*, de Massenet, em coprodução com o Theatro São Pedro de São Paulo; *La bohème*, de Puccini, na versão do Theatro Municipal de São Paulo; novas produções de *Lo schiavo*, de Carlos Gomes, *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini, *Mozart & Salieri*, de Rimsky-Korsakov (em dobradinha com o balé *Sheherazade*), e *Orfeu e Eurídice*, de Gluck; além de *Jenufa*, de Janáček, em parceria com a Companhia Ópera Livre. Na série de óperas de câmara, serão apresentadas *Seerse*, de Händel, *Savitrí*, de Holst, *Dido e Enéas*, de Purcell, e uma nova obra do compositor brasileiro Tim Retsch.

Entre os artistas que participarão da temporada estão cantores como Leonardo Neiva, Fernando Portari, Eliane Coelho, Luisa Francesconi e Adriane Queiroz; maestros como Luiz Fernando Malheiro, Abel Rocha, Tobias Volkmann e John Neschling; e diretores como Caetano Vilela, Jorge Takla, André Heller-Lopes, Juliana Santos e Pier Francesco Maestrini.

Já a temporada de balés inclui o espetáculo *Apoteose da Dança* (coreografias de Edwaard Liang e Uwe Scholz) em março; *La Sylphide*, de Pierre Lacote, em junho; *Trilogia Amazônica*, com música de Villa-Lobos, em agosto; e *O quebra-nozes*, de Tchaikovsky, na montagem de Dalal Achcar, em dezembro.

Segundo Ripper, toda a programação do teatro segue quatro linhas fundamentais: criar, preservar, difundir e ampliar o acesso. Na primeira delas, estão desde as novas montagens (incluindo as coproduções de óperas e balés) até a criação da academia de ópera. “É preciso investir na transmissão do conhecimento; há grandes profissionais no teatro, em todas as áreas, que estão prontos para passar o que sabem a aprendizes”, diz Ripper. Preservar, por sua vez, significa investir em projetos como a central técnica de produção ou, então, recuperar grandes obras do repertório coral-sinfônico, oferecendo a elas novos olhares. “O que nos difere de outras orquestras cariocas é ter um grande coral fixo, e isso nos possibilita apresentar obras como a *Missa solemnis* de Beethoven ou o *Réquiem* de Verdi.” No âmbito da difusão, o foco é trabalhar iniciativas como o lançamento de um aplicativo para smartphones que torne o acesso à programação e a compra de ingressos mais dinâmicos ou ainda a criação de uma série de palestras e encontros na sala do anexo do teatro, batizada de Sala

## Óperas do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

### Abril

**Dom Quixote**, de Massenet  
Luiz Fernando Malheiro – regente  
Jorge Takla – direção cênica

### Maio

**La bohème**, de Puccini  
Eduardo Strausser – regente  
Juliana Santos – direção cênica

### Julho

**Orfeu e Eurídice**, de Gluck  
Abel Rocha – regente / Caetano Vilela – direção cênica

### Setembro

**O barbeiro de Sevilha**, de Rossini  
Silvio Viegas – regente / Pablo Maritano – direção cênica  
**Mozart & Salieri**, de Rimsky-Korsakov  
Tobias Volkmann – regente / Daniel Herz – direção cênica

### Outubro

**Lo schiavo**, de Carlos Gomes  
Roberto Duarte – regente  
Pier Francesco Maestrini – direção cênica

### Novembro

**Jenufa**, de Janáček  
Rodolfo Fischer – regente  
André Heller-Lopes – direção cênica

Mário Tavares. Por fim, foram tomadas medidas como a volta dos concertos populares aos domingos de manhã ou a aproximação com escolas, tendo em vista a ampliação do acesso do público à agenda do teatro. “A questão do público é muito importante para nós; estamos realizando pesquisas com grupos da audiência para saber o que acham e o que esperam do teatro”, diz Ripper.

Chama atenção na temporada anunciada pelo Theatro Municipal do Rio de Janeiro a quantidade de coproduções. Para Ripper, esse é um ponto fundamental. “Não dá mais para entender ou aceitar a falta de comunicação dos teatros brasileiros. Primeiro, pela questão econômica, ainda mais em um momento de crise como o atual. Uma produção é um ativo financeiro que não se paga na primeira temporada, por isso é importante que se façam coproduções, reduzindo os custos, ou que se dê aos títulos montados uma vida mais longa, por meio de viagens para outros teatros. Há também a questão artística. Os teatros brasileiros estão trabalhando com os melhores profissionais do mercado, e temos que fazer essas ideias, colocadas por eles no palco, circularem por todo o Brasil.”

Novas assinaturas podem ser feitas de 5 de dezembro a 28 de fevereiro. Informações através do telefone (21) 2332-9191 ou no site [www.theatromunicipal.rj.gov.br](http://www.theatromunicipal.rj.gov.br). [João Luiz Sampaio] ♦

# A Sala Cecília Meireles completa 50 anos

totalmente reformada, modernizada e com acústica ainda melhor.

Em 2016 viva a experiência de uma programação repleta de novas ideias. Venha e sinta-se em casa.

# SA 50 LA

A sala de estar da música

## Contato

+55 [21] 2332-9223 | 2332-9224

Largo da Lapa, 47- Centro

Rio de Janeiro, CEP 20021-170

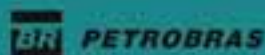
[contato@salaceciliameireles.rj.gov.br](mailto:contato@salaceciliameireles.rj.gov.br)

[www.salaceciliameireles.rj.gov.br](http://www.salaceciliameireles.rj.gov.br)

Facebook: [salaceciliameireles](https://www.facebook.com/salaceciliameireles)

Ingressos disponíveis na bilheteria da Sala Cecília Meireles ou através do site [www.ingresso.com](http://www.ingresso.com)

Patrocinador

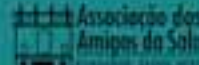


SECRETARIA DE CULTURA

Realização



SA CECÍLIA  
LA MEIRELES



# Theatro São Pedro de São Paulo renova aposta na diversidade

Programação inclui óperas consagradas, uma estreia e títulos pouco conhecidos

O Theatro São Pedro terá seis óperas em cinco produções na temporada 2016. O ano começa com *Dom Quixote*, de Massenet, e continua com *Adriana Lecouvreur*, de Cilea; a dobradinha *O espelho*, de Jorge Antunes, e *O anão*, de Zemlinsky; *Onde vivem os monstros*, de Oliver Knussen; e *Il trovatore*, de Verdi. Além disso, serão mantidas as séries criadas no ano passado: Tardes de Ópera, Tardes de Canções e Música de Câmara Brasileira. “Seguimos com o objetivo anunciado em 2015, propondo uma lista diversificada de títulos e apostando no cantor brasileiro e no jovem artista”, diz o maestro Luiz Fernando Malheiro, diretor artístico do teatro.

*Dom Quixote*, de Massenet, sobe ao palco em março. “É um desejo antigo meu fazer essa ópera”, explica Malheiro. “Há alguns anos, regendo Wagner no Theatro Municipal, comentei isso com o baixo Gregory Rheinhart e a mezzo Luisa Francesconi, e nos comprometemos a fazer a obra juntos. Como, em 2016, completam-se os 400 anos de Cervantes, tudo se encaixou.” A montagem, que tem direção cênica de Jorge Takla, será feita em coprodução com o Theatro Municipal do Rio de Janeiro. “Isso é algo muito positivo. Parcerias são fundamentais, em especial em momentos de crise.”

*Adriana Lecouvreur*, de Cilea, será apresentada em abril. “Ela pertence a um período da ópera italiana pouco explorado pelos teatros, mas que eu considero importante. Por isso, em 2015, fizemos *O amor dos três reis*, de Montemezzi, e agora

programamos *Adriana*”, diz Malheiro. A direção cênica será de André Heller-Lopes, e a regência, de Myron Michailidis; o elenco vai contar com cantores como a soprano Daniela Carvalho, o tenor Eric Herrero e a mezzo soprano Denise de Freitas.

A dobradinha *O espelho* e *O anão*, de Jorge Antunes e Zemlinsky, será encenada em agosto pelo diretor William Pereira (a regência será de Malheiro). “*O espelho* é uma encomenda do teatro, com texto de Jorge Coli a partir de Machado de Assis. Combina bem com a ópera de Zemlinsky, pois ambas têm a figura do espelho como eixo.” No elenco, o barítono Homero Velho, a soprano Rosana Lamosa e o tenor Juremir Vieira.

A quarta produção do ano será uma ópera infantil, *Onde vivem os monstros*, de Oliver Knussen. “Gosto muito da ópera e, depois do sucesso de *Os irmãos Grimm*, em parceria com a Artematriz, fizemos questão de ter mais uma vez uma obra para o público infantil na temporada.” Por conta disso, as apresentações, com regência de André dos Santos e direção de Marcelo Gama, serão realizadas à tarde e, no Dia das Crianças, haverá duas sessões. “Conversamos com o compositor, que ficou muito feliz com a ideia e autorizou a tradução do libreto para o português.”

A temporada lírica do Theatro São Pedro termina em novembro, com *Il trovatore*, de Verdi. “Eu queria trazer ao Brasil a montagem do argentino Gustavo Tambascio, com quem trabalhei em *Lulu*, de Alban Berg, em Manaus. Estou particularmente feliz com o elenco, acho que reunimos uma equipe interessante. O tenor será Paulo Mandarin, e o barítono, Douglas Hahn. Ana Lucia Benedetti fará Azucena. Como Leonora, teremos uma jovem soprano, aluna do Homero Velho, Tatiana Nogueira”, explica o maestro, que vai assinar a direção musical e a regência do espetáculo.

## Óperas do Theatro São Pedro

### Março

**Dom Quixote**, de Massenet  
Luiz Fernando Malheiro – regente  
Jorge Takla – direção cênica

### Abril

**Adriana Lecouvreur**, de Cilea  
Myron Michailidis – regente  
André Heller-Lopes – direção cênica

### Agosto

**O espelho**, de Jorge Antunes, e **O anão**, de Zemlinsky  
Luiz Fernando Malheiro – regente  
William Pereira – direção cênica

### Outubro

**Onde vivem os monstros**, de Oliver Knussen  
André dos Santos – regente  
Marcelo Gama – direção cênica

### Novembro

**Il trovatore**, de Verdi  
Luiz Fernando Malheiro – regente  
Gustavo Tambascio – direção cênica

## CANTORES

A Academia do Theatro São Pedro receberá, no ano que vem, 23 novos cantores, já selecionados por audições. A turma contará ainda com dois novos pianistas e dois “pianistas/regentes” que, segundo Malheiro, “vão trabalhar perto de mim, acompanhando ensaios e apresentações”. “Mas tivemos outra preocupação, com relação aos antigos alunos da academia. Não queríamos simplesmente mandá-los embora; então eles estarão por perto, participando de nossas apresentações e das séries de recitais de música de câmara brasileira, com curadoria de Irineu Franco Perpetuo, e das tardes de ópera e de canções. Essa atenção, esse cuidado com o novo cantor brasileiro é uma das marcas do São Pedro e, em tempos de crise, quando projetos costumam ser interrompidos, fizemos questão de mantê-la.”

Os valores das assinaturas para a temporada lírica vão de R\$ 120 a R\$ 320, incluindo um desconto de 20% no ingresso avulso. Novos assinantes poderão entrar em contato com o teatro de 3 de dezembro a 5 de fevereiro pelo telefone (11) 3661-6600 ou realizar a compra pelo site [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br). [João Luiz Sampaio] ♦

**BR PETROBRAS** e **GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO** apresentam

**Orquestra Sinfônica Maestro David Machado**  
Temporada 2015

**AGENDA DE CONCERTOS**

|                                                                  |                           |
|------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| <b>04 Dezembro 18h30</b><br>Sede da Orquestrando a Vida          | <b>Fim de Tarde</b>       |
| <b>19 Dezembro 19h</b><br>Catedral Metropolitana de Vitória (ES) | <b>Concerto Sinfônico</b> |
| <b>22 Dezembro 15h</b><br>Igreja São Francisco, Campos           | <b>Concerto Sinfônico</b> |

**Sede da "Orquestrando a Vida"**  
Rua Baronesa da Lagoa Dourada, 147 - Centro - Campos dos Goytacazes / RJ  
Contato: (22) 9880-1730 / 3056-0070 / 2722-3630  
[www.orquestrandoavida.com.br](http://www.orquestrandoavida.com.br)

Realização: **BR PETROBRAS** Patrocínio: **GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO** **SECRETARIA DE CULTURA** **BRASIL** PÁTRIA EDUCADORA

6 DE DEZEMBRO, 18H  
**CONCERTO DE NATAL**

**Uma canção passa pelo mundo.**

Uma viagem musical pelo Natal de vários países. Coro CT Singers, orquestra e solistas convidados. Direção musical e regência: Natan Bádue. Direção cênica: Paulo Rogério Lopes.

**INGRESSOS E INFORMAÇÕES**  
Tel 11 5181 8600  
[cultural@clubtransatlantico.com.br](mailto:cultural@clubtransatlantico.com.br)

**Club Transatlântico**  
We bring people together.

APOIO: **autovagas** **OSWALDO CRUZ** **ESPAÇO TRANSATLÂNTICO**

Ministério da Cultura e Correios apresentam

**CHICO BASTOS**  
e as ressonâncias do violão tenor

Para valorizar a cultura de um dos instrumentos mais fascinantes da Música Popular Brasileira, as cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro vão receber o show "Chico Bastos e as ressonâncias do violão tenor".

**Entrada gratuita**  
Rio de Janeiro - RJ  
21 e 22 de dezembro - 21h30  
**SOLAR DE BOTAFOGO**  
Rua General Polidoro, 180  
Botafogo  
[violaotenoressonancias.com.br](http://violaotenoressonancias.com.br)

Apoio: **MINAS GERAIS** **mam educativo**

Patrocínio: **Correios** Realização: **GOVERNO FEDERAL BRASIL** PÁTRIA EDUCADORA

**CAMPANHA MID PRICE WARNER CLASSICS**

Não perca seus clássicos favoritos com os melhores preços.

MARIA CALLAS | HERBERT VON KARAJAN  
NATALIE DESSAY | GAUTIER CAPUÇON  
DANIEL BARENBOIM | SARAH CHANG  
NIGEL KENNEDY | II GIARDINO ARMONICO  
E MUITO MAIS ...

À venda nas melhores lojas e no site: [lojaclassicos.com.br](http://lojaclassicos.com.br)

**WARNER CLASSICS** facebook/WarnerMusicLegends



# Roquette-Pinto iria adorar...

Transmissões on-line de concertos da Filarmônica de Berlim ao alcance de todos – um novo desafio

No dia 7 de setembro de 1922, quando foi comemorado o primeiro centenário da Independência, o Brasil tomou conhecimento de um engenho movido à eletricidade, um verdadeiro milagre que permitia a onipresença do som em toda a cidade do Rio de Janeiro. Eram equipamentos de captação sonora da empresa norte-americana Westinghouse, instalados na praia Vermelha, e outros de transmissão no alto do Corcovado, que permitiram ao presidente da República Epitácio Pessoa enviar sua solene mensagem a diversos pontos da cidade ao mesmo tempo.

Um médico, professor, escritor da Academia Brasileira de Letras, antropólogo, etnólogo e ensaísta, chamado Roquette-Pinto – acima de tudo um humanista –, ao conhecer os recursos daquela tecnologia, bradou: “Aí está o veículo para levar educação e cultura ao nosso povo nos mais longínquos rincões”.

Reunindo amigos, consultando instituições, batendo na porta dos mais diversos polos do poder político, Roquette-Pinto conseguiu finalmente recursos na Academia Brasileira de Ciências para a aquisição daqueles equipamentos, que permaneceram no país. Em novembro do ano seguinte, foi inaugurada a primeira emissora no Brasil, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Deslumbrado com o poder daquele engenho, Roquette distribuiu aparelhos de rádio por toda a cidade, em clubes, praças, núcleos comunitários e favelas, e passou a transmitir uma programação sofisticadíssima. Grandes sinfonias, óperas, concertos, recitais.

Seria o mesmo que, imaginava ele, um equipamento tão milagroso quanto permitisse que a comida do restaurante dinamarquês Noma, considerado o melhor do mundo, chegasse de graça à mesa de todos os brasileiros, substituindo o feijãozinho diário.

Infelizmente, na prática, as transformações não ocorreram com a facilidade que imaginava aquele grande brasileiro. Fenômenos da sensibilidade, arraigados na alma, criam raízes profundas e a assimilação ou sua substituição por novos costumes ou padrões estéticos requerem processos mais complicados de implantação. Não são substituíveis com a mesma facilidade com que se troca um hábito alimentar, um celular ou uma camisa.

Diferente do que imaginava Roquette-Pinto, porém, a maravilha elétrica que permitia a transmissão de voz e música

por todo o país, em vez de tornar-se um sistema de produção e veiculação de educação e cultura, transformou-se num rendoso negócio, movido a grandes verbas publicitárias. Esse fato levou Villa-Lobos a lutar com todas as forças para implantar o ensino musical nas escolas – que ele chamou depois de “canto orfeônico”. Ele dizia – com outras palavras – que, com a chegada da “música de repetição” (que hoje chamamos de “indústria cultural”), o brasileiro deveria estar preparado para recebê-la. A ânsia mercadológica dos donos das empresas desses veículos – aí ele incluía também os de gravação – nem sempre estaria preocupada em oferecer o melhor ou o mais útil aos brasileiros, e sim aquilo que lhes desse mais lucros. Santas palavras!

Apesar do rádio, a televisão, a gravação em CD, DVD ou Blu-Ray terem atingido padrões de qualidade técnica excepcionais, ouve-se cada vez mais música de má qualidade na mídia eletrônica em todo o mundo. Os esquemas de marketing “cultural” focam as promoções naquilo que representa um comércio ágil, imediato, independentemente de suas características, tudo com base na filosofia do “consume-se e descarte-se” – dando razão à tese de Villa.

Em janeiro de 2009, depois de reger um concerto em Sófia, na Ópera Nacional da Bulgária, passei por Berlim e fui assistir a um concerto da Filarmônica. Para minha surpresa, naquela noite a arquitradicional orquestra colocou seu superintendente no pódio para anunciar o lançamento de um revolucionário projeto: a partir daquele momento, os concertos da carismática orquestra não ficariam mais restritos aos frequentadores de sua sede, o belíssimo edifício chamado Philharmonie, na Herbert von Karajan Strasse, 1, mas chegariam on-line em som e imagem a casa das pessoas em todo o mundo pelo mais moderno e dinâmico meio de comunicação da atualidade, a internet.

Estabeleceu-se aqui um novo desafio, que deixaria Roquette-Pinto feliz da vida. O melhor caviar sonoro e visual via internet, atrelado à TV e aos chamados *home theaters* na casa das pessoas em todo o mundo, ao simples toque de um botão.

Se usei a palavra “desafio” é porque, como disse no início, o fato de existirem processos modernos e ágeis de veiculação de cultura de alto repertório não significa que as pessoas vão abandonar seus hábitos de imediato para saborear tranquilamente em suas residências sir Simon Rattle regendo delicadas sinfonias de Mozart. Costumo dizer que *Crítica da razão pura*, de Kant, está inteirinho na internet, mas nem por isso o mundo ficou repleto de filósofos.

A Revista CONCERTO, que há vinte anos participa e incentiva a vida musical de qualidade no país por meio de informações e textos reflexivos, resolveu encampar, já há algum tempo, esse desafio da modernidade, facilitando e oferecendo vantagens a seus leitores através do site [www.concerto.com.br/dch](http://www.concerto.com.br/dch).

Quem sabe se, quando as pessoas cansarem de ficar o dia todo fuxicando frenética e quase doentamente celulares, tablets e computadores e começarem a prestar atenção no conteúdo do que eles lhes oferecem, não vão se dar conta das maravilhas musicais que estão ao alcance, transformando assim todo o país numa vasta sala de concertos? ♦



O maestro Simon Rattle



---

## ESTADO DE ESCUTA

Assine: Valor promocional até 20.12  
**osesp.art.br** | ou ligue **4003 2052**

## TEMPORADA 2016



REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA  
**FUNDAÇÃO OSESP**



Ministério da  
Cultura



# Conexão francesa

Entrevista com o pesquisador

## Manoel Aranha Corrêa do Lago

Por Camila Frésca

**E**m dezembro, acontece no Rio de Janeiro uma programação especial envolvendo os 450 anos de fundação da cidade e os laços culturais entre a França e o Brasil. Nesse contexto, conferências e um programa musical apresentado em dois concertos vão refletir sobre o tema a partir da obra de Villa-Lobos e Darius Milhaud. Um dos responsáveis diretos pela realização do evento é o pesquisador Manoel Aranha Corrêa do Lago. Filho de diplomatas, ele nasceu nos Estados Unidos e cultivou duas paixões simultâneas: a música e a economia. Assim, formou-se na última pela UFRJ e especializou-se na Universidade de Princeton. Ao mesmo tempo, estudava música, tendo sido aluno de Nadia Boulanger por vários anos. Manoel focou, precisamente, na música feita e ouvida no Rio de Janeiro no início do século XX e, em seu doutorado, tratou da presença da música moderna na cidade antes da realização da Semana de Arte Moderna de São Paulo, incluindo em suas reflexões o impacto da presença de Darius Milhaud no Brasil, entre 1917 e 1919. Nesta entrevista, ele fala um pouco mais sobre esse fascinante período, além de detalhar a apresentação, que acontece na Sala Cecília Meireles e inclui a estreia brasileira de *L'homme et son désir* (*O homem e seu desejo*), de Milhaud.

### AGENDA

#### Milhaud à Rio

Colóquio: dias 17 e 18 de dezembro, Maison de France

Concertos da OSB: dias 18 e 19 de dezembro, Sala Cecília Meireles

**Há muitos anos você se dedica a estudar a música do Rio de Janeiro no início do século XX e, mais especificamente, a passagem do compositor Darius Milhaud pelo Brasil. De que forma você chegou a esse tema de pesquisa?**

O que me levou a esse tema foi meu interesse por Villa-Lobos e pelas circunstâncias de sua formação musical, feita inteiramente no Brasil, no Rio de Janeiro da Belle Époque – me parecia que a estada de Milhaud no Brasil, e sua forte atuação no meio musical carioca ao longo de dois anos, poderia fornecer pistas importantes.

**Como explicar que Villa-Lobos pudesse chegar “pronto” a Paris?**

De fato, quando Villa Lobos chega a Paris pela primeira vez, em 1923, e declara “não vim para estudar, e sim para mostrar minha música”, não se tratava de uma *boutade* pretensiosa: as obras que ele lá apresentou no período entre 1923 e 1924 – tais como o *Trio de sopros*, a *Suíte para canto e violino*, o *Poema da mãe e da criança* e, sobretudo, o *Noneto* – já são de um dos principais compositores da sua geração, com personalidade e técnica amadurecidas e perfeitamente atualizadas quanto às novas tendências de seus contemporâneos. Eu identificaria três principais fatores que contribuíram para isso. Um deles foi o contato, em 1920, com a grande cantora brasileira Vera Janacópulos, que já era uma das principais intérpretes internacionais de Stravinsky, Ravel, Prokofiev, De Falla etc. Em segundo lugar, o contato com uma ala avançada do *establishment* conservatorial (e da “Sociedade de concertos sinfônicos”): Francisco Braga, Henrique Oswald, Alberto Nepomuceno e Frederico Nascimento, com os quais costumava aconselhar-se informalmente. Veja que obras como o *Prelúdio para a tarde de um fauno*, de Debussy, o *Aprendiz de feiticeiro*, de Dukas, e algumas dos compositores russos do Grupo dos Cinco já faziam parte do repertório sinfônico carioca, graças a Braga e Nepomuceno, desde 1908, vários anos antes da apresentação nas duas excursões dos Balés Russos, em 1913 e 1917. Por fim, nessa “ala avançada”, destacava-se o círculo formado pelo professor de piano Godofredo Leão Veloso, sua filha, a notável pianista Nininha Veloso-Guerra, e seu marido, o compositor Osvaldo Guerra, todos cultores da obra de Debussy e Ravel anos antes da primeira vinda de Arthur Rubinstein e dos Festivais Debussy promovidos por Milhaud no Rio, em 1918. Segundo o depoimento de Milhaud, foi no Rio de Janeiro, “através dos Veloso-Guerra”, que ele se familiarizou com a obra de Erik Satie. Observe-se também o registro de Paul Claudel em seu diário, em junho de 1918: “*A sagração da primavera* e *O pássaro de fogo* a quatro mãos em casa dos Guerra”. Foi importante o contato de Villa-Lobos com Godofredo e, sobretudo, com Nininha, que estreou no Teatro Municipal, em 1919, sua *Dança africana n.º 3 Kankukus*, da qual foi a dedicatária. Os Veloso-Guerra se tornariam os principais interlocutores de Milhaud durante sua estada no Brasil, na fase mais experimental de sua carreira.

**Você diria que o Rio de Janeiro era uma cidade cosmopolita no início do século XX, incluindo o aspecto musical?**

Em alguma medida, sim, pela qualidade de certos expoentes de seu *establishment* musical e – durante a Primeira Guerra Mundial e nos anos imediatamente subsequentes – por temporadas marcadas por visitas ilustres, como Enrico Caruso, Isadora Duncan, Nijinsky com os Balés Russos (notando-se que, contrariamente a certa literatura, estes não apresentaram no Brasil seu repertório moderno, tais como os balés de Stravinsky)

e Arthur Rubinstein. Já nos primeiros anos após a guerra, regentes como Felix Weingartner e Richard Strauss, com a Orquestra Filarmônica de Viena. Penso, entretanto, que aqueles fatores endógenos à própria vida musical no Rio de Janeiro não foram menos importantes para a atualização de Villa-Lobos em relação ao modernismo europeu do que esses estímulos externos.

**A Sala Cecília Meireles, a OSB e o Consulado da França estão promovendo conjuntamente um Festival Milhaud – Villa-Lobos. Qual é o significado dessa programação?**

O Consulado da França no Rio de Janeiro pensou em homenagear os 450 anos de fundação da cidade com concertos que ressaltassem os laços culturais entre a França e o Brasil, nesse caso evocados por meio de obras de dois grandes compositores da mesma geração: o francês Darius Milhaud, marcado por sua experiência de dois anos no Brasil em 1917-18, e o brasileiro Heitor Villa-Lobos, cuja projeção internacional, a partir dos anos 1920, ancorou-se no prestígio conquistado junto ao meio musical francês durante sua estada em Paris em 1923-24 e 1927-30. Essa relação “de mão dupla” é ilustrada por duas obras que figuram no programa: o *Noneto* de Villa-Lobos, obra estreada em Paris em 1924, e a *Sinfonia de câmara n° 1* de Milhaud, cuja primeira audição mundial ocorreu no Rio de Janeiro em 1918, com regência do compositor Alberto Nepomuceno.

**Quais são as afinidades entre essas obras?**

São escritas numa mesma época (entre 1917 e 1923) e ilustram algumas tendências radicais da vanguarda dos anos 1920: formações instrumentais pouco convencionais, uma acentuada individualização dos timbres, um papel de destaque atribuído à percussão e, especificamente no caso de Milhaud, a utilização sistemática de uma técnica que alcançou uma enorme voga na época, a politonalidade.

**Sabe-se que Milhaud era amigo e admirador de Arnold Schönberg, a ponto de ter introduzido o *Pierrot lunaire* na França. Como ele situava sua opção pela politonalidade em relação ao atonalismo e em que medida as obras apresentadas no programa ilustram essa técnica?**

Milhaud considerava o atonalismo uma evolução natural da tradição musical “germânica”, fundada no cromatismo, diferente da “latina” – na qual se incluía enquanto provençal –, segundo ele baseada no diatonismo. Daí sua defesa de uma técnica fundamentada não na supressão da tonalidade, mas na superposição de polos tonais simultâneos. Para ele, a exploração de novas soluções harmônicas por meio da politonalidade era capaz de produzir resultados não menos ousados que aqueles obtidos pelo atonalismo, proclamando que “um acorde politonal consegue ser ao mesmo tempo mais violento na força e mais sutil na doçura”. As três obras de Milhaud que serão apresentadas no programa ilustram bem sua utilização sistemática, às vezes no limite do “cerebralismo”, da politonalidade, sendo que as mais experimentais são as três *Sinfonias de câmara* (na terceira Milhaud chega a superpor seis tonalidades diferentes) e *L’homme et son désir*, que mobiliza com frequência o total cromático.

**No concerto do dia 19 de dezembro, será realizada a primeira audição brasileira da música para o balé *L’homme et son désir*. Quais são suas peculiaridades?**

Penso que as principais são: a “estereofonia”; o papel frequentemente solista atribuído à percussão; uma complexa polifonia rítmica; e um uso radical da politonalidade. Em relação à “este-



reofonia” – conceito que seria levado às últimas consequências nos anos 1970 por Stockhausen (aluno de Milhaud) –, a partitura de *L’homme et son désir* é concebida para cinco grupos instrumentais autônomos, distribuídos diversamente (em altura e profundidade) no palco, sendo um deles constituído por um coro de solistas, e o outro, por uma seção de seis percussionistas. Trata-se da primeira obra, na história da música de concerto, em que seções inteiras são dedicadas exclusivamente à percussão. Por isso mesmo, a peça é considerada um marco na história da música no século XX.

**A peça foi composta durante a estada de Darius Milhaud no Rio de Janeiro. Quais eram as circunstâncias da composição?**

Paul Claudel e Milhaud eram fascinados pelo ambiente da mata atlântica: deixaram numerosos relatos de seu encantamento com o Jardim Botânico e das excursões que realizaram juntos na floresta da Tijuca e nas serras de Petrópolis e Teresópolis. A vinda de Nijinsky ao Rio com os Balés Russos, em 1917, deu a Claudel a ideia de um balé ambientado na floresta brasileira, para o qual escreveu um argumento que denominou *Poème plastique*, tendo inclusive registrado em seus diários diversas conversas com Nijinsky a respeito de uma futura coreografia. Tal projeto foi impedido pela internação definitiva de Nijinsky, ocorrida poucos meses depois, sendo que o balé estrearia em Paris, em 1921, pelos Ballets Suédois. Claudel e Milhaud contaram igualmente com a importante colaboração da inglesa Audrey Parr, que desenhou os cenários e os figurinos.

**Além da temática, que laços musicais essa obra apresenta com o Brasil?**

Em parte, certa rítmica característica do maxixe (a fórmula do “brasileirinho”, por exemplo, aparece obsessivamente ao longo da obra), mas sobretudo a “atmosfera” de uma floresta tropical que os cercava, que para eles era tão cheia de mistérios e cujos ruídos noturnos Milhaud procura evocar pela percussão. Outro aspecto, antecedendo *Boi no telhado*, é o da citação de músicas brasileiras, como o refrão de *Meu boi morreu*, da polca *Morro da favela*, enquanto o tema principal da obra é um pregão “ouvido na rua Paissandu” (onde se situava a Legação de França). Sobretudo, é emocionante pensar nas circunstâncias singulares dessa obra, escrita há quase cem anos no Brasil: a colaboração entre um dos maiores escritores e um dos maiores compositores da França, em torno de conversas com Nijinsky e tendo como cenário, e ao mesmo tempo principal “personagem”, *la forêt* – a floresta do Rio de Janeiro.

**Obrigada pela entrevista. ♦**

Ministério  
da Cultura e

apresentam

PETROBRAS

tudo que aprendemos juntos. o filme.

Foto: Rita Lefevre



Inspirado na peça "Acorda Brasil" de Antônio Ermírio de Moraes, o filme a ser lançado nos cinemas de todo o Brasil em **3 de dezembro**, traz a história de Laerte – **um talentoso violinista**, que reencontra o prazer de tocar, **ao ensinar música a crianças e jovens carentes** da comunidade de **Heliópolis**, subúrbio de São Paulo.

"**Tudo que aprendemos juntos**", de Sérgio Machado, produzido pela Gullane, é baseado na trajetória da **Orquestra Sinfônica Heliópolis**, programa do **Instituto Baccarelli** – organização que, há **19 anos**, tem mudado o futuro de milhares de crianças e jovens. Hoje, são cerca de **1.300 alunos, dos 4 aos 25 anos** de idade, mais de **60 profissionais** qualificados, além da **Orquestra Sinfônica Heliópolis**, sob a regência de **Isaac Karabtchevsky**, bem como outras **4 orquestras, 13 corais e 4 grupos** de câmara.

# tudo que aprendemos juntos. a vida.

## Nosso próximo concerto

**20 de dezembro – Domingo**  
**Orquestra Sinfônica Heliópolis**  
**Orquestra Juvenil Heliópolis**  
**Coral da gente**

Sala São Paulo / 16h / R\$ 40

**ISAAC KARABTCHEVSKY** regente

**Piotr Ilitch Tchaikovsky**  
Abertura 1812, Op. 49

**Franz Von Suppé**  
Cavalleria Leggera: Abertura

**Georg Friedrich Händel**  
Música Aquática: Suíte nº 1  
Folclore Popular  
Seleção de Músicas Natalinas  
[Arranjos de Roberto Tibiriçá]

**ingresso rápido**

**4003 1212**

[www.ingresso rapido.com](http://www.ingresso rapido.com)  
CLIQUE E FAÇA SEU CONCERTO

Venda de ingressos  
na bilheteria do Teatro  
ou ingresso rápido



ORGANIZAÇÃO PÚBLICA DE CULTURA  
**FUNDAÇÃO OSESP**

[www.institutobaccarelli.org.br](http://www.institutobaccarelli.org.br)



**instituto  
baccarelli**  
tocando em frente juntos

**CATERPILLAR**



**Votorantim**

**AIDAR sbz**

**L'HOTEL**

**ELDORADO tv**

**BRASIL**



# Uma mulher que ronca quando a Malibran canta

Sobre tosses, conversas e razões inexplicáveis

**José Antônio** – Quando estou no teatro ouvindo essas celestes inspirações, dá-me vontade de matar a todos que me perturbam com as suas conversas e tosses. Quem quer conversar fique em casa e quem tem tosse tome xarope e vá deitar, não incomode aos mais. Um dia faço uma asneira!

**Marcelo** – Não diga isso, homem de Deus!

**José Antônio** – Ainda ontem estava ouvindo aquele belo dueto – *Qual cor tradisti... (Canta.)* Um bárbaro que estava sentado a meu lado espirrou estrondosamente na ocasião mais patética! Deu-me vontade de lhe dar uma dentada no nariz e lho arrancar.

**Marcelo** – Ah, ah, ah! (*Rindo-se.*) Tirar o nariz ao homem por causa da música!

**José Antônio** – Patrício, você não sabe de que é capaz um diletante.

**Marcelo** – Diletante? Não sei que seja...

**José Antônio** – Olhe, um dia acordei com a firme tenção de separar-me de minha mulher...

**Marcelo** – Então, por que, patrício?

**José Antônio** – Sonhei que estava ouvindo a Malibran.

**Marcelo** – Malibran?

**José Antônio** – Sim, a Malibran, essa cantora com que os estrangeiros nos quebram a cabeça... A sua voz chegava aos ouvidos pura e argentina, e fiquei de tal modo comovido e arrebatado que acordei – e ouço, oh, que sacrilégio!, ouço minha mulher que dorme, roncando como um porco.

**Marcelo** – E só por isso queria se separar de sua companheira?

**José Antônio** – Pois o que quer que se faça a uma mulher que ronca quando a Malibran canta? Diga?

Este é um trecho da comédia *O diletante*, que Martins Pena escreveu em 1844. O personagem de José Antônio é uma caricatura irresistível do diletante, amador de música, mais particularmente, de ópera.

Caricatura, não há dúvida. Mas eu também sinto, de vez em quando, vontade de morder muitos narizes. Há gente que não consegue se concentrar, que conversa. Outro dia, num concerto sinfônico, uma senhora bem atrás de minha poltrona não parava de falar. Não aguentando, virei-me e disse, na tentativa de ser irônico: “A conversa está boa?”. Veio a resposta, que me desmontou: “Não estou conversando. Estou fazendo comentários”.

Há os que vêm às óperas e aos concertos para acompanhar consortes ou amigos. Para esses – coitados! –, é uma tortura. O tempo não passa. Abrem e fecham o programa, que cai no chão; remexem-se, fazendo ranger as cadeiras.

Há as tosses. Essas são nervosas. Elas nunca surgem quando a música está ritmada e tocando mais forte. Notem que, no momento mais sutil, em que o som está negociando com o si-



Caricatura de Verdi,  
por Gédéon Baril

REPRODUÇÃO

lêncio e a partitura pede concentração, é nesse instante de beleza que alguém decide tossir. E tossir de maneira escancarada. Poucos tapam a boca com um lenço ou chupam uma balinha.

Um discípulo de Cage me diria que tudo isso é também música. Tento pensar assim para me consolar. Mas não consigo.

## DON CARLOS, DON CARLO

O Theatro Municipal de São Paulo abrirá a temporada de óperas do ano que vem com *Don Carlo*, de Giuseppe Verdi. *Don Carlo* escrito assim, sem “s”, em italiano. A versão original, *Don Carlos*, em francês, foi concebida para a Ópera de Paris e estreada em 1867 – é longuíssima.

A carreira da ópera foi feita na Itália, com versos mais poderosos do que os do libreto francês. Mas não há uma versão italiana apenas, como alguns acreditam. Verdi cortou e remodelou a obra várias vezes. Fixaram-se duas variantes italianas. A mais frequente é a chamada “de Milão”, de 1884, na qual o primeiro ato é inteiramente cortado. Foi essa a escolhida para o Municipal de São Paulo. Uma pena. A falta do primeiro ato, “Fontainebleau”, desequilibra o sentido dramático da obra e elimina passagens musicais de alta beleza.

Descontente com a solução milanesa, Verdi procedeu a uma reorganização da obra para a cidade de Modena, em 1886. Conservou os cinco atos, sintetizou-os, e infundiu uma formidável energia à obra. É, de todas e de longe, a melhor. Inexplicável que os teatros prefiram, na maioria, a edição em quatro atos de Milão.

Quem quiser descobrir essa obra complexa, intensa, monumental, que exige seis cantores de grande envergadura e que dignifica o drama de Schiller do qual ela foi extraída, na versão de Modena e numa interpretação calorosa, ouça a velha gravação da Deutsche Grammophon (1962), reeditada em CD, com Antonietta Stella, Fiorenza Cossotto, Flaviano Labò, Ettore Bastianini, Boris Christoff e Ivo Vinco; Orquestra e Coro do Teatro alla Scala, sob direção de Gabriele Santini. ♦

# PROGRAMAÇÃO / DEZEMBRO TEMPORADA 2015

/ 5 SÁB 11H

Theatro Municipal de São Paulo  
**ORQUESTRA SINFÔNICA  
INFANTOJUVENIL DA ESCOLA  
MUNICIPAL DE MÚSICA  
ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM  
MUNICIPAL  
ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE  
REPERTÓRIO**  
2º Encontro do Núcleo de Orquestras  
de Formação  
Entrada franca

/ 5 SÁB 17H

Sala do Conservatório  
Praça das Artes  
**CORAL PAULISTANO  
MÁRIO DE ANDRADE**  
Coral Paulistano Encanta a Dança:  
Valseas

/ 5 SÁB 20H, 6 DOM 18H

Theatro Municipal de São Paulo  
**ORQUESTRA SINFÔNICA  
MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**CLAUDIO CRUZ** REGENTE E VIOLINO  
TONI/MENDELSSOHN/TCHAIKOVSKY

/ 6 DOM 12H

Sala do Conservatório  
Praça das Artes  
/ 8 TER 19H  
Salão Nobre  
Theatro Municipal de São Paulo  
**OPERA STUDIO DO THEATRO  
MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**CORO ADULTO DA ESCOLA  
MUNICIPAL DE MÚSICA  
CORO INFANTOJUVENIL DA  
ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA  
OPERA STUDIO DO THEATRO  
MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
MOZART  
A Flauta Mágica, K. 420  
Versão antepiano  
Entrada franca

/ 10 QUI 20H

Sala do Conservatório  
Praça das Artes  
**QUARTETO DE CORDAS DA  
CIDADE DE SÃO PAULO**  
PEREIRA/BARTÓK

/ 11 SEX 18H

Escadaria Interna do Theatro  
Municipal de São Paulo  
**CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO  
PAULO**  
Entrada franca

/ 11 SEX 20H

Theatro Municipal de São Paulo  
**CORAL PAULISTANO MÁRIO DE  
ANDRADE**  
MOZART  
Missa em Dó Menor, K. 427

/ 12 SÁB 11H

Catedral da Sé  
**PROJETO CANTA SÃO PAULO**  
**CORAL PAULISTANO MÁRIO DE  
ANDRADE**  
RAMÍREZ  
Misa Criollo

/ 13 DOM 11H

Theatro Municipal de São Paulo  
**ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE  
REPERTÓRIO**  
**CARLOS MORENO** REGENTE  
**GUILHEME MACABELLI** CLARINETE  
BEETHOVEN/WEBER  
Entrada franca

/ 13 DOM 16H30

**ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM  
MUNICIPAL**  
**ORQUESTRA SINFÔNICA  
INFANTOJUVENIL DA ESCOLA  
MUNICIPAL DE MÚSICA**  
**ORQUESTRA DE SOPROS DA  
ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA**  
**CORO ADULTO DA ESCOLA  
MUNICIPAL DE MÚSICA**  
**CORO INFANTOJUVENIL DA  
ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA**  
Concerto dos Grupos da Escola  
Municipal de Música  
Entrada franca

/ 15 TER 12H, 18 SEX 12H

Terminal Sacomã

/ 16 QUA 12H

Terminal Mercado

/ 17 QUI 12H

Terminal Parque D. Pedro II  
**CORO LÍRICO MUNICIPAL**  
Municipal na Cidade  
Entrada franca

/ 20 DOM 11H

Theatro Municipal de São Paulo  
**ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE  
REPERTÓRIO**  
**CARLOS MORENO** REGENTE  
**CARLOS GOMES/MENDELSSOHN/  
BARBOSA**  
Entrada franca

/ 19 SÁB 20H, 20 DOM 18H

**ORQUESTRA SINFÔNICA  
MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**JOHN NESCHLING** REGENTE  
MARTUCCI/MAHLER

Ingressos à venda na Bilheteria  
do Theatro e pelo site [www.theatromunicipal.org.br](http://www.theatromunicipal.org.br)  
Programações sujeitas a alterações.

patrocinador - série domingo II



**GLOBO CBN globo.com**

patrocinador - série domingo I

**Santander**

patrocinador - série música II

**IRB Brasil RE**

patrocinador - série sábado

**Bradesco**

patrocinador - série música II

**BNDES**

patrocinador - série quinta

**CAIXA**

patrocinador

**SCANIA**

copatrocinador

**UOL**

apoiador

**Demarest**

agência de marketing e relações institucionais

**LEVIS**

realização

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GESTÃO CULTURAL**  
Comissão Nacional de Cultura do Ministério da Cultura

realização

**FUNDAÇÃO  
THEATRO MUNICIPAL  
DE SÃO PAULO**

**SP** CIRCUITO SÃO PAULO  
DE CULTURA

**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
Cultura

Ministério da  
Cultura

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

# Religião, drama, esperança

Mais de 270 anos depois de sua estreia, *O Messias*, de Händel, segue como obra favorita do público e símbolo da celebração natalina

Por João Luiz Sampaio

A história da música bem que poderia ser contada por meio de noites memoráveis, que viram nascer obras que marcariam definitivamente o cenário musical e o gosto do público. Uma delas foi a de 13 de abril de 1742, quando se ouviu pela primeira vez, no Great Music Hall de Dublin, na Irlanda, o oratório *O Messias*, de Georg Friedrich Händel. O sucesso da estreia foi estrondoso. Na imprensa, pedia-se a homens que comparecessem sem espadas e, às mulheres, que se vestissem da forma mais simples possível – tudo para que houvesse mais espaço no teatro. “Esse oratório ultrapassa qualquer obra, interpretada neste ou em outro reino”, afirmou o *Dublin Journal*.

Händel vivia em Londres e aceitou o convite para uma temporada na Irlanda no começo dos anos 1740. Àquela altura, sua presença na Inglaterra não era das mais confortáveis. Suas últimas duas óperas, *Imeneo* e *Deidamia*, haviam fracassado. Na Londres da época, no gosto do público, o formato da ópera italiana era substituído aos poucos pelos oratórios. Essa nova realidade não depôs contra as obras de Händel, mas com certeza tornou-se um problema a um compositor cuja veia dramática era não apenas muito forte, como atingia nível bem alto de realização. Anos depois, de volta à Inglaterra, quando compôs *Semele*, ele anotou na partitura que ela deveria ser interpretada “à moda de um oratório”, mas a tentativa de disfarçar a ópera foi percebida pelos empresários, que cancelaram a temporada pouco após a estreia.

Da mesma forma, apesar de ser um oratório, *O Messias* faz uso da estrutura narrativo-musical da ópera para contar o nascimento de Cristo, inspirado em diversas passagens e citações bíblicas. O responsável pelo texto foi o poeta Charles Jennens. Seu objetivo, assumido em cartas a amigos, era criar uma obra que reafirmasse a crença na divindade de Cristo, em reação à popularidade cada vez maior do ateísmo. O tom profético e meditativo do texto, associado a esse significado religioso, fez com que muitos vissem *O Messias* como o menos teatral dos oratórios de Händel. Mas Jennens era um homem de teatro, especialista em Shakespeare e autor de libretos. E é indiscutível o modo como criou um arco dramático coeso e muito eficiente.

*O Messias* está dividido em três partes. A primeira trata das profecias a respeito da chegada de Cristo, a Anunciação e seu nascimento. A segunda refere-se a sua morte, sua ressurreição e sua ascensão aos céus, além de falar sobre a disseminação do evangelho e recriar uma visão particular do reino de Deus. Por fim, na terceira parte, Jennens celebra a imortalidade da alma cristã, tornada possível pela redenção de Cristo. A partir dessa proposta inicial, Händel compõe uma música em que faz uso de muitas das inovações propostas por ele em obras anteriores, em especial no que diz respeito à escrita coral e a concepção das árias. Mais do que isso, cria uma partitura repleta de

imagens construídas com enorme caráter, desde as passagens mais dramáticas até as sublimes.

A estreia londrina de *O Messias* se deu em 1743, e a recepção não foi das mais calorosas. Mas o compositor seguiria, nos anos seguintes, fazendo ajustes a cada apresentação. Por conta disso, é difícil falar em uma “versão definitiva”. Afinal, mesmo que muitas dessas alterações estejam documentadas, elas foram feitas para que se pudesse acomodar a partitura às forças artísticas disponíveis em cada contexto e não significam, necessariamente, um desejo de revisão da obra por parte do compositor. Décadas mais tarde, Mozart fez uma versão da partitura – e, durante mais de um século, ela foi tomada como base para interpretações, até que no final dos anos 1800 foi criada, na Alemanha, a Sociedade Händel, que começou um trabalho de edição das partituras do compositor, levado adiante por Friedrich Chrysander.

Seja como for, o tempo faria do oratório uma das mais queridas obras do repertório. E é comum, no mundo ocidental, que ela seja interpretada na época de Natal. É difícil saber como surgiu a associação com as festas de fim de ano – a peça, afinal, estreou em abril. Há, claro, a temática cristã. Mas outra resposta pode surgir quando lembramos que, no final da vida, Händel reger *O Messias* em uma série de apresentações beneficentes em prol do Foundling Hospital, fazendo da obra símbolo involuntário de esperança e união entre as pessoas. Ele escreveu em uma carta: “Eu lamentaria se soubesse que apenas diverti o público. O que eu queria era torná-lo melhor”. ♦

## AGENDA

### Balé *O Messias*, de Händel

Balé, Orquestra e Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro  
Silvio Viegas – regente / Maurício Wainrot – coreografia  
Theatro Municipal do Rio de Janeiro, de 17 a 30 de dezembro

### *O Messias*, de Händel

- ♦ Camerata Antiqua de Curitiba / Emmanuele Baldini – regente  
Capela Santa Maria, Curitiba (PR), dias 18 e 19 de dezembro  
(Haverá palestra *O Messias* por Osvaldo Colarusso, dia 17 às 20h)
- ♦ Orquestra Sinfônica de Indaiatuba e Coro Contemporâneo de Campinas / Paulo de Paula – regente  
Indaiatuba (SP), dia 18 de dezembro

Trechos de *O Messias* serão apresentados nos seguintes concertos:

- ♦ Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e Coros da Osesp  
Marin Alsop – regente  
Sala São Paulo, dias 10, 11 e 12 de dezembro  
Praia do Gonzaga, Santos (SP), dia 13 de dezembro
- ♦ Madrigal Encanto / Walter Chamun – regente  
Catedral da Sé de São Paulo, dia 6 de dezembro

Ministério da Cultura, Agropecuária e Governo de Goiás  
apresentam:



O clássico, o lírico e a Música Popular Brasileira  
nos concertos de **Dezembro** da Filarmônica!



## CONCERTOS ESPECIAIS

**10 DEZ. 20h30**

Isaac **Karabtchevsky**

REGENTE

**VILLA LOBOS • TCHAIKOVSKY**

Centro Cultural Oscar Niemeyer

## CONCERTO DE NATAL

**20 DEZ. 11h**

**Mozart, Cimarosa • Canções Populares**

Centro Cultural Oscar Niemeyer

Marshal **Gaio**

REGENTE



Mônica **Salmaso**

ARTISTA CONVIDADA



Sávio **Sperandio**

BAIXO

Nelson **Ayres**

ARTISTA CONVIDADO

Contato - (62) 3201-4926/2442

[fb.com/orquestrafilarmonicadegoias](https://www.facebook.com/orquestrafilarmonicadegoias)



SEDUCE

GOVERNO DE  
GOIÁS



Ministério da  
Cultura



# Radamés Gnattali (1906-1988)

**Multi-instrumentista e trabalhador frenético, o músico deixou um importante legado ainda pouco difundido**

Por Camila Frésca

**F**oi quase uma predestinação paterna. Tal qual Camargo Guarnieri – que se chamava Mozart –, Radamés Gnattali deve seu nome à paixão dos pais pela música, mais especificamente pela ópera. Em ambos os casos, tudo começou com os ancestrais italianos. Seu pai, Alessandro Gnattali, marceneiro de profissão, chegou ao Brasil em 1896 e logo procurou meios de dar vazão a sua paixão, estudando para tornar-se músico profissional e regente. Por meio do professor César Fossati, conheceu sua futura esposa, a gaúcha Adélia, pianista. Radamés foi o primogênito dos cinco filhos de Adélia e Alessandro. Além dele, nascido em Porto Alegre no dia 27 de janeiro de 1906, seus irmãos Aida e Ernani também receberiam o nome de personagens de óperas de Verdi.

Assim, Radamés, desde a mais tenra idade, foi exposto à música e estimulado a tocar. Logo demonstrou fortes aptidões: aos 3 anos, brincava de tocar violino e, aos 6, passou a desvendar piano com a mãe. Pouco depois, foi aprender violino com uma prima, Olga Fossati, que estudou em Bruxelas e destacou-se no ambiente profissional brasileiro no início do século XX. Aos 9 anos, Radamés Gnattali já chamava atenção regendo uma pequena orquestra infantil, que tocou arranjos feitos por ele – a façanha lhe rendeu uma condecoração do consulado da Itália.

Só aos 14 anos foi que ele começou a estudar as bases teóricas da música no Conservatório de Porto Alegre, ao mesmo tempo que se aprimorava no violino e no piano, ingressando já no quinto ano do curso desse instrumento. Convenceu o pai a deixá-lo largar os estudos escolares para dedicar-se exclusivamente à música. Seu professor de piano nos nove anos seguintes foi Guilherme Fontainha, que reconheceu o talento do jovem pupilo e começou a prepará-lo para tornar-se concertista. Ao mesmo tempo, Radamés passou a frequentar blocos de carnaval e grupos de seresteiros boêmios de Porto Alegre, aprendendo a tocar violão e cavaquinho, e a se apresentar profissionalmente

em orquestras de cinema mudo e em bailes. “Eu aprendi a tocar piano popular com os planeiros”, disse ele mais tarde.

Em 1924, foi levado por seu mestre ao Rio de Janeiro para dar um recital no Instituto Nacional de Música. No programa, Liszt e Bach. Bastante elogiado pela crítica da capital, Radamés retornou a Porto Alegre, onde concluiu com chave de ouro o curso de piano. Ele foi o único daquela geração a tirar nota máxima; anos depois, só Nise Obino – que viria a ser a grande professora de Nelson Freire – alcançaria a façanha. Durante o período em que esteve no Rio de Janeiro dando seu primeiro recital, ele conheceu o compositor Ernesto Nazareth, que costumava ouvir do lado de fora do cinema Odeon. Também em 1924, conheceu Vera, estudante de piano, com quem se casou em 1932 e viveu por 33 anos, até ficar viúvo, em 1965.

Em 1927, já estabelecido no Rio de Janeiro, trabalhou como pianista em cinemas e teatros, apresentando-se como concertista quando surgiam oportunidades: em 1929, por exemplo, solou com grande sucesso o *Concerto* de Tchaikovsky no Theatro Municipal. Sua carreira como compositor – tanto de música erudita quanto de obras populares – se iniciou na década de 1930, quando também trabalhou como arranjador para músicos como Pixinguinha e Lamartine Babo. Em 1934, tornou-se orquestrador permanente da gravadora Victor e, dois anos depois, participou da inauguração da Rádio Nacional, na qual atuaria como uma espécie de “coringa” durante trinta anos: era recitalista de piano, solista de orquestra, regente, membro de conjunto de câmara (piano ou viola), compositor e arranjador.

## TRANSITANDO ENTRE DOIS UNIVERSOS

Trabalhando na Rádio Nacional, Radamés Gnattali transitou com naturalidade pelos mundos clássico e popular, compondo, arranjando e regendo. Nessa época, escreveu a parte orquestral de gravações célebres, como a de Orlando Silva para



Passa a ter aulas de piano com a mãe, Adélia. Pouco depois, inicia os estudos de violino com sua prima Olga Fossati

1912

Os Exagerados, bloco carnavalesco liderado por Sotero Cosme, em Porto Alegre, no qual atuavam Radamés e o primo Romeu Fossati (ao violino)



Com 14 anos de idade, matricula-se no Conservatório de Porto Alegre

1920

Sola com grande sucesso o *Concerto para piano* de Tchaikovsky no Theatro Municipal do Rio de Janeiro

1929



Radamés e sua futura esposa, Vera Maria Bieri, gaúcha de São Leopoldo, pianista

1906

Nasce em Porto Alegre, no dia 27 de janeiro

1915

Aos nove anos, rege uma pequena orquestra infantil com arranjos feitos por ele

1924

Faz o primeiro recital no Rio de Janeiro

1934

Torna-se orquestrador permanente da gravadora Victor



*Carinhoso*, de Pixinguinha e João de Barro, ou a primeira gravação de *Aquarela do Brasil*, de Ary Barroso. Essa intensa atividade na música popular não era incompatível com a verve de compositor “clássico”: na mesma época, a orquestra da Rádio de Berlim estreou seu *Poema para violino e orquestra*, na Alemanha. Na década de 1940, ele deixou a Victor para ser contratado pela gravadora Columbia, acumulando ainda um trabalho na Rádio Municipal de Buenos Aires. Em 1943, gravou seu choro *Remexendo* com um grupo de quatro saxofones e bateria, enquanto seu *Concerto para piano nº 2* era tocado em Washington por Arnaldo Estrella. Já em 1945, a Orquestra da BBC tocou e gravou *Brasiliana nº 1* e *Três miniaturas*.

Nos anos 1950, seguiu colaborando intensamente com conjuntos de música popular, orquestrou a *Sinfonia do Rio de Janeiro*, de Tom Jobim e Billy Blanco, e participou de filmes como *Rio 40 graus*, de Nelson Pereira dos Santos. Em 1960, realizou sua primeira viagem à Europa, apresentando-se com o “Sexteto de Radamés” (dois pianos, acordeão, guitarra, bateria e contrabaixo). Em 1963, foi contratado como arranjador e regente pela TV Excelsior, mas em 1967 trocou a emissora pela TV Globo, na qual colaborou na trilha sonora de várias novelas. Seguiu também como colaborador frequente do ci-

nema, além de gravar discos com parceiros como Dorival Caymmi e Tom Jobim. Radamés Gnattali influenciou profundamente uma geração mais jovem que renovava a linguagem do choro a partir do final da década de 1970, sendo uma espécie de padrinho da Camerata Carioca, que reunia os jovens Rafael Rabello, Luciana Rabello e Maurício Carrilho, entre outros.

Como se tudo isso não bastasse, possuía um duo de piano com sua irmã Aida Gnattali. Formando um dos mais importantes duos pianísticos do Brasil à época, eles registraram grande número de composições e arranjos de Radamés. Sobre sua parceria com o irmão, Aida Gnattali lembrou: “Nós tocamos muito juntos, no Sexteto e em duo de piano. Gravamos muitos programas na Rádio MEC, na Rádio Nacional, sem falar nas gravações em disco. Tinha que sair tudo de primeira, porque Radamés não gostava de ensaiar. Ele contava, ‘um, dois’ e não parava mais. Eu ficava tão nervosa (risos) que o coração parecia saltar pela boca”.

Em 1986, um derrame prejudicou o lado direito do corpo de Radamés, obrigando-o a um longo tratamento para voltar a tocar. Um ano depois, um segundo derrame o levaria à morte, no dia 3 de fevereiro de 1988.

Durante as décadas de intensa atividade, Radamés Gnattali foi figura central para a música popular brasileira, no rádio, nas gravações e na televisão. Em paralelo, escreveu quase três centenas de obras de “música de concerto”. Entre essas, destacam-se a série de *Brasilianas* para formações que vão do piano solo à grande orquestra; os concertos para violão, piano, violino e harmônica de boca; e quartetos de cordas, sinfonias e peças para piano solo. De fácil comunicação e em geral embebido de nossa tradição folclórica e popular, o legado de Radamés Gnattali é bem menos conhecido do que deveria ser. ♦

#### AGENDA

**Quarteto popular e Quatro quadros de Jan Zach**, de Radamés Gnattali / Quarteto Radamés Gnattali  
Sala Cecília Meireles, Rio de Janeiro, dia 8 de dezembro

**Sinfonia popular nº 1**, de Radamés Gnattali  
Orquestra Sinfônica Brasileira e Lee Mills – regente  
Sala Cecília Meireles, Rio de Janeiro, dia 9 de dezembro

Participa da inauguração da Rádio Nacional, onde atuaria durante 30 anos

1936

Radamés e Villa-Lobos, na década de 1940



Realiza sua primeira viagem à Europa, apresentando-se com o “Sexteto de Radamés”

1960

Troca a Excelsior pela TV Globo

1967

Um derrame compromete o lado direito de seu corpo, obrigando-o a um longo tratamento para voltar a tocar

1986

Radamés e Elizeth Cardoso, em turnê pelo Brasil, em 1980



1945

A Orquestra da BBC toca e grava *Brasiliana nº 1* e *Três miniaturas*



Com Tom Jobim, em Brasília

1963

É contratado como arranjador e regente pela TV Excelsior



Radamés, com o pianista Roberto Szidon

1988

Um segundo derrame o levaria à morte no dia 3 de fevereiro

IMAGENS: REPRODUÇÕES

# Tradição e modernidade

Festival Virtuosi realiza duas edições em dezembro, com apresentações no Nordeste, na Argentina e no Uruguai

Por João Luiz Sampaio

**R**eferência da música clássica brasileira, o festival Virtuosi têm duas programações em dezembro. Entre os dias 9 e 11, a quarta edição do Virtuosi Século XXI. Entre os dias 13 e 20, o Virtuosi XVIII, que, pela primeira vez, terá concertos também fora do Brasil – em Montevidéu, no Uruguai, e em Buenos Aires, na Argentina. “O momento do país é complicado, mas nessas horas é importante levar adiante os projetos e os bons fluidos que a música traz”, diz o maestro Rafael Garcia, diretor artístico do Virtuosi. “A chance de tocar na Argentina e no Uruguai é prova de que, pelo menos lá fora, conseguimos alcançar um reconhecimento importante nesses quase vinte anos de trabalho”, completa.

A programação do Virtuosi XVIII será aberta no dia 13, tanto na Argentina como no Brasil. Na Usina del Arte, em Buenos Aires, Garcia comanda pela manhã a Orquestra Virtuosi, em um programa que inclui a estreia mundial de *Armoriatika*, de Eli-Eri Moura, e conta com Rafael Altino, Leonardo Altino e Yehezkel Yerushalmi como solistas. No Convento de São Francisco, em Olinda, o Quarteto Harlem, dos Estados Unidos, toca Beethoven, Mendelssohn, Turina e Chick Corea. Dois dias depois, a Orquestra Virtuosi se apresenta em Montevidéu, na Sala Nelly Goitíño.

“Montamos um programa internacional, sem deixar de lado a preocupação com a música brasileira. Por isso, tocamos Ernani Aguiar e essa nova peça de Eli-Eri Moura, que para mim é o mais importante autor de sua geração”, diz Garcia. A obra também será apresentada no Brasil, no dia 18, no Teatro Santa Isabel, no Recife. O grupo será regido novamente por Garcia. Desta vez, porém, o time de solistas é formado pelo violinista Benjamin Sung, o violista Rafael Altino, o violoncelista Leonardo Altino e o contrabaixista Catalin Rotaru. “Atrair grandes solistas têm sido a tônica em nossa programação. Vou lhe contar

uma história. Quando quisemos trazer o pianista filipino Victor Assunción, não havia como pagar as passagens aéreas, e ele resolveu vir por conta própria, atraído pela qualidade da orquestra e da programação”, diz o maestro.

A programação deste ano tem ainda um trio formado por músicos do Quarteto Carlos Gomes, de São Paulo, no dia 15; um concerto da Orquestra Jovem de Pernambuco, no dia 16, com a violinista inglesa Priya Mitchell, ex-aluna de Zakhar Bron, como regente e solista; e o Quarteto Harlem, que, depois de passar por Olinda e Fortaleza (também no dia 15, dentro da proposta de itinerância pelo nordeste), volta se apresentar no dia 17, no Recife. O grupo é formado por vencedores da Sphinx Competition, destinada a alunos de cordas negros e latinos e, em 2013, ganhou o Grammy com o CD *Mozart Goes Dancing*.

A Orquestra Jovem de Pernambuco também se apresenta no dia 19, em um programa especial na comunidade Casa Amarel, no Alto José do Pinho, centro de cultura popular com maracatus, reisados, blocos carnavalescos e artes cênicas. “Compartilhar o que temos é muito importante, e esta será a primeira vez que uma orquestra sinfônica vai até essas pessoas para se apresentar”, diz Garcia. “É por isso que temos investido em apresentações pelo interior, formando uma tradição e conquistando um público novo para a música clássica, sem concessões.” Nesse sentido, atuam ainda as palestras da série “Aprendendo a ouvir a música clássica”, com o jornalista Irineu Franco Perpetuo.

## SÉCULO XXI

O Virtuosi Século XXI acontece em Recife, dos dias 9 a 11 de dezembro, e é dedicado à música contemporânea, com curadoria do compositor Marcilio Onofre. A programação é dividida em duas partes. No Instituto JCPM, serão realizadas oficinas, palestras e debates. Entre os participantes estão os compositores Daniel Péter Biró, Flo Menezes, José Orlando, Zaid Jabri, Alfredo Barros e Pauxy Gentil-Nunes. Já no Teatro Eva Herz, da Livraria Cultura, serão apresentados os concertos. No dia 9, a atração é o grupo Iamaká, que vai interpretar o *Stella Splendes – oratório profano*, de Eli-Eri Moura. No dia 10, serão dois recitais: às 18h, sobe ao palco o violonista Daniel Murray; em seguida, às 19h30, o violista Rafael Altino lança o disco *Viola a Rafael*, com obras de autores brasileiros (leia mais sobre o CD na seção *Lançamentos*, na página 60). ♦

## AGENDA

### IV Virtuosi Século XXI

Recife, de 9 a 11 de dezembro

### Virtuosi XVIII

Campina Grande, Fortaleza, João Pessoa, Olinda, Recife, Buenos Aires e Montevidéu, de 13 a 20 de dezembro



The Harlem Quartet

DIVULGAÇÃO



ORQUESTRA  
SINFÔNICA  
BRASILEIRA



## UM ANO ESPECIAL PARA CELEBRAR 75 ANOS HISTÓRICOS.

Em 2015, a **Orquestra Sinfônica Brasileira** completou 75 anos de trajetória realizando projetos educacionais, espetáculos em homenagem ao aniversário do Rio e uma programação de mais de 70 concertos nos principais palcos da cidade. Temos o prazer de dividir nossas conquistas com quem nos faz chegar até elas. A todos os músicos, colaboradores, patrocinadores, parceiros e ao público, muito obrigado!

[osb.com.br](http://osb.com.br)

# Thomas Mann e a música

Nova edição do romance *Doutor Fausto* e conjunto de ensaios evocam a relação da literatura com a “mais alemã das artes”

Por João Marcos Coelho

A Companhia das Letras está lançando os dois primeiros volumes da Coleção Thomas Mann. Os livros têm capa dura, nova tradução – ou reedição de traduções clássicas, como as de Herbert Caro –, posfácio e ensaios no final. Edições caprichadas.

É difícil imaginar um escritor em que a música esteja mais entranhada em seu mundo criativo. “A mais alemã das artes”, que nos rendeu os três “Bs” – Bach, Beethoven e Brahms –, forneceu também o mote para boa parte da cultura alemã, característica sintetizada já no século XVI por Martinho Lutero: “A senhora música sempre me foi cara ao coração. Ela é uma bênção divina, uma parente próxima da teologia”.

A citação está presente nos preciosos ensaios de Anatol Rosenfeld (1912-73), crítico, filósofo e ensaísta que, como Otto Maria Carpeaux, Paulo Rónai, Hans-Joachim Koellreutter e outras mentes brilhantes, refugiou-se no Brasil em 1937 fugindo do nazismo. Radicado em São Paulo, construiu uma obra importante, que influenciou o meio cultural brasileiro. Ponto para Marcus Vinicius Mazzari, coordenador da Coleção Thomas Mann, por escolher essas quase cinquenta brilhantes páginas que mapeiam todo o trajeto do autor e comentam um a um seus romances e suas novelas. Em linguagem precisa, acessível, rigorosa.

Para perceber por que de “bênção” a música virou maldição, basta ler Thomas Mann. Importante: nem pense em ficar apenas na nova edição de *Doutor Fausto*, último romance de Mann, publicado logo após a Segunda Guerra Mundial, em 1947. Os ensaios essenciais de Rosenfeld estão no primeiro volume da coleção, reunindo as novelas *A morte em Veneza* (1912) e *Tonio Kröger* (1903).

Em *Fausto*, Jorge de Almeida, também em ótimo texto, parte das considerações finais escritas por Rosenfeld em 1943 defendendo os valores da cultura alemã personificada por Thomas Mann e lamentando “sua pátria, há mais de dez anos prostrada e esmagada sob as botas do nazismo”.

O livro conta, por meio de um narrador conservador, a história de Adrian Leverkühn, compositor que sacrifica a vida para abraçar a técnica dos doze sons e morre depois de dez anos de loucura, enquanto Dresden é bombardeada na Segunda Guerra. Zeitblom, o narrador, não aprova a postura do biografado. Ou seja, Mann não adota um gesto militante em favor da música nova. Ao contrário, esse “hino à música”, segundo Rosenfeld, é amargo. Vale esta citação mais longa, porém esclarecedora: “A culpa não é apenas de Leverkühn e da Alemanha, mas da sociedade simplesmente, que ela vai tão mal quanto eles e seu sistema de doze tons, sistema aliás cujo invento é atribuído no romance a Adrian, motivo pelo qual também Schönberg, um judeu, se queixou a Mann, que lhe perguntou então se ele, por

uma referência a um dado correspondente, gostaria de ser considerado uma alma vendida ao diabo” (p. 182).

Hino à tristeza. Assim Rosenfeld qualifica a música de Leverkühn, com glissandos (“retorno ao mais bárbaro primitivismo”) em que “o tema do inferno, nota por nota, somente transposto em ritmo, é cantado pelo coro angelical de meninos [...]”. Para escrever tal música, Adrian teria que se entregar ao vício e à loucura. Somente assim ele poderia expressar a demência da pátria”.

A nós, músicos ou profissionais do mundo musical, embasbaca e maravilha o capítulo dedicado a uma análise genial da *Sonata op. 111* de Beethoven. No romance, uma palestra de Serenus Zeitblom, biógrafo de Leverkühn. Rosenfeld diz que ela “significa a despedida definitiva da forma sonata. Ao lermos essa obra, sentimos que um grande romancista começa a despedir-se de uma arte que chega ao final. Mas, ao reconhecermos isso, sentimos de pronto uma infinita saudade dessa arte”.

No livrinho *A gênese do Doutor Fausto*, publicado logo depois, Mann conta o modo como Theodor Adorno, também morando na Califórnia nos anos 1940, repassou-lhe tudo sobre os fundamentos da técnica serial e é o *ghost-writer* dessa análise preciosa e rara da *opus 111*.

Zeitblom, é bom que se diga, defende, mas não entende nada da música complicada de Leverkühn. Este, por sua vez, tem consciência da situação problemática da arte. A certa altura, diz que ela precisa ser redimida “de um isolamento solene [...], de sua convivência exclusiva com uma elite refinada de ‘público’, e que em breve cessará de existir, de modo que então ela ficará totalmente sozinha, mortalmente sozinha, a não ser que encontre o caminho que a conduza ao ‘povo’, isto é, em termos nada românticos, o caminho aos homens”.

Talvez não por acaso, a mesma preocupação que dominou Mário de Andrade em seus últimos anos de vida, justamente naquela primeira metade dos anos 1940 – só que à esquerda do espectro político, o que o fez adotar Shostakovich como guru. Mas essa é outra história.

Obs.: Não houve espaço para falar de *A morte em Veneza*. Se você apenas assistiu à obra-prima cinematográfica baseada na novela feita pelo gênio Luchino Visconti, que transformou o personagem original, mudando-o de escritor para compositor, não deixe de ler o texto de Mann. É uma revelação. ♦

## PARA LER

**A morte em Veneza e Tonio Kröger**, de Thomas Mann  
(Companhia das Letras, 194 páginas, R\$ 44,90)

**Doutor Fausto**, de Thomas Mann  
(Companhia das Letras, 618 páginas, R\$ 79,90)





Governo do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Cultura  
Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro  
apresentam o balé

# O Messias

Música de George Friedrich Händel e libreto de Charles Jennens

**17, 18, 19, 22, 23, 29 e 30 dez | 20h**

**20 e 27 dez | 17h**

Ballet, Coro e Orquestra Sinfônica  
do Teatro Municipal

Regência **Silvio Viegas**

Coreografia **Mauricio Wainrot**

**Veruschka Mainhard** e **Lina Mendes**, sopranos | **Luciana Costa et Silva** e **Carolina Faria**,  
mezzo-sopranos | **André Vidal** e **Aníbal Mancini**, tenores | **Daniel Germano** e **Inacio De Nonno**, barítonos

Consulte nossa programação detalhada

[theatromunicipalrj.gov.br](http://theatromunicipalrj.gov.br) | [facebook/theatro.municipalrj](https://facebook.com/theatro.municipalrj) | [twitter @municipalrj](https://twitter.com/municipalrj) | [instagram theatromunicipalrj](https://instagram.com/theatromunicipalrj)

**TEMPORADA 2016** Assinatura de óperas e balés, de 05/12/2015 a 28/02/2016

Informações e vendas: (21) 2332 9191, na bilheteria ou no site [theatromunicipalrj.gov.br](http://theatromunicipalrj.gov.br).

Ingressos avulsos (21) 4003 2330 ou no site [ingresso.com](http://ingresso.com).



SECRETARIA  
DE CULTURA



AATM  
Associação Amadores  
de Teatro Musical

apoio



LIVRARIA DA TRAVESSA



# Um dia em HELIÓPOLIS

Das aulas de musicalização infantil à atividade orquestral, o Instituto Baccarelli investe no desafio de fazer da música um elemento de transformação

Por João Luiz Sampaio

**O** Jônysson não sabe bem o motivo, mas cismou, “quando criança”, que gostava do trompete. O negócio da Camila era a viola, “desde pequenininha”. Já o Felipy se encantou pelo violoncelo logo de cara, quando viu alguém tocando na televisão – “acho que gostei do arco”. As “crianças pequeninhas” agora já são crescidas, têm 10 anos (o Felipy está com 9, mas já vai fazer aniversário) e estão à frente do violoncelo. Está com eles a professora Luciana Rosas. Na ordem do dia, um ensaio para a apresentação do final do ano, então não convém atrapalhar, até porque já está quase na hora do almoço. Ficou faltando uma só pergunta, pode? Lá vai: quem aqui quer ser músico quando crescer, quer dizer, quando crescer ainda mais? Raydson estava quietinho até então, mas foi o primeiro a responder positivamente. “Eu até já toco na orquestra, você sabia?”

Jônysson, Felipy, Raydson, Camila – e Vitor, “que hoje teve que faltar”, ela explica – são cinco dos quase 1.300 alunos matriculados no Instituto Baccarelli. O projeto foi criado em 1996, logo após um incêndio que destruiu boa parte da favela de Heliópolis, uma das maiores da América Latina. A música foi a ferramenta encontrada então pelo maestro Silvio Baccarelli para trabalhar com as crianças da comunidade após a tragédia, em uma pequena sala na Vila Mariana. De lá para cá, a iniciativa só cresceu. Hoje, o Instituto Baccarelli ocupa dois prédios próprios na Estrada das Lágrimas, dentro de Heliópolis – e o plano original inclui ainda a construção de uma sala de concertos. Tornou-se símbolo da busca de transformação por meio da arte, da música, atraindo atenção nacional e internacional: seu diretor artístico é maestro Isaac

Karabtshevsky, e seu patrono, o maestro Zubin Mehta. Realiza temporadas de concertos em diversos espaços da cidade, como o Sesc, o Masp e, claro, a Sala São Paulo. Também inspirou o filme *Tudo que aprendemos juntos*, do diretor Sérgio Machado, adaptação da peça escrita há dez anos por Antônio Ermírio de Moraes.

O longa chega aos cinemas de todo o Brasil neste mês, após ser exibido na Suíça e no Festival do Rio de Janeiro e vencer o prêmio do público na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. Nele, o ator Lázaro Ramos interpreta o violinista Laerte. Após ser reprovado em um teste para integrar a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, ele aceita um emprego como professor de música em uma escola de Heliópolis. Em um primeiro momento, a ideia o desagrada, mas, aos poucos, o trabalho com os jovens da comunidade o transforma. “O filme retrata dois mundos diferentes, e eu não queria colocar uma hierarquia entre eles. Esse é um roteiro que fala da construção de pontes, jamais de muros”, explica Sérgio Machado. “Há duas grandes mudanças na cena musical brasileira nos últimos vinte anos. De um lado, o trabalho da Osesp colocou um novo paradigma de qualidade e de respeito à atividade de uma orquestra; de outro, surgiram projetos sociais que fizeram da música uma ferramenta de transformação. O filme não é um documentário sobre o instituto, mas aborda os valores que nós defendemos. Entre eles está a certeza de que esses dois mundos são complementares. Eles enriquecem um ao outro”, complementa Edmilson Venturelli, diretor de relações institucionais, que, ao lado de seu irmão e maestro Edilson Venturelli, comanda o Instituto Baccarelli.

## MÚSICA AINDA NA INFÂNCIA

O dia começa cedo no instituto. Pouco depois das oito da manhã, enquanto o “Buscarelli” – ônibus que percorre a comunidade levando alunos de casas para a aula – desembarca mais uma leva de passageiros, um grupo de vinte crianças já está a postos, sentado em círculo em uma sala do segundo andar. Elas cantam, dançam. Então, começam a ensaiar. Estão preparando a apresentação do final do ano. Preocupado com a enorme lista de pedidos, Papai Noel convoca seus ajudantes. E logo a sala se transforma em uma oficina de brinquedos, na qual a música embala a confecção de bonecas e outros presentes.

A atividade faz parte dos cursos de musicalização, mas, antes que se possa falar com a professora sobre a atividade, Grazielly e Klayton, ambos de 6 anos, saem da sala e passam voando pelo corredor, em direção ao banheiro. “Péra, péra”, ela diz para o colega. Aproveitamos para conversar um pouco. “Eu fiquei muito nervoso quando você entrou na sala, sabia?”, pergunta Klayton. Nervoso ou tímido? “Não importa”, responde Grazielly. “Na apresentação vai ter mais de mil pessoas.” Tanta gente assim? “É. Ele vai ter que se acostumar, né?” A menina vai interpretar uma das bonecas na apresentação. “Eu gosto de cantar a música das bonecas, mas gosto também de história de terror. Só que não pode ficar contando porque tem um menino, o Bruno, que fica com muito medo e tem pesadelo à noite. Então não conto mais.”

De outra sala, vem o som de um grupo de contrabaixos tocando um trequinho da primeira sinfonia de Marley. “É Mahler”, corrige o professor Marcio Rampin, e os alunos caem numa risada gostosa. São três. Isaac, “mas pode chamar de Karabchevsky que ele também responde”, Debora e André – todos com 9 anos. Tocam com desenvoltura, apesar do pouco tempo de instrumento: começaram as aulas em abril. “Não tem segredo”, explica Rampin. “Eles chegam para estudar um instrumento depois de passar pela musicalização, o que faz toda a diferença no trabalho. Há uma base a partir da qual construímos o resto.” Eles também cantam em um dos corais do instituto. “É da hora cantar”, diz André. Por quê? “Ah, a gente sente uma alegria mesmo”, ele explica. Debora ajuda: “Eu acho que quando eu toco fico feliz de ouvir a música que tá saindo de mim”.

## MUNDO NOVO

No mesmo corredor, há aulas de viola, violino, violoncelo e trompa. Dá para espiar pela janela da porta. Mas já são quase onze da manhã e, no outro prédio, está começando a segunda parte do ensaio da Sinfônica Heliópolis, o grupo de ponta do instituto. Dias antes, eles haviam tocado na Sala São Paulo um programa em homenagem ao pianista Gilberto Tinetti, com obras de Radamés Gnattali e Bach. Agora, desbravam um mundo novo, fazendo as primeiras leituras de uma peça inédita da compositora Clarice Assad, *A jornada de Agrégo-ra*. “Exagerem o efeito de crescendo e decrescendo”, pede o maestro Edilson Venturelli às cordas. A reação dos músicos é rápida. “Metais, percussão, contrabaixos, vocês precisam ouvir uns aos outros.” A peça vai sendo desconstruída, naipes por naipes, antes de voltar a ser ouvida como um todo. “É um desafio diferente”, explica o maestro ao grupo, quando a partitura pede algo a que músicos de orquestra não estão acostumados: a necessidade de improvisar.

O ensaio acaba, e surge a chance de conversar com o spalla Robinho Carmo, de 20 anos. Desde moleque, ele já tinha “um violininho”, presente do avô. Mas começou a estudar seriamente aos 9 anos para tocar na igreja. Logo foi para o instituto. Entrou na orquestra juvenil, ficou alguns meses e resolveu fazer a

prova para a Sinfônica Heliópolis. Passou para primeiro violino. Qual foi o momento mais marcante de sua trajetória? A resposta vem sem hesitação. Foi há dois anos. Havia feito a prova para spalla, mas nenhum músico fora escolhido. Pouco tempo depois, no entanto, a orquestra se apresentaria na Sala São Paulo. No repertório, a terceira sinfonia de Mahler, sob regência de Karabchevsky. “Eu era o concertino, mas, como não havia sido escolhido um spalla, eu fiquei nessa posição. Dez minutos antes de entrar no palco, o maestro Edilson chegou para mim e disse que Karabchevsky havia decidido que eu merecia a vaga de spalla. Então, subi no palco já com essa responsabilidade. Aguardei até onde deu, mas, no último movimento, não teve jeito, acabei me emocionando.”

## CORPO E CANTO

Pausa para o almoço. Às duas da tarde, a rotina recomeça. Primeiro, nas duas grandes salas do segundo andar. Em uma delas, ensaia o Coral Intermediário B, formado por trinta cantores que têm entre 10 e 15 anos; na outra, o Coral Infantil D, com dezenas de crianças com idade entre 6 e 8 anos. O repertório é diferente: no primeiro caso, *Panis angelicus*; no segundo, trechos da trilha do filme *A pequena sereia*. Mas há preocupações em comum. As maestrinas Silmara e Lizandra estão atentas às vozes, à música, mas também aos movimentos, à expressão corporal. Pedem que os alunos ouçam uns aos outros, estimulam a percepção. “O ato de cantar é essencial para a formação de qualquer músico”, explica Silmara. “Cantar é uma ferramenta de aprendizado, de repensar a postura, a atitude, de olhar para si mesmo e para o outro, de entender seu lugar no conjunto”, completa.

Olhar – ou ouvir – a si mesmo e ao outro está também na base da aula de violino do professor José Márcio, não longe dali. São quatro os alunos: Enzo, Gabriel, Ranny e Emili, todos com 9 anos. Eles também estão se preparando para a apresentação de fim de ano. A decisão é individual, mas pensada em conjunto. Um toca, os outros escutam. São convidados a opinar sobre a apresentação dos colegas – e os comentários, surpreendentes, vão desde a posição do arco até o peso dado a cada nota. “As apresentações normalmente são coletivas, mas desta vez serão individuais”, explica o professor. “O começo é justamente a descoberta da peça com a qual eles se sentem mais seguros. É importante que o palco seja uma experiência agradável para eles.” “Essa eu toco para a minha irmã dormir”, diz Emili, antes que juntos eles comecem a ensaiar *Canção do vento*.

O dia termina de volta à sala Zubin Mehta. No final do ensaio da Sinfônica Juvenil, restaram apenas as cordas. Com o restante da orquestra dispensado, o maestro Edilson Venturelli puxa uma cadeira e conversa com os músicos. Eles têm um desafio importante pela frente: vão se juntar aos colegas da Sinfônica Heliópolis no concerto de encerramento da temporada, sob comando de Karabchevsky. O programa inclui a *Abertura 1812*, de Tchaikovsky. A exigência para as cordas, explica Venturelli, é enorme. E a preparação tem que ser cuidadosa. “Vocês estarão no palco da Sala São Paulo, junto com seus colegas da sinfônica”, explica o maestro. “Isso exige responsabilidade, é para isso que trabalhamos. Vocês não têm que provar nada para mim. Estar ali será uma conquista de vocês.” Antes de irem embora, uma última passada, os compassos iniciais. A música soa mais uma vez, enérgica, com foco. “Até amanhã.”

## SENTIDOS

“Eu sei que a cobrança é grande, nós pegamos no pé mesmo. Mas o respeito por eles também é enorme. Cada músico do

instituto sabe que tudo isso existe por causa dele, para ele”, diz o maestro Venturelli, logo depois do ensaio. O projeto conta, hoje, com quatro orquestras – a infantil, a infantojuvenil, a juvenil e a Sinfônica Heliópolis –, além de uma camerata dedicada ao repertório clássico, recém-criada por iniciativa dos próprios alunos, orientados pelo professor Pedro Visockas. Músicos mais velhos ajudam os mais novos em ensaios de naipes, por exemplo, estabelecendo um diálogo. Robinho é um desses casos, tendo passado por alguns dos grupos. “Em todos eles, você se sente confortável para se dedicar cada vez mais, há uma estrutura física, mas não só, que te leva adiante, que te faz enxergar uma possibilidade de futuro”, explica.

“Se um aluno nosso quer seguir carreira na música”, explica o maestro Edilson Venturelli, “nós tentamos dar a ele as melhores condições possíveis, um ensino de qualidade, que o prepara de forma competitiva para o mercado”. Os números estão a seu lado. Um levantamento rápido mostra oito ex-alunos do instituto na Filarmônica de Minas Gerais; outros oito na Filarmônica de Goiás; sete na Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo; quatro na Orquestra Sinfônica Brasileira; e assim por diante, muitos deles em posição de liderança de naipes. “Além disso, a cada nova turma da Academia da Osesp, há um número expressivo de meninos nossos. Este é um primeiro paradigma que nós ajudamos a relativizar com nosso trabalho: a ideia de que a música clássica pode ser ouvida e tocada apenas por um pequeno grupo, por uma elite; não, ela pertence a todos”, diz Edilson.

Mas há outro paradigma tão ou mais importante a ser quebrado no dia a dia do projeto. “A carreira na música é uma escolha individual, não necessariamente nosso foco. O objetivo do instituto, antes de mais nada, é transformar vidas, introduzir valores que possam ajudar esses jovens em suas trajetórias pessoais, ampliar o acesso deles à cultura, mostrar que eles têm possibilidades. As orquestras são o lado mais visível do projeto, claro, elas são o produto que temos para mostrar à sociedade. Mas não são um fim em si mesmo, são o ponto de chegada, a consequência de um trabalho que começa na infância, nas aulas de musicalização, e passa pelos corais, pelas aulas de instrumento. A parte técnica é algo que se aprimora com o tempo, mas desde o primeiro dia essas crianças já fazem música, já trabalham a intenção musical. Isso vai ajudar aquele menino ou aquela menina que resolver seguir na música, claro, mas dá a largada também em um processo de transformação que serve para qualquer um”, afirma o maestro.

“Para cada aluno que fica na música, há uma dezena que segue outro caminho”, diz Edilson Venturelli, o diretor de relações institucionais. “Mas, no campo em que eles escolherem, temos certeza de que serão profissionais melhores, porque aprenderam coisas sérias aqui, possibilitadas pela prática musical: o valor do trabalho em grupo, a importância de ouvir o outro, da disciplina, a necessidade de estimular a criatividade, a autoestima. Isso é resultado da maneira como trabalhamos. Aprendemos muito. Quando começamos, lá atrás, o foco era no instrumento apenas. Com o tempo, no entanto, percebemos a importância de ir além, de criar uma estrutura mais ampla. Ficou claro para nós a ferramenta que a música poderia ser, ou ainda, qual seria a forma ideal de extrair dela os melhores resultados possíveis.”

O tempo também trouxe uma nova relação do instituto com a comunidade. “Esse diálogo se transformou muito. No começo, a música clássica era algo tão distante do morador de Heliópolis que o pai e a mãe desconfiavam, não conseguiam aceitar aquilo como realidade possível também para eles. Hoje, depois de tudo o que já foi feito, dos caminhos abertos pelos primeiros que se formaram, a situação é diferente. Era muito comum também o aluno completar 14, 15 anos e deixar as aulas, pois os pais diziam: ‘Chega, já se divertiu, agora vamos trabalhar, viver de verdade’. Isso tem acontecido cada vez menos, porque a música também é vista como uma possibilidade de futuro”, diz Edilson. “E há outro dado importante. Nos últimos anos, Heliópolis passou, graças a Deus, por mudanças socioeconômicas grandes. Se o instituto, em algum momento, foi a única opção para eles, hoje há uma oferta maior de serviços e possibilidades dentro da comunidade. Uma das consequências dessa transformação foi que o instituto precisou estar ainda mais próximo das famílias, ouvi-las, entender suas necessidades, criando, por exemplo, uma comissão de pais. Essa nova realidade amadureceu muito nossa relação com a comunidade e nos fez refletir e pensar sobre a natureza de nosso trabalho, a importância que ele pode ter.”

Às vésperas de completar 20 anos, o Instituto Baccarelli enfrenta alguns desafios – entre eles, claro, a equação de sobreviver sem estar ligado a um órgão estatal, ou seja, sobreviver apenas de patrocínios. Mas não só. “Os últimos anos foram importantes. Quando nos mudamos, em 2009, para a nova sede, aprendemos bastante. Nós, enfim, tínhamos um espaço nosso, adequado. Mas, ao mesmo tempo que chegamos a outro patamar, cresceu também a responsabilidade, a estrutura de trabalho necessária para manter esses prédios e tudo o que acontecia dentro deles, a necessidade de estabelecer uma organização interna de trabalho. De certa forma, hoje estamos vivendo a maturidade do processo iniciado ali. O que significa que estamos prontos para buscar um novo patamar. Temos a certeza de que há, sempre, mais e melhores maneiras de desenvolver nosso trabalho. E parte do nosso desafio é descobrir quais são elas”, completa Edilson. ♦

#### AGENDA

##### **Orquestra Sinfônica Heliópolis e Coral da Gente**

Edilson Venturelli – regente

Parque Taquaral (Campinas/SP), dia 5 de dezembro

Paróquia do Coração de Maria (Santos/SP), dia 6 de dezembro

##### **Orquestra Sinfônica Heliópolis**

Edilson Venturelli – regente

Catedral Metropolitana de Vitória (Vitória/ES), dia 18 de dezembro

##### **Orquestra Sinfônica Heliópolis, Orquestra Juvenil e Coral da Gente**

Isaac Karabtchevsky – regente

Sala São Paulo, dia 20 de dezembro



Ensaio da Sinfônica Heliópolis

DIVULGAÇÃO / CHRISTIAN FRANZ TRAGNI

09 A 10/12/2015

VIRTUOSI XVIII

RAFAEL GARCIA

CONCERTMASTER

## 19 VIRTUOSI SÉCULO XXI RECIFE - 09 A 11/12

CORADON: MARCELLO DINOPI

PALESTRAS: INSTITUTO ICPM

DANIEL METER 500 (CHAMUSCA)

SAUL HARRIS (GIL/POI)

ALO MENDES (CZ)

ALFREDO RABINOVICH

PAULY GENTIL AGUIAR (LO)

JOSE ORLANDO (PI)

CONCERTOS: TEATRO EVA PERZ

09/12 - QUINTA - 19H00 - I AMBAA

10/12 - QUINTA - 19H00 - DANIEL METER 500

11/12 - QUINTA - 19H00 - DANIEL METER 500

LANÇAMENTO DO CD VOLCA A RAÍZ

## VIRTUOSI XVIII RECIFE - 15 A 20/12

ORDEN TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE

15/12 - TERÇA - 19H - TUBO DE CORDAS

MEMBROS DO QUARTETO CAPILOS GOMES

16/12 - QUARTA - 19H - PRIMA MITCHELL, VIOLINO

ORQUESTRA TOVIM DE PERNAMBUCO

TEATRO DE SANTA ISABEL

17/12 - QUINTA - 20H - THE HARLEM QUARTET

18/12 - SEXTA - 20H - ORQUESTRA VIRTUOSI DE PERNAMBUCO

RAFAEL GARCIA, REGENTE

19/12 - SÁBADO - 20H - OLIVIERO CALIENTE

20/12 - DOMINGO - 18H - MARIANNA SCHINTYANK, PIANO

19H - VICTORIA MITCHELL, VIOLINO

MARIANNA SCHINTYANK, PIANO

ALTO JOSE DO PINHO - CONCERTO BNDES

15/12 - SÁBADO - 20H - ORQUESTRA JOVEM DE PERNAMBUCO

RAFAEL GARCIA, REGENTE

VIRTUOSI XVIII

RECIFE - 15 A 17/12

LIVRARIA CULTURA - PÁCO ALFÂNDEGA

15 A 17/12 - 12H - APRENDENDO A OUVIR MÚSICA CLÁSSICA

TALKS COM HINERFRANÇO PERPETUO

INSCRIÇÃO: WWW.VIRTUOSI.COM.BR

## TOUR INTERNACIONAL ORQUESTRA VIRTUOSI DE PERNAMBUCO BUENOS AIRES, MONTEVIDEU - 13 E 15/12

RAFAEL GARCIA, REGENTE

VITTORINO YERUSHALMI, VIOLINO

RAFAEL REYNO, VIOLA

LEONARDO ALINO, VIOLONCELO

CATALIN ROTARU, CONTRABAJO

HORACIO MASSONE, FLAUTA

BUENOS AIRES - USINA DEL ARTE

13/12 - DOMINGO - 19H00

MONTEVIDEU - SALA KELLY GOTTIN

15/12 - TERÇA - 19H00

TOUR NORDESTE

OLINDA, FORTALEZA, CAMPINA

GRANDE E JOÃO PESSOA - 13 A 17/12

OLINDA - CONVENTO DE SÃO FRANCISCO

13/12 - DOMINGO - 19H - THE HARLEM QUARTET

FORTALEZA - ALTO LITORAL DRAGÃO DO MAR

14/12 - TERÇA - 20H - THE HARLEM QUARTET

CAMPINA GRANDE - MUSEU DOS 7 PARADISOS

16/12 - QUINTA - 20H - OLIVIERO CALIENTE

JOÃO PESSOA - SALA RADEQUINIS FEITOSA

17/12 - QUINTA - 20H - PRIMA MITCHELL, VIOLINO

MARIANNA SCHINTYANK, PIANO



# Viva a música italiana!

Há dez anos, Gianandrea Nosedá vem defendendo compositores italianos menos conhecidos em sua série inovadora pela Chandos, com uma paixão que não dá sinais de enfraquecer, segundo Geoffrey Norris



“**P**aixão ou dever?”, pergunto, provocativo, a Gianandrea Nosedá a respeito de sua abordagem em *Musica italiana*, a inovadora série da Chandos que, no ano passado, festejou seu décimo aniversário. Estamos sentados à margem do lago Maggiore, em Stresa, onde, na noite anterior, Nosedá regeu o concerto de encerramento do Stresa Festival (do qual ele é diretor artístico), em um programa com Shostakovich e Prokofiev. “Eles são parte de minha alma”, diz Nosedá. De fato, ele esteve longamente associado ao repertório russo, porém a música italiana foi um foco constante ao longo da última década. A compilação de aniversário de dois CDs, que a Chandos lançou no ano passado, com trechos de discos anteriores, inclui compositores que você esperaria de um regente italiano – Verdi, Puccini, Mascagni, Respighi –, mas também traz Alfredo Casella, Goffredo Petrassi e Luigi Dallapiccola, representantes italianos do século XX que não desfrutam

de cobertura tão grande quanto seus predecessores do século XIX. Outro disco, lançado no começo deste ano, focou em obras de Niccolò Castiglioni – *La Buranella*, *Altisonanza* e *Salmo XIX*.

Então, é paixão ou dever que leva Nosedá a defendê-los? “Ambos”, retruca. “Antes de tudo, foi paixão, porque realmente descobri Dallapiccola e Petrassi antes de decidir gravá-los. Quando eu tocava piano – dizer que eu era ‘pianista’ seria um pouco ambicioso –, interpretei as *Invenzioni* [1944] de Petrassi. Apaixonei-me imediatamente. Eu tinha 15, 16 anos. Foi no final da década de 1970, no começo dos anos 1980. Com Castiglioni, foi ainda mais instigante, pois o conheci pessoalmente. Ele era professor do Conservatório de Milão, onde estudei composição. Eu não era aluno dele, mas de Pippo Molino. Molino era muito aberto e nos encorajava a encontrar outros compositores, como Giacomo Manzoni, Sylvano Bussotti e Brian Ferneyhough. Com Castiglioni, ouvi uma fita de seu *Salmo XIX* no

outono de 1985. Apaixonei-me pela obra. Pedi à editora Ricordi que me mandasse a partitura e tentei vendê-la como regente. Todo mundo dizia: ‘Não, não, não. Quem é Castiglioni?’. Daí, dois anos atrás, disse à Chandos que desejava fazê-la. Para mim, trata-se de uma obra-prima. Então, vinte anos depois, eu consegui – como dever, mas também como resultado de uma paixão.”

Todos esses discos da série *Musica italiana* têm realmente servido para instigar os ouvidos, mas, dentre eles, um espaço especial é ocupado por quatro álbuns dedicados a Casella. O mais recente, contendo os fragmentos sinfônicos de seu balé, ou *comédie chorégraphique*, *Le couvent sur l'eau*, a *Elegia eroica* e a *Sinfonia n° 1*, acaba de ser lançado. “Casella é um compositor que precisa ser redescoberto”, diz Nosedá. Ele começou com a grande “straussiana, mahleriana”, *Sinfonia n° 2*, de 1908-10, regendo um fac-símile do manuscrito. “Uma escrita horrível e com muitas correções, mas as partes de orquestra estavam um pouco melhores, então gravamos [em janeiro de 2010].” Naquela época, a Ricordi se queixava de uma obra-prima daquelas não ser tocada com frequência. Nosedá escreveu para a editora explicando a razão: a partitura estava uma bagunça. “Dentro de três meses, tínhamos uma nova edição”, diz, “de modo que, agora, começou uma vida nova para a sinfonia. Quando descobri a n° 2, perguntei das n° 3 e n° 1, do *Concerto para orquestra* e da *Elegia eroica*. Agora estou bastante apaixonado por Casella”.

Nosedá ainda está cheio de ideias para futuros discos com o coro e a orquestra do Teatro Regio, em Turim – mais Castiglioni, mais Petrassi, mais Dallapiccola, talvez algum Martucci e Busoni, e certamente a *Missa solemnis pro pace*, última obra de Casella, composta em 1944. Na próxima primavera, Turim, cidade em que Casella nasceu, vai sediar um festival inteiro sobre sua música, centrado na produção do Teatro Regio de sua ópera *La donna serpente*, mas também envolvendo a rede italiana de rádio e televisão RAI, todas as instituições musicais da cidade, o Teatro Stabile e o Museo del Cinema. Tudo isso sugere um ressurgimento de interesse, no qual a série *Musica italiana* desempenhou papel significativo. No mínimo, no final de novembro, Nosedá rege a estreia norte-americana da segunda sinfonia de

Casella em Filadélfia, como resultado de a direção da orquestra ter ouvido sua gravação. Fabio Luisi também vai a Turim no ano que vem para reger Casella, e Nosedá diz que seu objetivo é “ver três, quatro, cinco grandes colegas meus assumirem essa música”. Com certeza ele não carece de zelo persuasivo.

A menção a Filadélfia destaca o fato de que Nosedá foi indicado como regente de 2015 pela revista *Musical America*. Um dos fatores que contribuíram para sua posição nos EUA foi, sem dúvida, a interpretação extraordinária do *War Requiem*, de Britten, que ele fez com a Orquestra Sinfônica de Londres em Nova York, em 2011 (ele também gravou uma performance anterior no Barbican, para o selo LSO Live). Segundo Nosedá, “foi o ponto de virada de minha relação com a Sinfônica de Londres, mas também de minha percepção nos EUA. Não aconteceria se eu não tivesse ido aos Estados Unidos desde 2002”. Ele vem desfrutando de uma longa associação com o Met,

onde, mais recentemente, regeu uma nova produção de *Príncipe Igor*, de Borodin – interesse desencadeado por sua década no Teatro Mariinski, de São Petersburgo, a partir de 1997. Ele é o regente convidado de Sabata da Orquestra Sinfônica de Pittsburgh e passa duas semanas por temporada em Filadélfia. “Um *War Requiem* vindo do nada não teria causado o mesmo impacto”, assevera Nosedá, modesto. Ele está convencido de que regentes precisam estabelecer uma presença regular. “O Reino Unido”, diz, “tem sido fantástico devido a minha relação com a Filarmônica da BBC” (grupo que ele comandou entre 2002 e 2011). “A Sinfônica de Londres me convidou porque podia ver meu trabalho aqui. Eu adoro a Sinfônica de Londres”, diz. “Eles não têm medo de tocar música antiga ou uma obra escrita amanhã. Tocam com uma qualidade excepcional. Nos melhores dias, podem ser comparados a quaisquer outros – Berlim, Viena, Concertgebouw. Coloco-os no patamar dessas outras orquestras.” Em fevereiro do ano que vem, ele rege a Sinfônica de Londres em um par de concertos marcando os 400 anos da morte de Shakespeare, incluindo um repertório tão diverso quanto *Ricardo III*, de Smetana, as interpretações de Tchaikovsky e Berlioz de *Romeu e Julieta* e *Macbeth* de Richard Strauss.

**“Não sou o tipo de pessoa que vai fazer dez produções da mesma ópera – eu também poderia simplesmente tirar uma xerox de mim mesmo. Quero ser apaixonado”**

O Teatro Regio de Turim, contudo, é provavelmente seu orgulho e sua alegria, uma companhia que ele ajustou do ponto de vista financeiro e organizacional desde que se tornou seu diretor musical, em 2007, e à qual proporcionou reputação internacional. Os discos de árias de óperas que fez com artistas de ponta, como Rolando Villazón, Diana Damrau, Ildebrando d’Arcangelo e Anna Netrebko (que ele regeu em *Il trovatore*, em Salzburgo, no verão deste ano), são, em certo sentido, parte do seu esquema para promover o Teatro Regio. “É importante para mim”, diz, “ter contato com cantores, trabalhar com eles, estabelecer certa relação. Conheço Anna desde quando ela tinha 25 anos, e eu, 30. Mas o crucial é que eles tenham contato com minha orquestra e meu coro. Esse é o motivo para eu fazer isso. Para mim, ter um disco da DG ou da Erato com os cantores mais importantes e a Orquestra e o Coro do Teatro Regio Torino é outro jeito de colocar o teatro no mapa global”. No ano passado, a versão em concerto do Teatro Regio de *Guglielmo Tell*, de Rossini, foi um dos destaques do Festival de Edimburgo, sucesso consolidado por uma subsequente turnê norte-americana a Chicago, Toronto e Nova York.

Nosedá, que tem apenas 51 anos, possui um saudável catálogo de mais de cinquenta gravações, que ele espera que seja “um legado, pois senti que simplesmente queria deixar alguma coisa”. A mistura estimulante de ópera e obras sinfônicas em sua carreira de regente, combinada com seus gostos amplos de repertório, mantém sua mente viva, com ideias novas. Como ele diz, “não sou o tipo de pessoa que, depois de aprender *Il trovatore*, vai fazer dez produções só para ganhar dinheiro, que é o mais fácil, porque, depois da quarta vez, terei que deixar *Il trovatore* de lado e retomá-lo seis anos mais tarde para ver se ele se desenvolveu ou não – se mudei de ideia ou se ele me diz algo que eu não conseguia ler antes. De outra forma, eu também poderia simplesmente tirar uma xerox de mim mesmo. Quero ser intenso e apaixonado para que isso contagie a orquestra e o público. O que tento fazer é levar precisão sinfônica à ópera, levar paixão, flexibilidade e um sentido de *rubato* ao repertório sinfônico. Até agora, nunca senti tédio ao abordar algum tipo de música. Se eu fosse sentir tédio, como poderia reger?” . [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

# Destaques do Roteiro Musical

## **SÃO PAULO, SP** (página 37)

**Anna Maria Kieffer** – mezzo soprano, Alessandro Greccho – tenor e Eduardo Janho-Abumrad – baixo (1/19h30)

**Jazz Sinfônica** (2/20h)

**Camerata Bachiana** e João Carlos Martins – regente (2/20h)

**OCAM-ECA/ USP** e Gil Jardim – regente (2/21h)

**Osesp**, Celso Antunes – regente e Bertrand Chamayou – piano (3/10h e 21h, 4/21h e 5/16h30)

**Maratona musical Magda Tagliaferro** (3/19h)

**Orquestra do Theatro São Pedro**, São Paulo Companhia de Dança e André dos Santos – regente (4 e 5/20h e 6/19h)

**Giacomo Bartoloni** – cordas dedilhadas (5/18h30)

**Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** e Cláudio Cruz – regente e violino (5/20h e 6/18h)

**Final do Programa Prelúdio** (6/11h)

**São Paulo Piano Quartet** (6/15h30)

**Quarteto Osesp** (6/16h)

**Coro CT Singers, Orquestra e solistas** (6/18h)

**Banda Sinfônica do Estado de São Paulo** e Marcos Sadao Shirakawa – regente (7/20h30)

**Bachiana Filarmônica Sesi-SP** e João Carlos Martins – regente (9/20h)

**Osesp**, Coro da Osesp, Coro Acadêmico da Osesp e Marin Alsop – regente (10/10h e 21h, 11/21h e 12/16h30)

**Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo** (10/20h)

**OCAM-ECA/USP** e Filipe Fonseca – regente (10/20h)

**Balé O quebra-nozes**, de Tchaikovsky (de 10 a 20)

**Coral Paulistano Mário de Andrade** e Martinho Lutero – regente (11/20h)

**Trio Tokeshi-Rosas-Bazarian** (12/11h)

**Trio Opus 12** – violões (12/18h30)

**Eudóxia de Barros** – piano (12/20h)

**Orquestra Sinfônica da USP** e Ricardo Bologna – regente (12/21h)

**Orquestra Experimental de Repertório**, Carlos Moreno – regente e Guilherme Macabelli – clarinete (13/11h)

**Coros Juvenil, Acadêmico e Infantil da Osesp** (13/11h)

**Quarteto Brasileiro de Violões** (13/12h)

**Jazz Sinfônica**, João Maurício Galindo e Fábio Prado – regentes (13/16h)

**Dana Radu** – piano (15/19h30)

**Academia de Ópera do Theatro São Pedro**, André dos Santos e Flávio Lago – regentes (18/20h e 20/17h)

**Série Aprendiz de Maestro** (19/11h)

**Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** e John Neschling – regente (19/20h e 20/18h)

**Orquestra Jovem do Estado de São Paulo** e Cláudio Cruz – regente (19/21h e 20/11h)

**Orquestra Experimental de Repertório** e Carlos Moreno – regente (20/11h)

**Orquestra Sinfônica Heliópolis** e Isaac Karabtchevsky – regente (20/16h)

**Katia Guedes** – soprano e Dante Pignatari – piano (20/16h30)

## **RIO DE JANEIRO, RJ** (página 46)

**Nelson Freire** – piano (1/20h)

**Duo Santoro** e Duo Bretas-Kevorkian (4/12h30 e 18h30)

**Desmistificando a Música Contemporânea**, por Jocy de Oliveira (5/16h, 18h e 19h30 e 6/16h e 20h)

**Ópera Menino Maluquinho**, de Ernani Aguiar (5, 10 e 11/20h e 6, 12 e 13/17h)

**Rosana Lanzelotte**, Marcelo Fagerlande, Helena Jank e Ana Cecília Tavares – cravos (5/20h)

**Quarteto Radamés Gnattali** (8/20h)

**Orquestra Sinfônica Brasileira**, Lee Mills – regente e Daniel Auner – violino 8/21h e 9/20h)

**Grupo Prelúdio 21** (12/15h)

**Balé O Messias**, de Händel (17, 18, 19, 22, 23, 29 e 30/20h e 20 e 27/17h)

**Orquestra Sinfônica Brasileira** e Marcelo Ramos – regente (18 e 19/20h)

**Orquestra Petrobras Sinfônica** e Felipe Prazeres – regente (20/16h e 20h)

## **OUTRAS CIDADES** (página 50)

**Virtuosi XVIII** (de 9 a 20) nas cidades de Campina Grande(PB), Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Olinda (PE) e Recife (PE)

**Aracaju, SE** – Orquestra Sinfônica de Sergipe e Guilherme Mannis – regente (2/20h30); e Guilherme Mannis – regente e Daniel Freire – piano e regente (16 e 17/20h30)

**Belo Horizonte, MG** – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente e Fabio Martino – piano (3 e 4/20h30); Fabio Mechetti – regente e Antonio Meneses – violoncelo (10 e 11/20h30); e Fabio Mechetti – regente (19/18h e 20/17h)

**Belo Horizonte, MG** – Eudóxia de Barros – piano (14/20h)

**Brasília, DF** – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Cláudio Cohen – regente e Daniel Auner – violino (1/20h); e Cláudio Cohen – regente (8/20h)

**Campinas, SP** – Quarteto Brasileiro de Violões (11/20h)

**Curitiba, PR** – Camerata Antiqua de Curitiba e Emmanuele Baldini – regente (18/20h)

**Goiânia, GO** – Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás e Neil Thomson – regente (3 e 6/20h)

**Goiânia, GO** – Orquestra Filarmônica de Goiás e Isaac Karabtchevsky – regente (10/20h30); e Marshal Gaioso – regente, Sávio Sperandio – baixo e Mônica Salmaso – cantora (20/11h)

**João Pessoa, PB** – 3º Festival Internacional de Música Clássica de João Pessoa (de 1 a 5)

**Recife, PE** – Orquestra Sinfônica do Recife, Marlos Nobre – regente, Andressa D'Ávila e Viviane Pimentel – violinos (16/20h)

**Salvador, BA** – Eudóxia de Barros – piano (18/19h30)

**Santos, SP** – Jazz Sinfônica e Fábio Prado – regente (6/18h)

**Santos, SP** – **Osesp**, Coro da Osesp, Coro Acadêmico e Marin Alsop – regente (13/19h30)

**Vitória, ES** – Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo e Helder Trefzger – regente (9/19h)

**As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.**

## 1 TERÇA-FEIRA

**19h30 ANNA MARIA KIEFFER – mezzo soprano, ALESSANDRO GRECCHO – tenor e EDUARDO JANHO-ABUMRAD – baixo**

Lançamento do CD-livro “Antonio Vieira: Do Tejo ao Amazonas”. **Luís Lima Barreto** – ator-recitante, **Vanderlei Lucentini** – música eletro-acústica e **Elson Leonidas** – percussão. Leia mais na pág. 43.

**MIS – Museu da Imagem e do Som.** Entrada franca.

## 2 QUARTA-FEIRA

**20h00 ACADEMIA DA OSESP**

Concerto de encerramento. **Sala São Paulo.** Entrada franca.

**20h00 CAMERATA BACHIANA**

Na Roda com o Maestro. Homenagem a Villa-Lobos. **João Carlos Martins** – regente. Programa: obras de Villa-Lobos. **Teatro Fecap.** Entrada franca, mediante reserva de ingressos pelo site [www.dcolor.art.br/](http://www.dcolor.art.br/) ingressos.

**20h00 JAZZ SINFÔNICA**

Música de Cinema. **Fábio Prado** – regente. Programa: John Williams/ Alfred Newman – Guerra nas estrelas, Jurassic Park, Harry Potter, E.T., Indiana Jones e Super-Homem; Danny Elfman – Batman; Michael Kamen – Robin Hood; Hans Zimmer – Gladiador; e Henry Mancini – Pantera cor de rosa. **Teatro Sérgio Cardoso.** R\$ 10.

**21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA USP**

Comemoração dos 20 anos da OCAM-ECA/USP. **Gil Jardim** – regente. Programa: Villa-Lobos – Sinfonietta nº 1; e Dvorák – Danças eslavas op. 46. Leia mais na pág. 44. **Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip.** R\$ 45 e R\$ 60.

**21h00 CONCERTO 80**

Série Bach Tema e Contratema. **Betina Stegmann, Meca Vargas e Nelson Rios** – violinos e **Marcelo Jaffé** – viola; **Betina Stegmann e Marcelo Jaffé** – violino e viola da braccio; **Meca Vargas e Mário Orlando** – violas da gamba; **Ricardo Fukuda** – violoncelo; **Abel Vargas** – violone e **Sérgio Carvalho** – cravo. Programa: Bach – Concerto para violino, cordas e contínuo, Concerto de Brandemburgo nº 6 e Concerto para dois violinos, cordas e contínuo. **Espaço Cachuera!** R\$ 30.

## 3 QUINTA-FEIRA

**09h30 CONCURSO INTERNACIONAL DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA DA OBRA DO COMPOSITOR OSVALDO LACERDA**

Provas eliminatórias. Programa: Lacerda – Estudos nº 4 e uma peça de livre escolha. Leia mais na pág. 8.

**Academia Paulista de Letras.** Continuidade às 15h e dias 4 e 5 às 9h30 e às 15h. Informações: [www.concursoosvaldolacerda.com.br](http://www.concursoosvaldolacerda.com.br). Entrada franca.

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Ensaio aberto. **Celso Antunes** – regente. **Bertrand Chamayou** – piano. Programa: Debussy – Dois prelúdios (orquestração de Colin Matthews); Scriabin – Concerto para piano op. 20; Takemitsu – A Flock Descends into the Pentagonal Garden; e Debussy – La mer.

**Sala São Paulo.** R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 4 às 21h e dia 5 às 16h30.

**15h00 CONCURSO INTERNACIONAL DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA DA OBRA DO COMPOSITOR OSVALDO LACERDA**

Provas eliminatórias. Programa: Lacerda – Estudos nº 4 e uma peça de livre escolha.

**Academia Paulista de Letras.** Continuidade dias 4 e 5 às 9h30 e às 15h. Entrada franca.

**19h00 MARATONA MUSICAL MAGDA TAGLIAFERRO**

**Elisa Fukuda** – violino e **Vera Astrachan** – piano. Beethoven – Sonata Primavera (1º movimento). **Jamile Destro** – violino e **Miroslav Georgiev** – piano. Wieniawsky – Legende. **Matheus Mendonza Baião** – violino e **Miroslav Georgiev** – piano. Saint-Saëns – Havanaise. **Guido Sant’Anna** – violino e **Miroslav Georgiev** – piano. Sarasate – Árias ciganas. **Lucas Farias** – violino e **Miroslav Georgiev** – piano. Wieniawsky – Polonesa op. 4. **Lucas Thomazinho** – piano. Granados – Goyesca nº 7, El Pelele. **Osmar Barutti** – piano e **Frank Herzberg** – contrabaixo. Barutti – Ponte aérea e Angu do bom. **Ilso Muner e Lucia Amato** – pianos. Saint-Saëns – Trechos de Carnaval dos animais. **Juliana D’Agostini** – piano. Chopin – Fantasia improviso. **Gilberto Tinetti** – piano. Brahms – Intermezzo nº 3 op. 119. **Hercules Gomes** – piano. Nazareth – Confidências. **Fábio Caramuru** – piano. Caramuru – EcoMúsica. **Heloísa Fernandes** – piano. Heloísa Fernandes – Vão. **Aleyson Scopel** – piano. Mozart – Rondó K 485. **Marco Bernardo** – piano. Granados – Goyescas nº 4 op. 11. **Antonio Vaz Leme** – piano. Fauré – Barcarolle op. 42. **Ederson Urias** – piano. Bach/Petri – Sheep may safely graze. **Mariô Rebouças** – piano. Brahms – Intermezzo nº 2 op. 117. **Paulo Gori** – piano. Lacerda – Suíte nº 1. **Aida Machado** – piano e **Martha Vidigal** – clarinete. Schumann – Peças de fantasia op. 73. **Mayer Goldenberg** – piano. Bach/Silotti – Prelúdio para órgão. **Patrícia Glatzl.** Schubert –

Ministério da Cultura e Correios apresentam

# CHICO BASTOS

e as ressonâncias do violão tenor



Para valorizar a cultura de um dos instrumentos mais fascinantes da Música Popular Brasileira, as cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro vão receber o show “Chico Bastos e as ressonâncias do violão tenor”.

**Entrada gratuita**  
São Paulo - SP  
4 e 5 de dezembro • 20h  
**MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO – MAM**  
Auditório Lina Bo Bardi  
Parque Ibirapuera, Portão 3  
[violaoteneressonancias.com.br](http://violaoteneressonancias.com.br)

Apoio:    

Patrocínio:  Realização:  

Concerto de lançamento do CD

# Fragments de Um Inverno Solar

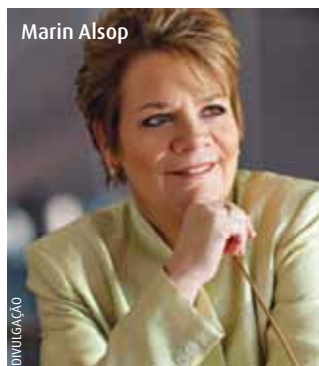
TRIO TOKESHI ROSAS BAZARIAN



**12 de dezembro de 2015**  
11:00hs | **Sala São Paulo**  
Sala do Coro  
Praça Júlio Prestes, 16  
São Paulo - SP  
**Entrada Franca**

**ELIANE TOKESHI**  
violino  
**GIULIANO ROSAS**  
clarinete  
**LIDIA BAZARIAN**  
piano



Sala São Paulo



Sala São Paulo

## Bertrand Chamayou e Marin Alsop encerram temporada da Osesp

A temporada 2015 da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo se encerra com duas trincas de concertos sinfônicos na Sala São Paulo, além da tradicional apresentação itinerante na praia do Gonzaga, na cidade de Santos, no litoral paulista.

Na primeira semana do mês, a Osesp se apresenta sob regência de seu maestro associado, Celso Antunes. Os concertos ocorrem na Sala São Paulo nos dias 3, 4 e 5, e têm como solista convidado o pianista francês Bertrand Chamayou. Natural de Toulouse, Chamayou tem 34 anos e, em 2012, venceu o Victoires de la Musique Classique, tradicional prêmio de música erudita francês, por sua gravação de 2011 dos *Anos de peregrinação*, de Franz Liszt, lançada pelo selo Naïve. Em São Paulo, ele interpreta o *Concerto para piano* de Alexander Scriabin. Completam o programa os *Dois prelúdios* (em orquestração de Colin Matthews) e *La mer*, de Debussy, além de *A Flock descends into the Pentagonal Garden*, do japonês Toru Takemitsu, compositor transversal de 2015 da Osesp.

A orquestra retorna para seus concertos finais da temporada nos dias 10, 11 e 12, sob regência de sua maestrina titular, Marin Alsop. Como convidada, ela recebe uma compatriota, a soprano norte-americana Tamara Wilson. Com a Osesp, ela canta a *Sinfonia nº 4* de Gustav Mahler. Composta entre 1899 e 1900, a peça é a última do chamado período Wunderhorn, fase com forte influência da coleção de canções populares *Des Knaben Wunderhorn* (*A trompa mágica do menino*) – o último movimento da *Quarta sinfonia* traz uma dessas canções, *Das himmlische Leben* (*A vida celestial*), para soprano e orquestra. Completam o programa excertos de *O Messias* de Händel, que contam com participação dos músicos do Coro da Osesp e do Coro Acadêmico da Osesp (leia mais sobre a peça na seção Repertório, na página 22).

No dia 13 de dezembro, Marin Alsop e a Osesp descem a serra e se apresentam na praia do Gonzaga, em Santos, no litoral de São Paulo. Novamente com participação do Coro da Osesp e do Coro Acadêmico da Osesp, a orquestra encerra a temporada com um programa que se inicia com a *Abertura cubana*, de George Gershwin, e segue com o último movimento da *Sétima sinfonia* de Beethoven. Completam o repertório novamente os excertos de *O Messias*, de Händel.

### OUTROS EVENTOS

Além das apresentações sinfônicas, a Osesp promove em dezembro um recital do Quarteto Osesp, no dia 6. O ensemble de cordas, formado por Emmanuele Baldini, Davi Graton (violinos), Peter Pas (viola) e Iliá Laporev (violoncelo), interpreta *A Way a Lone*, de Takemitsu, o *Quarteto em sol menor* de Debussy e o *Quarteto nº 17* de Villa-Lobos. E no dia 13, a Sala São Paulo recebe uma apresentação dos coros Infantil, Juvenil e Acadêmico da Osesp, pela série de Concertos Matinais da casa de concertos.

Improviso nº 2 op. 90. *Eleni Lagroteria* e *Fábio Caramuru* – direção artística. Leia mais na pág. 43.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

### 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Celso Antunes** – regente. **Bertrand Chamayou** – piano Programa: Debussy – Dois prelúdios (orquestração de Colin Matthews); Scriabin – Concerto para piano op. 20; Takemitsu – *A Flock descends into the Pentagonal Garden*; e Debussy – *La mer*. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178.

Reapresentação dia 4 às 21h e dia 5 às 16h30.

## 4 SEXTA-FEIRA

### 09h30 CONCURSO INTERNACIONAL DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA DA OBRA DO COMPOSITOR OSVALDO LACERDA

Provas eliminatórias. Programa: Lacerda – Estudos nº 4 e uma peça de livre escolha.

Academia Paulista de Letras. Continuidade às 15h e dia 5 às 9h30 e às 15h. Entrada franca.

### 15h00 CONCURSO INTERNACIONAL DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA DA OBRA DO COMPOSITOR OSVALDO LACERDA

Provas eliminatórias. Programa: Lacerda – Estudos nº 4 e uma peça de livre escolha.

Academia Paulista de Letras. Continuidade dia 5 às 9h30 e às 15h. Entrada franca.

### 20h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO E SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Gala SPCD. **André dos Santos** – regente. *Bruna Andrade*, *Diego de Paula*, *Moacir Emanuel* e *Morgana Cappellari* – bailarinos. Programa: Suíte do 2º ato de *La Sylphide*, *Le Spectre* e *Grand Pas de Deux* de O cisne negro, coreografia de Mário Galizzi; e *Petite Mort*, coreografia de Jiri Kylián. Leia mais na pág. 41.

Theatro São Pedro. R\$ 30 a R\$ 50.

Reapresentação dia 5 às 20h e 6 às 19h.

### 20h00 CHICO BASTOS – violão

Chico Bastos e as ressonâncias do violão tenor. Programa: choro.

MAM – Museu de Arte Moderna – Auditório. Entrada franca. Reapresentação dia 5 às 20h.

### 20h30 CORALUSP – GRUPO TRUPE DE PASSARIM

Projeto Especial. **Carmina Juarez** – professora. Programa: Parangolés. *Casa de Cultura Dona Yayá*. Entrada franca.

### 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Celso Antunes** – regente. **Bertrand Chamayou** – piano. Veja detalhes dia 3 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178.

Reapresentação dia 5 às 16h30.

### 21h00 ORQUESTRA TOM JOBIM

**Nelson Ayres**, **Mário Zaccaro** e **Tiago Costa** – regentes. *Ricardo Herz* – violão, *Naylor Proveta* – saxofone e clarinete e *Livia Nestrovski* – cantora. Programa: Tom Jobim – Suíte Jobim lado B, Águas de março e Triste; Piazzolla – Fuga nº 9; Vinicius de Moraes – Valsa de Eurídice; Ricardo Herz – Quase caindo, Cantigas de cirandas e Mourinho; Pixinguinha – Um a zero; Guinga – Baião de Lacan; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Modinha; e Milton Nascimento/Ronaldo Bastos – Fé cega, fáca amolada.

Auditório Ibirapuera. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h30. Reapresentação dia 6 às 15h no Sesc Itaquera.

## 5 SÁBADO

### 09h30 CONCURSO INTERNACIONAL DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA DA OBRA DO COMPOSITOR OSVALDO LACERDA

Provas finais. Programa: Lacerda – Estudos nº 7 e uma peça de livre escolha.

Academia Paulista de Letras. Continuidade às 15h. Entrada franca.

### 10h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO

**Yara Lopes** – direção musical.

**Terezinha Dias Rocha** – direção geral. Programa: canções clássicas e populares e poesia.

Hospital Beneficência Portuguesa. Entrada franca. Reapresentação dia 6 às 14h na Biblioteca de São Paulo.

### 12h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI

**Mônica Giardini** – regente.

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. Entrada franca. Reapresentação dia 6 às 12h na Hebraica.

### 15h00 CONCURSO INTERNACIONAL DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA DA OBRA DO COMPOSITOR OSVALDO LACERDA

Provas finais. Programa: Lacerda – Estudos nº 7 e uma peça de livre escolha.

Academia Paulista de Letras. Entrada franca.

### 15h00 CORALUSP – GRUPO OXUMARÉ

**Tiago Pinheiro** – regente. Programa: prática vocal, criação e improvisação musicais, percussão e expressão corporal. *Biblioteca Monteiro Lobato*. Entrada franca.

### 15h00 CORALUSP – GRUPO TENDAL

**Mauro Aulicino** – regente. Programa: músicas brasileiras e norte-americanas dos anos 1950 e 1960.

Estação Barra Funda – CPTM. Entrada franca.

### 16h00 MADRIGALCHOR HUMBOLDT

**Sérgio de Souza** – regente. **Leonardo Fernandes** – piano. Programa: Bach – Cantata BWV 142; Pachelbel – Canon; e canções de advento em alemão e inglês. *Igreja da Paz*.

**16h00 BANDA MARCIAL DE CUBATÃO**  
Colégio Marquês de Monte Alegre. Entrada franca.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Celso Antunes** – regente. **Bertrand Chamayou** – piano. Veja detalhes dia 3 às 21h.

**Sala São Paulo.** R\$ 45 a R\$ 178.

**17h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**

Coral Paulistano Mário de Andrade encontra a dança. Programa: Valsas.

**Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 20.

**18h30 GIACOMO BARTOLONI – cordas dedilhadas**

Série Concertos – Cordas dedilhadas. A guitarra romântica. Programa: Paganini – Sonatina nº 1; Carulli – Andante op. 241; Carcassi – Dois estudos op. 60; Fernando Sor – Três estudos (variações sobre A flauta mágica, de Mozart); Coste – Dois estudos op. 38; e Giuliani – Rossiniana nº 1 op. 119.

**Sesc Vila Mariana – Auditório.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

**Cláudio Cruz** – regente e violino. Programa: Olivier Toni – Recitativo para violino e cordas; Mendelssohn – Concerto para violino e orquestra de cordas; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4. Leia mais ao lado.

**Theatro Municipal.** R\$ 20 a R\$ 70. Reapresentação dia 6 às 18h.

**20h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO E SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**

Gala SPCD. **André dos Santos** – regente. Veja detalhes dia 4 às 20h.

**Theatro São Pedro.** R\$ 30 a R\$ 50. Reapresentação dia 6 às 19h.

**20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA**

FAU em Concerto. **Paulo Henes** – violino. Programa: música barroca francesa. **FAU Maranhão.** Entrada franca. Reapresentação dia 6 às 12h na Igreja da Paz e dia 8 às 20h30 na Casa de Portugal.

**20h00 MARCEL GUERREIRO E JOÃO VITOR – violões**

Concertos Triade/Vioesp. **Marcel Guerreiro** – violão. Programa: obras de Sor, Torroba e Milán. **João Vitor** – violão. Programa: obras de Sor, Garoto, Ponce e Tedesco. **Triade Instituto Musical.** R\$ 10.

**20h00 CHICO BASTOS – violão**

Chico Bastos e as ressonâncias do violão tenor. Programa: choro.

**MAM – Museu de Arte Moderna – Auditório.** Entrada franca.

**20h30 CORALUSP – GRUPO TRUPE DE PASSARIM**

Projeto Especial. **Carminha Juarez** – professora. Programa: Borandá. **Casa de Cultura Dona Yayá.** Entrada franca.

## 6 DOMINGO

**11h00 CONCURSO INTERNACIONAL DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA DA OBRA DO COMPOSITOR OSVALDO LACERDA**

Prova final. Programa: Lacerda – Estudos nº 7 e uma peça de livre escolha. Data a confirmar.

**Academia Paulista de Letras.**

**11h00 PROGRAMA PRELÚDIO**

Concertos Matinais. Prova final.

**Júlio Medaglia** – regente.

Transmissão domingo 13 de dezembro, às 12h, pela TV Cultura.

**Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI**

Música no MCB. **Ricardo Appezatto** – regente. Programa: Shostakovich – Abertura Festiva; e Tchaikovsky – Abertura e Fantasia de Romeu e Julieta.

**Museu da Casa Brasileira.** Entrada franca.

**11h00 BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI**

**Marcos Sadao Shirakawa** – regente.

**Praça Victor Civita.** Entrada franca.

**11h00 CANTAREIRA TRIO**

Concerto Bunkyo. **Fernando Tomimura** – piano, **Betina Stegmann** – violino e **Alberto Kanji** – violoncelo. Programa: Haydn – Trio Hob XV/25; e Schubert – Trio op. 100.

**Bunkyo – Pequeno Auditório.** Ingressos: doação de 1 kg de alimento não perecível.

**11h00 CORALUSP – GRUPO YAYÁ**

Domingo na Yayá. Músicas do Mundo. **Mauro Aulicino** – regente. Participação: **Júlio Dreads** – percussão. Programa: peças e arranjos vocais de diversos países e épocas.

**Casa de Cultura Dona Yayá.** Entrada franca.

**11h30 CORALUSP – GRUPO SESTINA**

**Marcia Hentschel** – regente.

Homenagem à maestrina do Coralusp Sandra Espíresz. Programa: Bach – Cantata BWV 4; e obras corais de diversos compositores brasileiros.

**Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.** Entrada franca.

**12h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA**

**Paulo Henes** – violino. Programa: música barroca francesa.

**Igreja da Paz.** Entrada franca. Reapresentação dia 8 às 20h30 na Casa de Portugal.

**12h00 QUARTETO PEIXE SECO**

Música em Cena. **Gustavo D'amico** – clarinete, flauta de pífano e saxo-fone tenor; **Vitor Caffaro** – piano e acordeão; **Bruno Menegatti** – viola e rabeca e **Yuri Prado** – guitarra e viola caipira. Programa: obras contemporâneas de compositores eruditos brasileiros.

Theatro Municipal

## Neschling fecha ano do Theatro Municipal com *Quinta* de Mahler

Dois programas da Orquestra Sinfônica Municipal são os destaques do mês que encerra a temporada 2015 do Theatro Municipal de São Paulo. O primeiro deles tem duas apresentações, nos dias 5 e 6, e conta com um dos mais talentosos músicos brasileiros em atividade, Cláudio Cruz. Conhecido por seu trabalho como spalla da Oseppor mais de duas décadas, Cruz é atualmente diretor artístico da Orquestra Jovem do Estado, onde desenvolve um elogiado trabalho de excelência musical. Nas duas apresentações que Cruz realiza com a Orquestra Sinfônica Municipal, o público poderá assistir às suas duas facetas, de violinista e de maestro, em um programa que se inicia com o *Recitativo para violino e cordas* de Olivier Toni, o *Concerto para violino e orquestra de cordas* de Felix Mendelssohn e a *Sinfonia nº 4* de Tchaikovsky.

Fechando o ano, a Sinfônica Municipal interpreta, nos dias 19 e 20, um programa que traz a grande *Sinfonia nº 5* de Gustav Mahler, sob regência de seu maestro titular John Neschling. Uma das sinfonias mais conhecidas do compositor, a *Quinta* é especialmente notória pelo *adagietto* de seu quarto movimento.

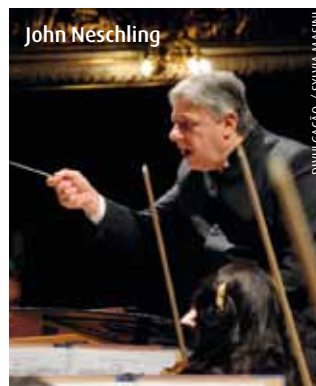
### OUTROS EVENTOS

A Orquestra Experimental de Repertório, grupo jovem do Theatro Municipal, faz em dezembro dois concertos, ambos sob regência de seu titular, Carlos Moreno. O primeiro é no dia 13 e tem no programa a *Primeira sinfonia* de Beethoven e o *Concerto para clarinete nº 1* de Carl Maria von Weber. O segundo compromisso é no dia 20 e traz no repertório a abertura de *O guarani*, de Carlos Gomes, a *Sinfonia nº 4, Italiana*, de Mendelssohn, e a fantasia *Velhos carnavais*, de Arthur Barbosa.

Outro importante evento acontece no dia 11, no Theatro Municipal. É quando o Coral Paulistano Mário de Andrade, sob direção de Martinho Lutero Galati de Oliveira, interpreta a *Missa em dó menor* de Mozart. Para a tarefa, o coro tem o reforço dos solistas Marília Vargas (soprano), Luisa Francesconi (mezzo), Gilberto Chaves (tenor) e Davide Rocca (barítono), além da spalla Fani Vovoni.

Já o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo realiza um único recital em dezembro, no dia 10, também com um repertório interessante: o *Quarteto nº 5* de Béla Bartók.

A programação se completa com um dos eventos de balé e música em que o Coral Paulistano canta peças de tango acompanhado por dançarinos do Balé da Cidade (dia 5); e três apresentações da série Municipal na Cidade, em que o Coro Lírico canta no Terminal Sacomã (dia 15), Terminal Mercado (dia 16) e Terminal Parque Dom Pedro II (dia 17).



John Neschling

DIVULGAÇÃO / SYLVIA MASINI



Coral Paulistano Mário de Andrade

# Roteiro Musical São Paulo

**Teatro do Sesi.** Entrada franca, mediante inscrição pelo site [www.sesisp.org.br/meu-sesi](http://www.sesisp.org.br/meu-sesi).

## 12h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI

**Mônica Giardini** – regente.  
**Hebraica.** Entrada franca.

## 12h30 MADRIGAL ENCANTO

Advento na Catedral da Sé. **Walter Chamun** – regente. **Si Ae Lee** – piano. Programa: Händel – Oratório O Messias (1ª parte).  
**Catedral da Sé.** Entrada franca.

## 14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO

**Yara Lopes** – direção musical.  
**Terezinha Dias Rocha** – direção geral. Programa: canções clássicas e populares e poesia.  
**Biblioteca de São Paulo.** Entrada franca.

## 15h00 CONCURSO INTERNACIONAL DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA DA OBRA DO COMPOSITOR OSVALDO LACERDA

Prova final. Programa: Lacerda – Estudos nº 7 e uma peça de livre escolha. Data a confirmar.  
**Academia Paulista de Letras.**

## 15h00 ORQUESTRA TOM JOBIM

**Nelson Ayres, Mário Zaccaro e Tiago Costa** – regentes. Veja detalhes dia 4 às 21h.  
**Sesc Itaquera.** Entrada franca.

## 15h30 SÃO PAULO PIANO QUARTET

**Maria Fernanda Krug** – violino, **Bruno de Luna** – viola, **Mariana Amaral** – violoncelo e **Paulo Henrique Almeida** – piano. Participação: *Francisco Krug* – violino. Programa: Chopin – Concerto para piano e cordas nº 2; e Brahms – Quarteto com piano nº 1 op. 25. Leia mais na pág. 43.

**Teatro MuBE Nova Cultural.** R\$ 30.

## 16h00 QUARTETO OSESP

**Emmanuele Baldini** – spalla, **Davi Graton** – violino, **Peter Pas** – viola e **Ilia Laporev** – violoncelo. Programa: Takemitsu – A Way a Lone; Debussy – Quarteto op. 10; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 17. Leia mais na pág. 38.  
**Sala São Paulo.** R\$ 71 a R\$ 92.

## 17h00 AMANDA LYMA, ELIZABETH RAIZERSDORF e AMANDA SOUZA – sopranos e FLÁVIO LAGO – piano

Série Tardes de Canções. Programa: obras de Carlos Gomes.  
**Theatro São Pedro – Sala Dinorá de Carvalho.** Entrada franca.

## 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**Cláudio Cruz** – regente e violino. Veja detalhes dia 5 às 20h.  
**Theatro Municipal.**

## 18h00 CORO CT SINGERS, ORQUESTRA E SOLISTAS

Concerto de Natal. Uma canção passa pelo mundo. **Natan Bádue** – direção musical e regente. *Sheila Minatti* – soprano, *Carlos Eduardo do Nascimento* – tenor e *Ana Luisa Lacombe* – atriz. Participação: **Trio Lieben:** *Angélica Tavares* – clarinete, *Bárbara de Souza* – viola e *Diego Salles* – piano. Programa: músicas tradicionais natalinas. *Paulo Rogério Lopes* – direção cênica e roteiro. Leia mais na pág. 44.  
**Club Transatlântico.** R\$ 50.

## 19h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO E SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Gala SPCD. **André dos Santos** – regente. Veja detalhes dia 4 às 20h.  
**Theatro São Pedro.** R\$ 30 a R\$ 50.

## 19h00 CORALUSP – GRUPO TRUPE DE PASSARIM

Projeto Especial. *Carmina Juarez* – professora. Programa: Canta Maria.  
**Casa de Cultura Dona Yayá.** Entrada franca.

## 20h00 CORALUSP – GRUPO ZIMANA e GRUPO JUPARÁ

**Alberto Cunha** – regente. Programa: De corpo e alma e Mapa da música coral.  
**Igreja do Calvário.** Entrada franca.

## 7 SEGUNDA-FEIRA

## 20h30 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concerto Cruz Verde. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Alfred Reed – El camino real; Bernstein – West Side Story; Alexandre Dalóia – Fab Four e Rua Augusta; e Cyro Pereira – Aquarela de sambas.

**Teatro Sérgio Cardoso.** R\$ 10 e uma lata de leite.

## 8 TERÇA-FEIRA

## 12h00 JUSSAN CLUXINEI – clarinete, EDMUR MELLO – viola, JORGE TRABANCO – barítono e RENAN BRANCO – piano

Série Música de Câmara Brasileira. Programa: Leonardo Martinelli – As canções do mendigo que sabia de cor os adágios de Erasmo de Rotterdam.  
**Theatro São Pedro.** Entrada franca.

## 13h00 CORAL JOVEM DO ESTADO

Sons das Igrejas do Centro. **Tiago Pinheiro** – regente. **Wesley Rocha** – piano. Programa: Bruckner – Ave Maria; Brahms – Zigeunerlieder; Anônimo – Oh nasce uma clara estrela; Schubert – Zum Sanctus e Ständchen; Monteverdi – Si ch'io vorrei morire; A un giro sol de bell'occhi, Ah que tormi lo; mi son giovinetta; Debussy – Três canções; Dorival Caymmi – Suíte dos pescadores; e Djavan/Chico Buarque – Tanta saudade.  
**Igreja de São Vito.** Entrada franca.

## 19h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Municipal na Cidade. Programa: Mozart – Missas.  
**Igreja Matriz de Diadema.** Entrada franca.

## 19h00 FABIO CARAMURU – piano

Entrevista, sessão de autógrafos e lançamento do CD “Eco Música: conversas de um piano com a fauna brasileira”.  
**Casa do Saber.** Entrada mediante inscrição pelo site [www.casadosaber.com.br](http://www.casadosaber.com.br).

## 20h00 Duo ERICSON CASTRO e ANDREA PAZ – violões

Ciclo de Música Experimental. Programa: obras de Ohana, Brian Ferneyhough, Luiz Carlos Csekö, Cornelius Cardew e Brown.  
**Biblioteca Municipal Mário de Andrade.** Entrada franca.

## 20h30 ORQUESTRA ARTE BARROCA

**Paulo Henes** – violino. Programa: música barroca francesa.  
**Casa de Portugal – Biblioteca.** Entrada franca.

## 9 QUARTA-FEIRA

## 19h00 CORAL A TEMPO

Série Natal na Paulista. **Walter Chamun** – regente. **Sin Ae Lee** – piano. Programa: Havens – Festival de Natal.  
**Clube Homs.** Entrada franca.

## 20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP

Quartas Musicais. **João Carlos Martins** – direção artística e regente.

**Teatro do Sesi.** Entrada franca, mediante inscrição pelo site [www.sesisp.org.br/meu-sesi](http://www.sesisp.org.br/meu-sesi).

## 10 QUINTA-FEIRA

## 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP E CORO ACADÊMICO DA OSESP

Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. **Naomi Munakata** e **Marcos Thadeu** – regentes dos coros. **Tamara Wilson** – soprano. Programa: Mahler – Sinfonia nº 4; e Händel – Excertos de O Messias.  
**Sala São Paulo.** R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 11 às 21h e dia 12 às 16h30.

## 19h30 CYRO DELVIZIO – violão

Concerto-palestra. Lançamento do livro “Agustín Barrios: a incrível jornada do violonista paraguaio no Brasil”.  
**Centro de Pesquisa e Formação do Sesc.** Entrada franca.

## 20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

**Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Bartók – Quarteto de cordas nº 5 Sz 102. Leia mais na pág. 39.  
**Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 20.

## 20h00 ENSEMBLE OCAM-ECA/USP

Comemoração dos 20 anos da OCAM-ECA/USP. **Gil Jardim** – direção artística. **Filipe Fonseca** – regente. *Tahyna Oliveira* – flauta, *Efraim Santana* – clarinete, *Sebastián Esteban Ruiz Jaque* – viola, *Mayra Viner* – violoncelo, *Renan Proença* e *Felipe Suto* – percussão e *Angela Duarte* – harpa. Participação: *Marcela Rahal* e *Paula Mirhan* – mezzo sopranos. Programa: Berio – Folks songs; Patrícia Lopes – A mulher em Fernando Pessoa, canções sobre poemas. Leia mais na pág. 44.  
**Instituto Itaú Cultural.** Entrada franca, retirada de ingressos às 19h30.

## 20h00 MÚSICA NA CABEÇA

Encontro com **Marin Alsop** – regente. **Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes.** Entrada franca. Inscrições: [www.osesp.art.br](http://www.osesp.art.br).

## 20h30 TITO MARTINO JAZZ BAND

A grande noite do jazz. **Tito Martino** – direção. *André Busic Hot Line*, *André Juarez Swing Six*, *Adriano de Carvalho* – guitarra, *Djane Borba* – canto, *Jazzy Ladies* – quarteto vocal e *Grupo Vintage Dancers*. Programa: repertório tradicional do jazz.  
**Theatro São Pedro.** R\$ 20 a R\$ 80.

## 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP E CORO ACADÊMICO DA OSESP

**Marin Alsop** – regente. **Naomi Munakata** e **Marcos Thadeu** – regentes dos coros. **Tamara Wilson** – soprano. Programa: Mahler – Sinfonia nº 4; e Händel – Excertos de O Messias. Leia mais na pág. 38.

**Sala São Paulo.** R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 11 às 21h e dia 12 às 16h30.

## 21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

**Cisne Negro Cia. de Dança. Hulda Bittencourt** – direção. Participação: *Karen Mesquita*, *Cícero Gomes*, *Márcia Jaqueline*, *Marcelo Gomes* e *Gabriel Figueiredo* – bailarinos. *Felipe Carvalhido* – ator e cantor. Leia mais na pág. 64.

**Teatro Alfa.** R\$ 50 a R\$ 110. Apresentação até dia 20, quartas-feiras e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 17h e às 20h e domingos às 15h e às 19h.

## 21h00 ORQUESTRA VOZES DO VIOLÃO

Concerto Brasil – Chora Violão. **Cláudio Weizmann** – regente. Participação: **Yamandu Costa** – violão e **Grupo Izaías e seus chorões**. Programa: Pixinguinha – Carinhoso; Jacob do Bandolim – Doce de coco; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá; entre outros.  
**Masp.** R\$ 30.

## 11 SEXTA-FEIRA

### 18h00 CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Municipal na Cidade.

Theatro Municipal – Escadaria. Entrada franca.

### 20h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Martinho Lutero – direção artística e regente. *Marília Vargas* – soprano, *Luisa Francesconi* – mezzo soprano, *Gilberto Chaves* – tenor, *David Rocca* – barítono e *Fani Vovoni* – spalla. Programa: Mozart – Missa K 427. Leia mais na pág. 39.

Theatro Municipal. R\$ 20.

### 20h30 CORALUSP – GRUPO TRUPE DE PASSARIM

Projeto Especial. *Carmina Juarez* – professora. Programa: Alma de gato. Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca.

### 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP E CORO ACADÊMICO DA OSESP

Marin Alsop – regente. *Naomi Munakata* e *Marcos Thadeu* – regentes dos coros. *Tamara Wilson* – soprano. Veja detalhes dia 10 às 21h. Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 12 às 16h30.

### 21h30 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. **Hulda Bittencourt** – direção. Veja detalhes dia 10 às 21h.

**Teatro Alfa.** R\$ 50 a R\$ 110. Apresentação até dia 20, quartas-feiras e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 17h e às 20h e domingos às 15h e às 19h.

## 12 SÁBADO

### 11h00 TRIO TOKESHI-ROSAS-BAZARIAN

Série Encontros Clássicos. Lançamento de CD “Fragmentos de um inverno solar”. *Eliane Tokeshi* – violino, *Giuliano Rosas* – clarinete e *Lidia Bazarian* – piano. Após o concerto haverá sessão de autógrafos na Loja CLÁSSICOS.

Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

### 15h00 BANDA SINFÔNICA DO CORPO MUSICAL PMESP

Concerto Natalino. Programa: seleção de músicas brasileiras e natalinas. Instituto Mairiporã. Entrada franca.

### 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP E CORO ACADÊMICO DA OSESP

Marin Alsop – regente. *Naomi Munakata* e *Marcos Thadeu* – regentes dos coros. *Tamara Wilson* – soprano. Veja detalhes dia 10 às 21h. Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178.

### 17h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. **Hulda Bittencourt** – direção. Veja detalhes dia 10 às 21h. Sessão única de acessibilidade, com audiodescrição, libras e legendagem.

**Teatro Alfa.** R\$ 50 a R\$ 110. Reapresentação às 20h. Apresentação até dia 20, quartas-feiras e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 17h e às 20h e domingos às 15h e às 19h.

### 17h00 CORAL A TEMPO

Série Cantando o Natal. **Walter Chamun** – regente. *Sin Ae Lee* – piano, *Jorge Zacharias* – órgão e *Wanessa Tibúrcio* – soprano. Programa: Rutter – Magnificat; e Havens – Festival de Natal.

**Paróquia Santa Margarida Maria.** Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 20h na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, pela série Natal na Matriz.

### 18h30 TRIO OPUS 12

Série Concertos – Cordas dedilhadas. Lançamento do CD “Divertimentos”. **Paulo Porto Alegre, Daniel Murray e Chrystian Dozza** – violões. Programa: Paulo Porto Alegre – 10 Divertimentos, Suíte modal e Tocata e fuga; Paulo Bellinati – Maracatu da pipa e Pingue-pongue; e Sergio Assad – Suíte brasileira.

**Sesc Vila Mariana – Auditório.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

### 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – PIANO

Recitais Eubiose. Programa: Lecuona – Damisela encantadora; Kabalewsky – Sonata nº 3 op. 46; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Mahle – Tocatina; Souza Lima – Prelúdio nº 10; Cupertino – Valsa nº 1; Eduardo Escalante – Marcha; Guarnieri – Estudo nº 10; Antonio Ribeiro – Estudo nº 2; Lacerda – Cromos (4º caderno); e Nazareth – Odeon e Apanhei-te, cavaquinho. Leia mais na pág. 44.

**Sociedade Brasileira de Eubiose – Sala Henrique José de Souza.** R\$ 20.

### 20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. **Hulda Bittencourt** – direção. Veja detalhes dia 10 às 21h.

**Teatro Alfa.** R\$ 50 a R\$ 110. Apresentação até dia 20, quartas-feiras e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 17h e às 20h e domingos às 15h e às 19h.

### 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Ópera em Concerto. **Ricardo Bologna** – regente. Participação: **Coralusp e Coro Infantojuvenil da Escola Municipal de Música de São Paulo.** *Lina Mendes* – soprano, *Luisa Francesconi* – mezzo soprano, *Eric Herrero* – tenor e *Leonardo Neiva* – barítono. Programa: Georges Bizet – Excertos da ópera Carmen. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 13 a R\$ 63.

Theatro São Pedro

## Gala com alunos da Academia é destaque do Theatro São Pedro

O Theatro São Pedro inicia dezembro com três apresentações em parceria com a São Paulo Companhia de Dança, nos dias 4, 5 e 6. Com participação da Orquestra do Theatro São Pedro, sob regência de André dos Santos, o espetáculo inclui quatro coreografias: *La sylphide*, o *Grand pas de deux*, de *O cisne negro*, *La spectre de la rose* e *Petite mort*.

Também no dia 6, acontece mais uma apresentação da série Tardes de Canções. Dessa vez o foco está em Antônio Carlos Gomes. Quem se apresenta são as cantoras Amanda Lyra, Elisabeth Ratzersdorf e Amanda Souza, acompanhadas pelo pianista Flávio Lago.

Já no dia 8 é a vez da série Música de Câmara Brasileira, que leva ao Theatro São Pedro a produção recente nacional. O programa conta com as *Canções do mendigo que sabia de cor os adágios de Erasmo de Rotterdam*, de Leonardo Martinelli, com texto de João Luiz Sampaio a partir do livro de mesmo nome de Evandro Affonso Ferreira, e é interpretado por Jussan Cluxnei (clarinete), Edmur Mello (viola), Jorge Trabanco (barítono) e Renan Branco (piano).

Fechando o mês e a temporada, o Theatro São Pedro faz nos dias 18 e 20 uma gala operística com a Academia de Ópera do teatro. O espetáculo terá direção musical e regência de André dos Santos, que também abre espaço pontual para os maestros Pedro Messias e Flávio Lago. No time de solistas, todos da Academia de Ópera, destaque para Camila Titinger e Johnny França, que participam recorrentemente de produções líricas da casa, além da soprano convidada Marly Montoni. No repertório, árias, canções e trechos de óperas de Wagner, Strauss, Mozart, Tchaikovsky, Leoncavallo, Puccini e Bizet, entre outros.



Camila Titinger

Dia 12, Sala São Paulo

## Com Luisa Francesconi, Osusp apresenta trechos de Carmen

Ópera em formato de concerto encerra a temporada 2015 da Orquestra Sinfônica da USP, no dia 12, na Sala São Paulo. Sob regência de Ricardo Bologna e com participação do Coralusp e do Coro Infantojuvenil da Escola Municipal de Música de

São Paulo, a Osusp apresenta uma versão reduzida de *Carmen*, de Georges Bizet. Com libreto baseado no romance de Prosper Mérimée, a peça conta a história da cigana Carmen, que encanta o soldado Don José, mas acaba se apaixonando pelo toureiro Escamillo.

Uma das obras mais importantes do repertório, *Carmen* tem logo em seu primeiro ato a famosa *Habanera*, ária cantada por Carmen e uma das canções mais conhecidas da música. Quem atua no papel principal é a mezzo Luisa Francesconi, que já realizou o papel nos teatros municipais do Rio de Janeiro e de São Paulo, além de sua estreia, em montagem mexicana dirigida por Marcelo Lombardero. Completam o elenco Lina Mendes, Eric Herrero e Leonardo Neiva.



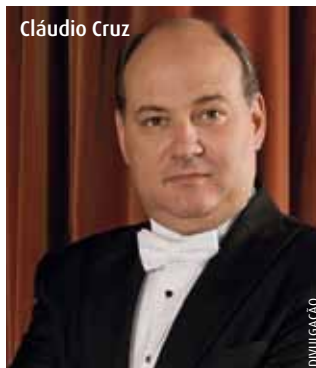
Luisa Francesconi

Dias 19 e 20, Sala São Paulo

## Carmina Burana fecha ótima temporada da Orquestra Jovem

Um espetáculo grandioso encerra a temporada 2015 da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo. Serão duas apresentações, ambas na Sala São Paulo, nos dias 19 e 20 de dezembro, às 21h e 11h, respectivamente. A regência é mais uma vez do maestro Cláudio Cruz, diretor artístico do grupo, e no palco a orquestra terá a companhia massiva de seis coros e três solistas, somando quase 200 vozes. Participam o Coral Jovem do Estado, o Coral Juvenil da Emesp, o Coro Adulto da Emesp, o Coral Infantil do Guri, o Coral Juvenil do Guri e o Coral de Familiares do Guri, além da soprano Marília Vargas, o tenor Jabez Lima e o barítono Erick Souza. E o repertório traz uma única peça, a famosa cantata de Carl Orff *Carmina Burana*. Baseada em poemas medievais, a obra foi escrita em 1936, e desde então goza do status de hit da música clássica, com aparições recorrentes em filmes e adaptações pops.

O concerto também servirá de ocasião para a entrega do Prêmio Ernani de Almeida Machado Meyer. Criado em 2012 com patrocínio do escritório Machado Meyer Sendacz e Opice Advogados, o prêmio é destinado a músicos bolsistas da Orquestra Jovem, grupo ligado à Escola de Música do Estado, que é dirigida pela Santa Marcelina Cultura.



Cláudio Cruz

DIVULGAÇÃO

Dia 20, Sala São Paulo / Dia 5, Campinas / Dias 6 e 13, Santos / Dia 18, Vitória

## Sinfônica Heliópolis recebe corais em concerto na Sala São Paulo

No dia 20, o Instituto Baccarelli encerra a temporada 2015 de seu principal grupo artístico, a Orquestra Sinfônica Heliópolis. A orquestra se apresenta na Sala São Paulo, sob regência de seu diretor artístico, o maestro Isaac Karabtchevsky – dessa vez, porém, a apresentação também tem a participação da Orquestra Juvenil Heliópolis e do Coral da Gente, ambos parte do Instituto Baccarelli. O programa se inicia com uma das peças mais notórias do repertório, *Abertura 1812*, de Tchaikovsky, e segue com a abertura de *Cavalleria leggiera*, de Franz von Suppé. Completam o programa a suíte nº 1 de *Música aquática*, de Händel, e uma seleção de músicas natalinas em arranjo de Roberto Tibiriçá.

Antes, durante o mês, grupos do Instituto Baccarelli se apresentam em Campinas, Santos e Vitória. A cidade do interior paulista recebe, no dia 5, a Orquestra Sinfônica Heliópolis e o Coral da Gente, sob regência de Edilson Ventureli, no Parque Taquaral. Os grupos seguem então para a cidade litorânea, onde tocam na Paróquia Sagrado Coração de Jesus. O Coral da Gente ainda se apresenta mais uma vez em Santos, no Sesc local, no dia 13, junto do Quinteto de metais do Baccarelli. E no dia 18, novamente com Edilson Ventureli, a Sinfônica Heliópolis toca na Catedral Metropolitana de Vitória, no Espírito Santo.



Isaac Karabtchevsky

DIVULGAÇÃO

## 13 DOMINGO

### 11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Municipal na Cidade. **Carlos Moreno** – regente. **Guilherme Macabelli** – clarinete. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 1; e Weber – Concerto para clarinete nº 1 op. 73. Leia mais na pág. 39.

Theatro Municipal. Entrada franca.

### 11h00 CORO JUVENIL DA OSESP, CORO ACADÊMICO DA OSESP E CORO INFANTIL DA OSESP

Concertos Matinais. **Marcos Thadeu, Paulo Celso Moura e Teruo Yoshida** – regentes.

Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

### 11h00 ORQUESTRA PINHEIROS e CORAL ECP

Música no MCB. É tempo de Natal.

**Murilo Alvarenga** – regente.

Programa: músicas natalinas.

Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

### 11h00 SARAU NATALINO

Domingo na Yayá. Sarau Natal Verdadeiro. **Grupos Ô de Casa**

e **CastlêOca**. Programa: tradições

das festividades natalinas com

poemas e canções em português.

Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca.

### 11h30 GRUPO JOVENS CANTORES DA USP

Programa: canções natalinas.

Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.

Entrada franca.

### 12h00 QUARTETO BRASILEIRO DE VIOLÕES

Lançamento do CD “Spanish Dances”.

**Tadeu do Amaral, Gustavo Costa,**

**Everton Gloeden e Luiz Mantovani**

– violões. Programa: De Falla –

Quatro danças espanholas; Rodrigo –

Calestras, Fandango del ventorrillo,

Plegaria de la infanta de Castilla e

Danza Valenciana; Albéniz – Málaga;

Granados – El Pelele, Goyescas op. 11;

Villa-Lobos – Três cirandas; Guarneri –

Dança brasileira; e Mignone – Lenda

sertaneja nº 8 e Congada.

**Teatro do Sesi**. Entrada franca, mediante

inscrição pelo site [www.sesisp.org.br/meu-sesi](http://www.sesisp.org.br/meu-sesi).

### 12h00 HELOISA PETRI – soprano,

**GILSON BARBOSA – oboé e REGINA**

**SCHLOCHAUER – cravo**

Série Música na Igreja da Paz.

Programa: árias de Bach e Händel,

e música para oboé e cravo.

**Igreja da Paz**. Entrada franca.

### 14h30 CORALUSP – GRUPO TUTTI

Concerto de fim de ano. Programa:

canções natalinas.

**Estação da Luz – CPTM**. Entrada franca.

### 15h00 Balé O QUEBRA-NOZES,

**de Tchaikovsky**

**Cisne Negro Cia. de Dança. Hulda Bittencourt** – direção. Veja detalhes dia 10 às 21h.

**Teatro Alfa**. R\$ 50 a R\$ 110. Reapresentação às 19h. Apresentação até dia 20, quartas-feiras e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 17h e às 20h e domingos às 15h e às 19h.

### 16h00 JAZZ SINFÔNICA

Prêmio Jazz Sinfônica – Bial de

Composição. **João Maurício Galindo**

e **Fábio Prado** – regentes. Programa:

composições inéditas selecionadas

na Bial.

**Sala São Paulo**.

### 19h00 Balé O QUEBRA-NOZES,

**de Tchaikovsky**

**Cisne Negro Cia. de Dança. Hulda**

**Bittencourt** – direção. Veja detalhes

dia 10 às 21h.

**Teatro Alfa**. R\$ 50 a R\$ 110. Apresentação

até dia 20, quartas-feiras e quintas-feiras às

21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 17h

e às 20h e domingos às 15h e às 19h.

### 20h00 ACADEMIA DA OSESP

Concerto de encerramento.

**Sala São Paulo**. Entrada franca.

### 20h00 CORAL A TEMPO E

**ASSOCIAÇÃO DE COROS DO VALE**

**DO PARAÍBA**

Série Metodista de Recitais. **Walter**

**Chamun** – regente. **Si Ae Lee** – piano.

**Jorge Zacharias** – órgão, **Wanessa**

**Tibúrcio** – soprano. Programa: Rutter –

Magnificat; e Havens – Festival de Natal.

**Igreja Metodista em Rudge Ramos**. Entrada

franca.

## 14 SEGUNDA-FEIRA

### 20h00 INES STOCKLER – mezzo

soprano, **RODRIGO Y CASTRO –**

**flauta e WESLEY VASCONCELOS –**

**violão de sete cordas**

Programa: obras de Bach, Bizet, Tom

Jobim, Waldemar Azevedo, Pixinguinha

e Villa-Lobos.

**Livraria Martins Fontes – Auditório**. R\$ 30.

### 20h00 CORALUSP – GRUPO TRUPE

**DE PASSARIM**

Projeto Especial. *Carmina Juarez* –

professora. Programa: Tutti.

**EAD – Escola de Arte Dramática da USP**.

Entrada franca.

## 15 TERÇA-FEIRA

### 12h00 CORO LÍRICO MUNICIPAL

**DE SÃO PAULO**

Municipal na Cidade.

**Terminal Sacomã**. Entrada franca.

Reapresentação dia 18 às 12h; dia 16 às

12h no Terminal Mercado e dia 17 às 12h

no Terminal Parque Dom Pedro II.

### 17h30 PROJETO VOZ PRÓPRIA

*Carmina Juarez* – professora.

**EAD – Escola de Arte Dramática da USP**.

Entrada franca.

### 19h30 DANA RADU – piano

Ciclo BMA de Música Erudita.  
Programa: Scriabin – Dois poemas op. 32; Debussy – L'isle joyeuse; Enescu – Sonata nº 3; Katunda – La dame et la licorne; e Antônio Ribeiro – Momentos para piano nº 1, nº 6, nº 10 e nº 23.  
**Biblioteca Municipal Mário de Andrade.**  
Entrada franca, retirada de ingressos às 18h30.

## 16 QUARTA-FEIRA

### 12h00 CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Municipal na Cidade.

**Terminal Mercado.** Entrada franca.  
Reapresentação dia 17 às 12h no Terminal Parque Dom Pedro II e dia 18 às 12h no Terminal Sacomã.

**21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**  
**Cisne Negro Cia. de Dança. Hulda Bittencourt** – direção. Veja detalhes dia 10 às 21h.

**Teatro Alfa.** R\$ 50 a R\$ 110. Reapresentação dia 17 às 21h, dia 18 às 21h30, dia 19 às 17h e às 20h e dia 20 às 15h e às 19h.

## 17 QUINTA-FEIRA

### 10h00 CONCURSO NACIONAL DE PIANO “MACKENZIE 145 ANOS”

Prova única para candidatos do 1º turno. Programa: uma peça de compositor brasileiro e uma peça de livre escolha.  
**Instituto Presbiteriano Mackenzie – Auditório da Escola Americana.** Continuidade dias 18 às 10h e às 14h e dia 19 às 9h e às 14h. Informações: [www.up.mackenzie.br/concurso-de-piano](http://www.up.mackenzie.br/concurso-de-piano).

### 12h00 CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Municipal na Cidade.

**Terminal Parque Dom Pedro II.** Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 12h no Terminal Sacomã.

### 17h00 ESTÚDIO ENCANTO

**Walter Chamun** – coordenação. *Si Ae Lee* – piano. **Johnny França, Cíntia Cunha, Raquel Manoel, Danilo Fernandez, Fabrício Branchini, Leonardo Zandoná, Rodrigo Garcia, Silas Silva e Wanessa Tibúrcio** – cantores, entre outros.  
**Paróquia Santa Margarida Maria.** Entrada franca.

### 19h30 ORQUESTRA ACADÊMICA DE SUZANO

**Rafael Vicole** – regente. **Mariana Ribeiro e Lucas Raulino** – violinos. Programa: Webern – Langsamer Satz; e Bach – Concerto para dois violinos em ré menor.  
**Teatro Municipal Dr. Armando de Rê.** Entrada franca.

**21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**  
**Cisne Negro Cia. de Dança. Hulda Bittencourt** – direção. Veja detalhes dia 10 às 21h.

**Teatro Alfa.** R\$ 50 a R\$ 110. Reapresentação dia 18 às 21h30, dia 19 às 17h e às 20h e dia 20 às 15h e às 19h.

### 21h00 TRIO OPUS 12

Lançamento do CD “Divertimentos”.  
**Paulo Porto Alegre, Daniel Murray e Chrystian Dozza** – violões. Programa: Paulo Porto Alegre – 10 Divertimentos, Suíte modal e Tocata e fuga; Paulo Bellinati – Maracatu da pipa e Pingue-pongue; e Sergio Assad – Suíte brasileira.

**Sesc Pompeia – Teatro.** R\$ 20 (inteira), R\$ 10 (meia) e R\$ 6 (comerciários).

## 18 SEXTA-FEIRA

### 10h00 CONCURSO NACIONAL DE PIANO “MACKENZIE 145 ANOS”

Prova eliminatória para candidatos do 2º turno. Programa: uma invenção a duas ou três vozes de J. S. Bach, uma peça de livre escolha (exceto movimentos de sonatas) e uma peça de compositor brasileiro.

**Instituto Presbiteriano Mackenzie – Auditório da Escola Americana.** Continuidade às 14h e dia 19 às 9h e às 14h.

### 12h00 CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Municipal na Cidade.

**Terminal Sacomã.** Entrada franca.

### 14h00 CONCURSO NACIONAL DE PIANO “MACKENZIE 145 ANOS”

Prova eliminatória para candidatos do 3º turno. Programa: Bach – Um prelúdio e fuga de Um cravo bem temperado; Scriabin – Um dos prelúdios op. 11; e um estudo dentre os seguintes compositores: Chopin, Liszt, Rachmaninov, Prokofiev, Stravinsky, Scriabin, Mendelssohn, Moszkowsky, Debussy, Alkan e Godowsky.

**Instituto Presbiteriano Mackenzie – Auditório da Escola Americana.** Continuidade dia 19 às 9h e às 14h.

### 20h00 ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO

Gala Operística. **André dos Santos** – direção musical e regente. **Flávio Lago** – regente. **Roseane Soares, Rachel Alonso, Camila Titingier, Maria Sole Gallevi e Debora Dibi** – sopranos; **Caroline Jadach e Meghan Dawson** – mezzo sopranos; **Hildomar Oliveira, Daniel Umbelino e Dayvisson Duque** – tenores; **Jorge Trabanco, Johnny França, Erick Souza, Eduardo Fujita e André Rabello** – barítonos; e **Gustavo Lassen** – baixo. Participação: **Marly Montoni** – soprano. Programa: Trechos de Wagner – Os mestres cantores de Nurembergue; R. Strauss – Ariadne auf Naxos; Mozart – A flauta mágica e Così fan tutte; Bizet – Os pescadores de pérolas; Tchaikovsky – Eugene Onegin; Carlos Gomes – Maria Tudor; Massenet – Le Cid e Manon; Donizetti – Lucia de Lammermoor; Leoncavallo – Pagliacci; Bellini – I Puritani; Verdi – Rigoletto; Offenbach – Os contos de Hoffmann; e Puccini – Manon Lescault e La Rondine.

Dia 1º, MIS

## Recital marca lançamento de projeto dedicado ao Padre Vieira

A mezzo soprano Anna Maria Kieffer lança, no dia 1º, com um recital, o seu novo livro-CD: *Antonio Vieira: Do Tejo ao Amazonas* (leia mais sobre o disco na seção de Lançamentos, na página 60). O projeto tem como objetivo recuperar a figura do Padre Antonio Vieira e sua contribuição para a cultura brasileira.

Para tanto, são interpretados trechos de textos do autor, em diálogo com canto gregoriano ou obras do período colonial, mescladas à música eletroacústica de Vanderlei Lucentini. Além de Anna Maria, participam da apresentação no Museu da Imagem e do Som o ator Luís Lima Barreto, o tenor Alessandro Greccho e o baixo Eduardo Janho-Abumrad, além do compositor Vanderlei Lucentini.



Anna Maria Kieffer

Dia 3, Masp

## Fundação Magda Tagliaferro promove maratona musical

A Fundação Magda Tagliaferro, em parceria com a Cultura Artística, promove, no dia 3 de dezembro, no Auditório do Masp, uma maratona musical com a participação de 27 músicos de todo o Brasil. Na primeira parte, a violinista Elisa Fukuda e a pianista Vera Astrachan interpretam trechos da *Sonata primavera*, de Beethoven; em seguida, quatro bolsistas de violino da fundação interpretam obras de Wieniawsky, Saint-Saëns e Sarasate; e o piano retorna ao palco com Lucas Tomazinho (com a *Goyesca nº 17* de Granados), Juliana D'Agostini (*Fantasia improviso*, de Chopin) e Gilberto Tinetti (*Intermezzo nº 3 op. 119* de Brahms).

Na segunda parte, os destaques são os pianistas Fábio Caramuru, que toca trecho do seu disco *EcoMúsica*; Aleyson Scopel, com o *Rondô K 485* de Mozart; Antonio Vaz Lemes e a *Barcarolle op. 42* de Fauré; Paulo Gori (*Suíte nº 1* de Osvaldo Lacerda); e Aída Machado, com as *Peças de fantasia* de Schumann, ao lado da clarinetista Martha Vidigal.

Dia 12, Sala São Paulo

## Trio lança CD na Sala São Paulo

O Trio Tokeshi-Rosas-Bazarian lança, no dia 12, na Sala São Paulo, dentro da série Encontros Clássicos, o disco *Fragmentos de um inverno solar*. O repertório inclui obras de Alban Berg, Menotti, Ronaldo Miranda, Marisa Rezende e Alexandre Lunsqui. O trio é formado por Eliane Tokeshi (violino), Giuliano Rosas (clarinete) e Lidia Bazarian (piano).

Dia 6, MuBE

## Quarteto toca concerto de Chopin

O São Paulo Piano Quartet encerra a temporada do Museu Brasileiro de Escultura. No dia 6, o grupo interpreta o *Quarteto nº 1* de Brahms e uma versão para piano e cordas do *Concerto nº 2* de Chopin. O São Paulo Piano Quartet é formado por jovens músicos de destaque da cena brasileira: Maria Fernanda Krug (violino), Bruno de Luna (viola), Mariana Amaral (violoncelo) e Paulo Henrique Almeida (piano).

Dia 12, Sociedade Brasileira de Eubiose

## Eudóxia de Barros comemora 70 anos de carreira com recital

No dia 12, a pianista Eudóxia de Barros fará um recital comemorativo pelos seus 70 anos de carreira. Sua trajetória tem sido marcada pela interpretação, de um lado, dos grandes clássicos do repertório e, de outro, pela dedicação incondicional à música brasileira. E o repertório do recital revela essas duas facetas. Na primeira parte, ela toca obras de Lecuona, Kabalewsky e Rachmaninov. E, em seguida, executa uma importante seleção de obras de autores nacionais: Ernst Mahle, Souza Lima, Fernando Cupertino, Eduardo Escalante, Camargo Guarnieri, Antonio Ribeiro, Osvaldo Lacerda e Ernesto Nazareth.



Eudóxia de Barros

DIVULGAÇÃO

Dia 2, Instituto Tomie Ohtake / Dia 10, Instituto Itaú Cultural

## Ocam realiza duas apresentações

A Orquestra de Câmara da Escola de Comunicações e Artes da USP (Ocam) realiza em dezembro duas apresentações especiais. O grupo, formado por alunos da universidade, abre o mês no dia 2, sob regência de seu diretor artístico Gil Jardim, e com obras de Villa-Lobos e Dvorák. Já no dia 10, um grupo de músicos do grupo se junta às mezzo sopranos Marcela Rahal e Paula Mirhan para um programa com as *Folk Songs*, de Berio, uma das mais importantes obras do século XX, e *A mulher em Fernando Pessoa*, de Patricia Lopes. A regência será de Filipe Fonseca.

## Tito Martino comanda o festival Jazz Concert

No dia 10, o Theatro São Pedro é palco do Jazz Concert, festival organizado pelo clarinetista Tito Martino. Participam os grupos André Busic Hot Line Jazz Band, o André Juarez Swing Six, a cantora Djane Borba, o quarteto Jazzy Ladies e os Vintage Dancers, além da Tito Martino Jazz Band, grupo de jazz tradicional.

## Club Transatlântico oferece concerto natalino

No dia 6, o Club Transatlântico promove seu tradicional concerto natalino. Com um programa dedicado a canções de Natal de diversos países, a apresentação tem direção geral de Paulo Rogério Lopes e conta com a participação de uma orquestra formada para a ocasião, que atua sob direção do maestro Natan Bádue. Juntam-se aos músicos os CT Singers e os solistas vocais Sheila Minatti e Carlos Eduardo do Nascimento, e a atriz Ana Luisa Lacombe. Além da participação especial do Trio Lieben, formado por Angelica Tavares (clarinete), Bárbara de Souza (viola) e Diego Salles (piano).

## Tucca apresenta O soldadinho de chumbo

A Tucca encerra sua temporada infantil com um espetáculo no dia 19. A série Aprendiz de Maestro promove, na Sala São Paulo, o programa *O soldadinho de chumbo*, que narra as aventuras de dois brinquedos de Natal. A história foi escrita por Paulo Rogério Lopes, que também assina a direção do espetáculo, e inclui três balés de Tchaikovsky: *O lago dos cisnes*, *A bela adormecida* e *O quebra-nozes*. Além da Sinfonietta Tucca Fortíssima, que tem regência de João Maurício Galindo, participam bailarinos da Cia. Dans la Danse, e os atores Daniel Warren e Eduardo Silva.

Leia mais na pág. 41.

Theatro São Pedro. Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 17h.

## 21h30 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Hulda Bittencourt – direção. Veja detalhes dia 10 às 21h.

Theatro Alfa. R\$ 50 a R\$ 110. Reapresentação dia 19 às 17h e às 20h e dia 20 às 15h e às 19h.

## 19 SÁBADO

### 09h00 CONCURSO NACIONAL DE PIANO "MACKENZIE 145 ANOS"

Prova final para candidatos do 2º turno. Programa: primeiro movimento de um Concerto para piano e orquestra ou orquestra e cordas; ou uma peça concertante (movimento único) para piano e orquestra ou orquestra de cordas.

Instituto Presbiteriano Mackenzie – Auditório da Escola Americana. Continuidade às 14h.

### 11h00 SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO

O soldadinho de chumbo. Sinfonietta Tucca Fortíssima e Cia. Dans La Danse. Paulo Rogério Lopes – direção artística e texto. João Maurício Galindo – direção musical e regente. Daniel Warren e Eduardo Silva – atores. Programa: Tchaikovsky – Balés O lago dos cisnes, A bela adormecida e O quebra-nozes. Ângela Dória – direção geral e de produção. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 65 a R\$ 75. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 ou pelo site [www.ingressoorapido.com.br](http://www.ingressoorapido.com.br). Renda revertida para a Tucca.

### 14h00 CONCURSO NACIONAL DE PIANO "MACKENZIE 145 ANOS"

Prova final para candidatos do 3º turno. Programa: primeiro movimento de um concerto para piano e orquestra ou orquestra de cordas; ou uma peça concertante (movimento único) para piano e orquestra ou orquestra de cordas.

Instituto Presbiteriano Mackenzie – Auditório da Escola Americana.

### 16h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA

Natal de Paz e Luz. 1ª parte: Ênio Antunes – regente. Programa: Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3 BWV 1048; e Pachelbel – Canon. 2ª parte: Pablo de Moraes – regente. Programa: Corelli – Concerto Grosso nº 8 op. 6. 3ª parte: Rafael Amadeu Barbosa Luperi e Rodrigo Felicíssimo – regentes. Programa: Haydn – Doze pequenos divertimentos para cordas. 4ª parte: Ênio Antunes – regente. Programa: Mozart – Divertimento para cordas K 136; e Mashall Fine – Ding dong Merryly on High.

Livraria Nove.Sete. Entrada franca.

## 17h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Hulda Bittencourt – direção. Veja detalhes dia 10 às 21h.

Theatro Alfa. R\$ 50 a R\$ 110. Reapresentação às 20h e dia 20 às 15h e às 19h.

## 18h30 FERNANDO DE LA RUA – guitarra flamenco

Série Concertos – Cordas dedilhadas. Programa: Fernando de La Rua – Bethany, Prelúdio e alegrias e Tango ibicênicos, entre outras; Sabicas – Punta y Tacón; e Paco de Lucía – Reflejo de la luna, Celosa e En la caleta.

Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

## 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

John Neschling – regente. Programa: Martucci – Noturno nº 1 op. 70; e Mahler – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 39.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 70. Reapresentação dia 20 às 18h.

## 20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Cisne Negro Cia. de Dança. Hulda Bittencourt – direção. Veja detalhes dia 10 às 21h.

Theatro Alfa. R\$ 50 a R\$ 110. Reapresentação dia 20 às 15h e às 19h.

## 21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Quarta edição do Prêmio Ernani de Almeida Machado. Cláudio Cruz – direção musical e regente. Marília Vargas – soprano, Jabez Lima – tenor e Erick Souza – barítono. Participação: Coral Jovem do Estado, Coral Juvenil da Emesp, Coro Adulto Emesp, Coral Infantil do Guri, Coral Juvenil do Guri e Coral de Familiares do Guri. Programa: Carl Orff – Carmina Burana. Leia mais na pág. 42.

Sala São Paulo. R\$ 30. Reapresentação dia 20 às 11h, pela série Concertos Matinais, com entrada franca.

## 20 DOMINGO

### 11h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concertos Matinais. Cláudio Cruz – direção musical e regente. Veja detalhes dia 19 às 21h.

Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

### 11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Carlos Moreno – regente. Programa: Carlos Gomes – Abertura da ópera Il Guarani; Mendelssohn – Sinfonia nº 4 op. 90, Italiana; e Arthur Barbosa – Fantasia Velhos carnavais. Leia mais na pág. 39.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 70.

**15h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**  
**Cisne Negro Cia. de Dança. Hulda Bittencourt** – direção. Veja detalhes dia 10 às 21h.  
**Teatro Alfa.** R\$ 50 a R\$ 110. Reapresentação às 19h.

**16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS, ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS e CORAL DA GENTE Isaac Karabtshevsky** – regente.  
Programa: Tchaikovsky – Abertura 1812 op. 49; Suppé – Abertura de Cavalleria leggiera; Händel – Suíte nº 1, de Música aquática; e seleção de músicas folclóricas e natalinas. Leia mais na pág. 42.  
**Sala São Paulo.** R\$ 40.

**16h30 KATIA GUEDES – soprano e DANTE PIGNATARI – piano**  
Recital e lançamento do livro “Canto da língua: Alberto Nepomuceno e a invenção da canção brasileira”. Programa: obras de Nepomuceno.  
**Centro Cultural São Paulo – Praça das Bibliotecas.** Entrada franca. Após o recital haverá sessão de autógrafos.

**17h00 ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO**  
Gala Operística. **André dos Santos** – direção musical e regente. **Flávio Lago** – regente. Veja detalhes dia 18 às 20h.  
**Theatro São Pedro.** Entrada franca.

**18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO John Neschling** – regente.  
Veja detalhes dia 19 às 20h.  
**Theatro Municipal.** R\$ 20 a R\$ 70.

**19h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**  
**Cisne Negro Cia. de Dança. Hulda Bittencourt** – direção. Veja detalhes dia 10 às 21h.  
**Teatro Alfa.** R\$ 50 a R\$ 110.

**20h00 CORAL A TEMPO**  
Natal na Matriz. **Walter Chamun** – regente. Veja detalhes dia 12 às 17h.  
**Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem.** Entrada franca.

## 21 SEGUNDA-FEIRA

**20h00 BANDA SINFÔNICA, CORO MASCULINO e CAMERATA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO E CORO INFANTIL DO INSTITUTO RINALDO VIANA**  
Concerto Sinfônico. Comemoração dos 184 anos de criação da Polícia Militar do Estado de São Paulo. **Renato Misiuk e Dario Sotelo** – regentes. **Rinaldo Viana** – cantor. Programa: Michael Giacchino – The incredibles; Hans Zimmer – Piratas do Caribe; Gardel – Por una cabeza; Enrico Picchi – Fantasia original; Verdi – La forza del destino; e Arturo Márquez – Dança; e canções de Ennio Morricone e Andrea Boccelli, entre outros.  
**Sala São Paulo.** ♦

## Endereços São Paulo

**Academia Paulista de Letras – Teatro** – Largo do Arouche, 324 – República – Tel. (11) 3331-7222 (340 lugares)

**Auditório Ibirapuera** – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (800 lugares)

**Biblioteca de São Paulo – Auditório – Parque da Juventude** – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Tel. (11) 2089-0800 (89 lugares)

**Biblioteca Monteiro Lobato** – Rua General Jardim, 485 – Vila Buarque – Tel. (11) 3256-4038

**Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório** – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

**Bunkyo – Pequeno auditório** – Rua São Joaquim, 381 – Prédio anexo – 3º andar – Liberdade – Tel. (11) 3208-1755 – Estacionamento pela Rua Galvão Bueno, 540

**Casa de Cultura Dona Yayá** – Rua Major Diogo, 353 – Bela Vista – Tel. (11) 3106-3562 (40 lugares)

**Casa de Portugal – Biblioteca** – Av. Liberdade, 602 – 3º andar – Liberdade – Tel. (11) 3273-5555

**Casa do Saber** – Rua Dr. Mario Ferraz, 414 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3707-8900

**Catedral da Sé** – Praça da Sé – Centro – Tel. (11) 3107-6832 (1000 lugares)

**Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa** (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emilio Salles Gomes** (100 lugares) e **Jardim Interno** (40 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

**Centro de Pesquisa e Formação do Sesc** – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – 4º andar – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600

**Club Transatlântico** – Rua José Guerra, 130 – Chácara Sto. Antônio – Tel. (11) 2133-8647 (200 lugares)

**Clube Homs** – Av. Paulista, 735 – Bela Vista – Tel. (11) 3289-4088

**Colégio Marquês de Monte Alegre** – Rua Coriolano Durand, 440 – Vila Santa Catarina – Tel. (11) 2813-1770

**EAD – Escola de Arte Dramática da USP** – Av. Professor Lúcio Rodrigues, 443 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4389

**Espaço Cachuera!** – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares)

**Estação Barra Funda – CPTM** – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664

**Estação da Luz – Hall – CPTM** – Praça da Luz – Centro

**FAU Maranhão** – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (110 lugares)

**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano** – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

**Hebraica – Teatro Arthur Rubinstein** (522 lugares), **Anne Frank** (270 lugares), **Espaço 2000** (400 lugares) e **Salão Marc Chagal** (1000 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Tel. (11) 3818-8800. Estacionamento próprio com manobrista

**Hospital Beneficência Portuguesa** – Rua Maestro Cardim, 769 – Bela Vista – Tel. (11) 3253-5022

**Igreja da Paz** – Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

**Igreja de São Vito** – Rua Polignano A'Mare, 51 – Brás – Tel. (11) 3227-2296

**Igreja do Calvário** – Rua Cardeal Arcoverde, 950 – Pinheiros – Tel. (11) 3085-1307

**Igreja Matriz de Diadema** – Padre Agostinho Bertoli, s/nº – Tel. (11) 4051-1716

**Igreja Metodista em Rudge Ramos** – Rua Alfeu Tavares, 85 – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4367-3964

**Instituto Itaú Cultural – Sala Itaú Cultural** (219 lugares) e **Sala Vermelha** (80 lugares) – Av. Paulista, 149 – Bela Vista – Tels. (11) 2168-1776/1777

**Instituto Mairiporã** – Av. Dr. Thomaz Rodrigues da Cruz, 1113 – Mairiporã – Tel. (11) 4604-2999

**Instituto Presbiteriano Mackenzie – Auditório da Escola Americana** – Prédio 46 – Rua Piauí, 130 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746

**Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip** – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 2245-1900 (627 lugares)

**Livraria Martins Fontes** – Av. Paulista, 509 (estação Brigadeiro do metrô) – Bela Vista – Tel. (11) 2167-9900

**Livraria Nove Sete** – Rua França Pinto, 97 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-7889

**MAM – Museu de Arte Moderna – Auditório** – Parque do Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº – Portão 3 – Tel. (11) 5085-1300 (200 lugares)

**Masp – Grande Auditório** (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

**MIS – Museu da Imagem e do Som** – Av. Europa, 158 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-9197 (172 lugares)

**Museu da Casa Brasileira** – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

**Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem** – Praça da Matriz, altura da Rua Padre Lustosa, 292 – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4330-5227

**Paróquia Santa Margarida Maria** – Av. Lins de Vasconcelos, 2129 – Jd. da Glória – Tel. (11) 5579-5059

**Praça das Artes – Auditório e Escola de Música de São Paulo** (80 lugares); **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

**Praça Victor Civita** – Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Tel. (11) 3037-8696

**Sala São Paulo** – Praça Júlio Prestes – Campos Eliseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br). Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia-entrada (na bilheteria). Estacionamento: R\$ 23. **Sala de Concertos** (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares)

**Sesc Itaquera** – Av. Fernando do Espírito Santo Alves de Mattos, 1000 – Itaquera – Tel. (11) 2523-9200

**Sesc Pompeia – Teatro** – Rua Clélia, 93 – Pompeia – Tel. (11) 3871-7700 (800 lugares)

**Sesc Vila Mariana** – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Tel. (11) 5080-3000

**Sociedade Brasileira de Eubiose** – Av. Lacerda Franco, 1059 – Acimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

**Teatro Alfa** – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) (1200 lugares)

**Teatro do Sesi** – Av. Paulista, 1313 – Bela Vista – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406. Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h (456 lugares)

**Teatro Fecap** – Av. Liberdade, 532 – Liberdade – Tel. (11) 3272-2222 (400 lugares)

**Teatro MuBE Nova Cultural** – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

**Teatro Municipal Dr. Armando de Ré** – Rua General Francisco Glicério, 1354 – Suzano – Tel. (11) 4453-5903

**Teatro Sérgio Cardoso** – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares)

**Terminal Mercado Municipal** – Av. do Estado, 3350 – Brás

**Terminal Parque Dom Pedro II** – Parque Dom Pedro II – Centro

**Terminal Sacomã** – Rua Dr. Audísio de Alençar, 201 – Sacomã

**Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre** (150 lugares) e **Sala principal** (1500 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – [www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo](http://www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo)

**Theatro São Pedro – Sala principal** (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br)

**Triade Instituto Musical** – Rua João Leda, 79 – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

Theatro Municipal

## Ópera *Menino Maluquinho* e balé *O Messias* fecham a temporada

Dois espetáculos fecham a temporada 2015 do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Primeiro entra em cartaz a montagem de *Menino Maluquinho*, a ópera, de Ernani Aguiar. Com libreto de Maria Gessy de Sales, a peça é baseada na famosa obra de Ziraldo e a produção apresentada no Theatro Municipal é uma parceria da casa com a FBL Criação e a Dell'Arte. A direção cênica é de Sura Berditchevsky e a direção musical é do maestro Roberto Duarte.

Roberto Duarte



DIVULGAÇÃO

No elenco, destaque para os sopranos Tiê Kuhl e Pedro André Bedeschi Mendes, que se revezam como o Menino Maluquinho, Carolina Morel e Isabele Lopes, que fazem Julieta, e Diogo Dias e Paulo Vinícius Pantaleão, que interpretam Bocão. Completam o quadro os cantores Marcelo Coutinho, Geilson Santos, Vívian Delfini, Guilherme Moreira, Flávia Fernandes, Lily Driaze, Fabrizio Claussen, Luisa Suarez, Mariana Gomes e Beatriz Simões, além da Associação de Canto Coral e o Coral Infantil da UFRJ. Serão seis récitas ao todo, nos dias 5, 6, 10, 11, 12 e 13.

Em seguida, o Municipal encerra a programação com a temporada de um balé baseado no *Messias*, de Händel, nos dias 17, 18, 19, 20, 22, 23, 27, 29 e 30 (leia mais sobre a obra na seção Repertório, na página 22). A direção musical é de Silvio Viegas e a coreografia é de Maurício Wainrot. O espetáculo conta com a Orquestra Sinfônica, o Coro e o Balé do Theatro Municipal, além dos solistas vocais Veruschka Mainhard, Lina Mendes, Luciana Costa et Silva, Carolina Faria, André Vidal, Aníbal Mancini, Daniel Germano e Inacio De Nonno.

Sala Cecília Meireles

## Sala comemora seus 50 anos com recital do pianista Nelson Freire

No primeiro dia de dezembro, a Sala Cecília Meireles comemora seus 50 anos com um recital do maior pianista brasileiro em atividade, Nelson Freire. Já no dia 4, é a vez de duas apresentações (às 12h30 e 19h30) do Duo Santoro, formado por Paulo e Ricardo Santoro, e do Duo Bretas-Kevorkian, formado por Patrícia Bretas e Josiane Kevorkian. O programa tem peças de Mark Hagerty e Sérgio Roberto de Oliveira, nas quais os instrumentistas se alternam, primeiro em suas formações originais, depois em variações de violoncelo e piano e marca o lançamento do CD "Pares".

Um festival dedicado a Bach acontece no dia 5. Intitulado *Bach, Bach, Bach*, o programa conta com os cravistas Rosana Lanzelotte, Marcelo Fagerlande, Helena Jank e Ana Cecília Tavares, que são acompanhados pelo Quinteto Fantástico – Felipe Prazeres, Priscila Rato (violinos), Marco Catto (viola), Marcus Ribeiro (violoncelo) e Rodrigo Favaro (contrabaixo). No programa, concertos para dois, três e quatro cravos do compositor alemão.

O Quarteto Radamés Gnattali realiza no dia 8, o lançamento do DVD *Rio 450°*, em homenagem ao aniversário da cidade. Formado por Carla Rincón, Andréia Carizzi (violinos), Estevan Reis (viola) e Hugo Pilger (violoncelo), o ensemble toca obras de Radamés Gnattali, Claudio Santoro, Heitor Villa-Lobos e Ricardo Tacuchian, além da famosa *Cidade Maravilhosa*, de André Filho, em arranjo de Bruno Jardim.

A Orquestra Sinfônica Brasileira faz três concertos na sala em dezembro, nos dias 9, 19 e 20 (leia mais na página 47). E completa a programação uma apresentação do cantor de jazz João Senise em homenagem aos 100 anos de Frank Sinatra, no dia 10.

### 1 TERÇA-FEIRA

**12h30 DUO LUIZ BOMFIM – voz e REGINA LACERDA – piano**  
Música no Museu. Programa: obras de Händel, Gounod, Barber e Vaughan Williams, entre outros.  
**Museu da República.** Entrada franca.

**20h00 NELSON FREIRE – piano**  
Concerto especial – Aniversário de 50 anos da Sala Cecília Meireles.  
Leia mais ao lado.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

### 2 QUARTA-FEIRA

**12h30 AMANTES DA MÚSICA**  
Música no Museu. **Wagner Leão** – regente. Programa: clássicos brasileiros.  
**Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

**19h00 FESTIVAL MÚSICA ESTRANHA**  
Flat Earth Society. Projeção do filme *The Oyster Princess*, de Ernst Lubitsch.  
**Auditório do BNDES.** Entrada franca.

### 3 QUINTA-FEIRA

**12h30 CORO INFANTIL AHAVAT ISRAEL**  
Música no Museu. **Cris Senna** – regente. Programa: Salmos da Bíblia e canções em hebraico.  
**Palácio Pedro Ernesto – Câmara dos Vereadores.** Entrada franca.

**18h00 PAUTA NOBRE INSTRUMENTAL**  
**Espaço Cultural Correios.** R\$ 1. Reapresentação dias 4 e 5 às 18h.

### 4 SEXTA-FEIRA

**12h30 DUO SANTORO e DUO BRETAS-KEVORKIAN**  
Lançamento do CD "Pares".  
Programa: Mark Hagerty – Catalysis e Metamorfoze; e Sérgio Roberto de Oliveira – Ao mar e Pares.  
**Sala Cecília Meireles – Espaço Guioimar Novaes.** R\$ 10. Reapresentação às 18h30.

**12h30 CORAL DO CEPEL e CORAL ELETROBRAS**  
Música no Museu. **Crismarie Hackenberg** – direção. Programa: clássicos de Natal.  
**Centro Cultural Light.** Entrada franca.

**17h00 SEMANA DA VOZ**  
Recital de encerramento.  
Projeto "Africanias".  
**Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação.** Entrada franca.

**18h00 PAUTA NOBRE INSTRUMENTAL**  
**Espaço Cultural Correios.** R\$ 1. Reapresentação dia 5 às 18h.

### 5 SÁBADO

**16h00 DESMISTIFICANDO A MÚSICA CONTEMPORÂNEA, por Jocy de Oliveira**  
*Jocy de Oliveira* – narração, *Gabriela Geluda* – soprano, *Paulo Passos* – clarinete e clarone e *Peter Schuback* – violoncelo. Programa: Filme Berio sem censura (projeção em DVD).  
**Instituto Moreira Salles.** Entrada franca. Reapresentação às 19h30 e dia 6 às 16h.

**18h00 DESMISTIFICANDO A MÚSICA CONTEMPORÂNEA, por Jocy de Oliveira**  
*Jocy de Oliveira* – narração, *Gabriela Geluda* – soprano, *Paulo Passos* – clarinete e clarone e *Peter Schuback* – violoncelo. Programa: Ópera Kseni, A estrangeira (projeção em DVD).  
**Instituto Moreira Salles.** Entrada franca. Reapresentação dia 6 às 18h30.

**18h00 PAUTA NOBRE INSTRUMENTAL**  
**Espaço Cultural Correios.** R\$ 1.

**20h00 Ópera MENINO MALUQUINHO, de Ernani Aguiar**  
**Orquestra Sinfônica da UFRJ e Coral Infantil da UFRJ. Roberto Duarte** – direção musical e regente. **Maria José Chevitate** – regente do coro. Baseada na história de Ziraldo. Libreto de Maria Gessy de Sales. Participação: *Associação de Canto Coral: Jésus Figueiredo* – regente. *Tiê Kuhl e Pedro André Bedeschi Mendes* (Menino Maluquinho), *Carolina Morel e Isabele Lopes* (Julieta), *Diogo Dias e Paulo Vinícius Pantaleão* (Bocão) – sopranos, *Flávia Fernandes* (Mãe), *Luisa Suarez e Mariana Gomes* (Bruxas) – sopranos, *Vívian Delfini* (Professora/Babá), *Lily Driaze* (Avó) e *Beatriz Simões* (Bruxa) – mezzo sopranos, *Geilson Santos* (Saci) e *Guilherme Moreira* (Pai/Porteiro) – tenores e *Marcelo Coutinho* (Tempo/Simbá/Fantasma) e *Fabrizio Claussen* (Avó) – barítonos. Leia mais ao lado.  
**Theatro Municipal.** R\$ 30 a R\$ 504. Reapresentação dias 6, 12 e 13 às 17h e dias 10 e 11 às 20h.

**20h00 ROSANA LANZELLOTTE, MARCELO FAGERLANDE, HELENA JANK e ANA CECÍLIA TAVARES – cravos**  
Série Música de Câmara. Bach, Bach, Bach – Festa de cravos. *Felipe Prazeres* e *Priscila Rato* – violinos, *Marco Catto* – viola, *Marcus Ribeiro* – violoncelo e *Rodrigo Favaro* – contrabaixo. Programa: Bach – Concerto para dois cravos BWV 1061 e BWV 1060, Concerto para três cravos BWV 1064 e Concerto para quatro cravos BWV 1065. Leia mais ao lado.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

**20h00 QUARTETO DO MADRIGAL DO LEME**

Música no Museu. *Melody Freyburger* – soprano e flauta, *Marilene Massal* – contralto, *Anton Steuxner* – barítono, violão e flauta e *Bernardo Arbex* – baixo. Programa: obras de Dufay, Binchios, Bach, Telemann, Praetorius, Schubert, Gavaert, Holst, Gruber e músicas sacras e natalinas, entre outros. **Paróquia de São Conrado.** Entrada franca.

## 20h00 CORO JOVEM DA UFF

Série Música na São Judas. **Márcio Selles** – regente. **Peri Santoro** – piano. Programa: canções natalinas de Tomas Luis de Victoria, Praetorius, Cancioneiro de Upsala, Mozart, Krieger, Ricardo Tacuchian, Franz Xavier Gruber e composições tradicionais e do folclore brasileiro.

**Paróquia de São Judas Tadeu.** Entrada franca. Reapresentação dia 6 às 10h30 no Cine Arte da UFF.

## 6 DOMINGO

### 10h30 CORO JOVEM DA UFF

Série Música aos Domingos. **Márcio Selles** – regente. **Peri Santoro** – piano. Veja detalhes dia 5 às 20h. **Cine Arte da UFF.** R\$ 5.

### 11h30 GRUPO VOCAL AGORA VAZ

Música no Museu. **Celia Vaz** – regente. Programa: clássicos brasileiros. **Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

### 16h00 DESMISTIFICANDO A MÚSICA CONTEMPORÂNEA, por Jocy de Oliveira

*Jocy de Oliveira* – narração, *Gabriela Geluda* – soprano, *Paulo Passos* – clarinete e clarone e *Peter Schuback* – violoncelo. Programa: Filme Berio sem censura (projeção em DVD). **Instituto Moreira Salles.** Entrada franca.

### 16h00 ORQUESTRA DE CORDAS DE VOLTA REDONDA

**Sarah Higino** – regente. Programa: obras de Krieger e Villani-Côrtes, entre outros. **Igreja da Candelária.** Entrada franca.

### 17h00 Ópera MENINO MALUQUINHO, de Ernani Aguiar

**Orquestra Sinfônica da UFRJ** e **Coral Infantil da UFRJ.** **Roberto Duarte** – direção musical e regente. **Maria José Chevitarrese** – regente do coro. Baseada na história de Ziraldo. Veja detalhes dia 5 às 20h.

**Theatro Municipal.** R\$ 30 a R\$ 504. Reapresentação dias 10 e 11 às 20h e dias 12 e 13 às 17h.

### 17h30 QUINTETO DE METAIS DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Música na Paz. **Praça Nossa Senhora da Paz.** Entrada franca.

### 18h30 DESMISTIFICANDO A MÚSICA CONTEMPORÂNEA, por Jocy de Oliveira

*Jocy de Oliveira* – narração, *Gabriela Geluda* – soprano, *Paulo Passos* – clarinete e clarone e *Peter Schuback* – violoncelo. Programa: Ópera Kseni, A estrangeira (projeção em DVD).

**Instituto Moreira Salles.** Entrada franca.

### 20h00 DESMISTIFICANDO A MÚSICA CONTEMPORÂNEA, por Jocy de Oliveira

*Jocy de Oliveira* – narração, *Gabriela Geluda* – soprano, *Paulo Passos* – clarinete e clarone e *Peter Schuback* – violoncelo. Programa: Ópera Revisitando Stravinsky (projeção em DVD).

**Instituto Moreira Salles.** Entrada franca.

## 7 SEGUNDA-FEIRA

### 12h30 CORAL STRATTNER

Música no Museu. **Gabriel Szántú** – regente. Programa: clássicos natalinos. **Biblioteca Nacional.** Entrada franca.

### 19h30 CORAL E ORQUESTRA DE CÂMARA DO CSVP

**Israel Menezes** – regente. **Daniele Diniz** – soprano. Programa: Manoel Dias de Oliveira – Magnificat; Händel – Aleluia de O Messias; Brahms – Berceuse; e músicas natalinas. **Colégio São Vicente de Paulo – Capela.** Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 20h no Solar do Jambeiro.

## 8 TERÇA-FEIRA

### 15h00 RIO EM CANTO

Música no Museu. **Marcelo Saldanha** – regente. Programa: clássicos de Natal. **Biblioteca Parque Estadual.** Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 15h.

### 20h00 QUARTETO RADAMÉS GNATTALI

Lançamento do DVD “Rio 450 – A música nos detalhes da cidade”. **Carla Rincón** e **Andréia Carizzi** – violinos, **Estevan Reis** – viola e **Hugo Pilger** – violoncelo. Programa: Radamés Gnattali – Quarteto popular e Quatro quadros de Jan Zach; Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 3; Ricardo Tacuchian – Quarteto de cordas nº 3, Bellagio; Claudio Santoro – Quarteto de cordas nº 3; e André Filho – Cidade maravilhosa. Leia mais na pág. 46. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 10.

### 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Música de Câmara IX. **Lee Mills** – regente. **Daniel Auner** – violino. Programa: Ligeti – Ramificações; Michael McLean – Elementos; e Vaughan Williams – Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis op. 9. Leia mais ao lado.

**Cidade das Artes – Teatro de Câmara.** R\$ 40. Reapresentação dia 9 às 20h na Sala Cecília Meireles, pela Série OSB na Sala.

Dia 8, Cidade das Artes / Dias 9, 18 e 19, Sala Cecília Meireles

## OSB têm mês marcado pela música de autores do século XX

Lee Mills, maestro assistente da Orquestra Sinfônica Brasileira, comanda os dois primeiros concertos que o grupo faz em dezembro. As apresentações ocorrem nos dias 8 e 9, na Cidade das Artes e na Sala Cecília Meireles, respectivamente, e têm como solista convidado o violonista austríaco Daniel Auner, que sola no concerto *Elementos*, de Michael McLean. O programa tem ainda as *Ramificações*, de György Ligeti, e a *Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis*, de Ralph Vaughan Williams.

DIVULGAÇÃO / PAULO LACERDA



Marcelo Ramos

Nos dias 18 e 19, outra dobradinha de concertos, dessa vez na Sala Cecília Meireles. A regência é de Marcelo Ramos e o repertório realiza uma ponte entre o Rio de Janeiro e Paris, como parte do seminário Milhaud no Rio (leia mais informações abaixo). Primeiro, é executado o *Noneto*, de Villa-Lobos. Depois é a vez do francês Darius Milhaud, cuja trajetória artística foi decisivamente influenciada pelo Rio de Janeiro durante o tempo em que viveu na cidade. Essa identificação de Milhaud com o Rio será demonstrada pela OSB em peças como *A criação do mundo*, o balé *O homem e seu desejo*, *Primavera*, *Pastoral* e *Serenata*.

Dia 3, Sesc Nova Friburgo / Dia 6, Praça Nossa Senhora da Paz / Dia 13, Salão Leopoldo Miguez / Dia 19, Sesc Teresópolis / Dia 20, Teatro Bradesco

## Petrobras Sinfônica faz concerto natalino no Teatro Bradesco

A Orquestra Petrobras Sinfônica se despede do público em 2015 com dois concertos natalinos no Teatro Bradesco. Ambas as apresentações acontecem no dia 20, às 16h e 20h, e têm regência de Felipe Prazeres, que comanda peças como a famosa valsa *Danúbio azul*, de Johann Strauss Jr., a abertura de *Cavalleria leggiera*, de Franz von Suppé, e temas populares sobre o Natal. Grupos relacionados à orquestra ainda fazem quatro apresentações em dezembro. No dia 6, na praça Nossa Senhora da Paz, quem se apresenta é o quinteto de metais. Já no dia 13 acontece o concerto de encerramento da Academia Juvenil da orquestra, na escola de música da UFRJ. E nos dias 3 e 19 o quarteto de cordas Novos Barrocos se apresenta nos Sescs das cidades de Nova Friburgo e Teresópolis.

Dia 17, Maison de France / Dias 18 e 19, Sala Cecília Meireles

## Seminário investiga relação de Milhaud com a música brasileira

O Rio de Janeiro vai abrigar em dezembro o seminário Milhaud no Rio, dedicado à relação do compositor francês Darius Milhaud com o Brasil. Nos dias 17 e 18, um time de especialistas formado por José Miguel Wisnik, Paulo Aragão, Frank Langlois, Flávia Toni, Manoel Aranha Corrêa do Lago, Marcelo Abreu e Lina Noronha vai debater temas como o contexto histórico das primeiras décadas do século XX; a influência de Milhaud no movimento modernista brasileiro; ou a criação do balé *O homem e seu desejo*. A estreia carioca da obra, aliás, será o destaque dos dois concertos que fecham o seminário, nos dias 18 e 19, na Sala Cecília Meireles. Ela será interpretada pela OSB, sob regência de Marcelo Ramos, ao lado do *Noneto*, de Villa-Lobos, entre outras obras. (Leia mais na entrevista com Manoel Aranha Corrêa do Lago, na página 16.)

# Roteiro Musical Rio de Janeiro

## 9 QUARTA-FEIRA

### 12h30 PEDRO CARNEIRO SILVA – piano

Música no Museu. Programa: composições próprias.  
**Centro Cultural Banco do Brasil.**  
Entrada franca.

### 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série OSB na Sala VIII. **Lee Mills** – regente. **Daniel Auner** – violino. Programa: Ligeti – Ramificações; Michael McClean – Elementos; Vaughan Williams – Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis op. 9; e Gnattali – Sinfonia popular nº 1. Leia mais na pág. 47.

**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

## 10 QUINTA-FEIRA

### 18h00 CORO EXPERIMENTAL DA UFF

Projeto Quinta e Ciência. **Márcio Selles** – regente. Programa: composições natalinas de William Byrd, Krieger, Ricardo Tacuchian, Franz Xavier Gruber e peças tradicionais e folclóricas.

**Instituto de Física da UFF – Biblioteca.**  
Entrada franca.

### 18h00 MADRIGAL DO LEME

Música no Museu. **Anton Steuxner** – regente. Programa: obras natalinas de Dufay, Binchios, Bach, Telemann, Praetorius, Schubert, Gavaert, Holst e Gruber, entre outros.

**Palácio Tiradentes – Alerj.** Entrada franca.

### 18h30 ORQUESTRA DE SOPROS DA UFRJ e BANDA SINFÔNICA DO CORPO DE BOMBEIROS DO RIO DE JANEIRO

**Marcelo Jardim** – regente. Programa: Yosuke Fukuda – Danças sinfônicas; Liduino Pitombeira – Sinfonia nº 2; e Philip Sparke – Música das esferas.  
**Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez.** Entrada franca.

### 19h00 QUINTETO LORENZO FERNANDEZ

Lançamento do CD “Música Carioca de Concerto – Quinteto de Sopros”. **Kayo Yoshimura** – flauta, **Juliana Bravim** – oboé, **César Bonan** – clarinete, **Alessandro Jeremias** – trompa e **Débora Nascimento** – fagote. Programa: **Thiagos Sias** – Cenas insulanas; **Rudi Garrido** – Tropic of cancer; **Sergio Roberto de Oliveira** – Man and the society; **Ricardo Tacuchian** – Quinteto de sopros; **Azael Neto** – Medievo; e **Rodrigo Marconi** – E o desejo não cessa de desejar.

**Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

### 20h00 Ópera MENINO MALUQUINHO, de Ernani Aguiar

**Orquestra Sinfônica da UFRJ e Coral Infantil da UFRJ. Roberto Duarte** – direção musical e regente. **Maria**

**José Chevitarese** – regente do coro. Baseada na história de Ziraldo. Veja detalhes dia 5 às 20h.

**Theatro Municipal.** R\$ 30 a R\$ 504.  
Reapresentação dia 11 às 20h e dias 12 e 13 às 17h.

### 20h00 JOÃO SENISE – cantor

Celebrando 100 anos de Frank Sinatra. **Gilson Peranzetta** – direção musical, piano e arranjos. Participação: **Zeca Assumpção** – baixo acústico, **Ricardo Costa** – bateria, **José Arimatea** e **Diogo Gomes** – trompete, **Idriss Boudrioua** – saxofone alto, **Marco Tulio** – saxofone, flauta e clarinete e **Jhonson de Almeida** – trombone. Programa: obras de Cy Coleman/Carolyn Leight, Richard Rodgers/Lorenz Hart, Cole Porter e Alan Bergman/Marilyn Keith/Lew Spence, entre outros.

**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

## 11 SEXTA-FEIRA

### 15h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO RIO DE JANEIRO

Música no Museu. **Sammy Fucks** – regente. Programa: Händel – Abertura de O Messias; Mozart – Uma pequena música noturna; Sibelius – Andante; Guerra-Peixe – Mourão; Ernani Aguiar – Quatro momentos; e músicas tradicionais de Natal.

**Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

### 20h00 Ópera MENINO MALUQUINHO, de Ernani Aguiar

**Orquestra Sinfônica da UFRJ e Coral Infantil da UFRJ. Roberto Duarte** – direção musical e regente. **Maria José Chevitarese** – regente do coro. Baseada na história de Ziraldo. Veja detalhes dia 5 às 20h.

**Theatro Municipal.** R\$ 30 a R\$ 504.  
Reapresentação dias 12 e 13 às 17h.

## 12 SÁBADO

### 15h00 GRUPO PRELÚDIO 21

**Quinteto Art Metal: Jessé Sadoc** e **Wellington Moura** – trompetes, **Antonio J. Augusto** – trompa, **João Luiz Areias** – trombone e **Eliezer Rodrigues** – tuba. Programa: **Sergio Roberto de Oliveira** – Cristal e porcelana; **Marcos Lucas** – Corais e hoquetos; **Neder Nassaro** – Extratos; **J. Orlando Alves** – Figurazioni multipli II; **Alexandre Schubert** – Meditação, Dança e final; e **Caio Senna** – Come again.

**Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

### 17h00 Ópera MENINO MALUQUINHO, de Ernani Aguiar

**Orquestra Sinfônica da UFRJ e Coral Infantil da UFRJ. Roberto Duarte** – direção musical e regente. **Maria José Chevitarese** – regente do coro. Baseada na história de Ziraldo. Veja detalhes dia 5 às 20h.

**Theatro Municipal.** R\$ 30 a R\$ 504.  
Reapresentação dia 13 às 17h.

### 17h00 GRUPO SANGEET ANANDA

Música no Museu. Programa: música indiana e meditação.

**Clube Hebraica.** Entrada franca.

### 20h00 CORAL E ORQUESTRA DE CÂMARA DO CSVP

**Israel Menezes** – regente. **Daniele Diniz** – soprano. Veja detalhes dia 7 às 19h30.

**Solar do Jambeiro.** Entrada franca.

## 13 DOMINGO

### 11h00 DISNEY ESPETACULAR

**Sylvia Salusti** – soprano, **Marcelo Coutinho** – barítono e **Flávio Augusto** – piano.

**Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro.** Entrada franca.

### 11h30 MOLHO INGLÊS E SOM BONDE CARIÓCA

Música no Museu. **Crismarie Hackenberg** – direção. Programa: clássicos de Natal.

**Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

### 16h00 ACADEMIA JUVENIL DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Concerto de encerramento do semestre.

**Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez.** Entrada franca.

### 17h00 Ópera MENINO MALUQUINHO, de Ernani Aguiar

**Orquestra Sinfônica da UFRJ e Coral Infantil da UFRJ. Roberto Duarte** – direção musical e regente. **Maria José Chevitarese** – regente do coro. Baseada na história de Ziraldo. Veja detalhes dia 5 às 20h.

**Theatro Municipal.** R\$ 30 a R\$ 504.

## 15 TERÇA-FEIRA

### 18h30 ENCONTRO DE CORAIS NA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

**Coro Oficina da Associação de Canto Coral, Coro da Escola de Música da UFRJ e Coro Juvenil UNIRIO. Valéria Matos** – coordenação.

**Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez.** Entrada franca.

### 20h00 GRUPO VOCAL BOCA QUE USA

Série Terças Eruditas. Programa: obras de Hindemith, Rachmaninov, Tomas Luis de Victoria, Antonio Lott, Rodolfo Halfter, Eric Whitacre, Ariel Ramires, Mia Makaroff, Vieira Brandão, José Feliciano e Osvaldo Lacerda.

**Teatro da UFF.** R\$ 10.

### 20h00 CORO DE COR

Música no Museu. **Ana Azevedo** – piano. Programa: clássicos de Natal.  
**late Clube do Rio de Janeiro.** Entrada franca.

## 16 QUARTA-FEIRA

### 12h30 ERICK ALVES – tenor, LUIZ BOMFIM – barítono e REGINA LACERDA – piano

Música no Museu. Programa: É tempo de Natal.

**Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

### 18h30 BANDA SINFÔNICA E CORO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

**Sidney da Costa Rosa e Nerias de Oliveira Morel** – regentes.

Participação: **Gaitas Fole.** Programa: obras de Alfred Reed, Adolphe Adam, Franz Gruber e Joseph Mohr, entre outros.

**Igreja da Candelária.** Entrada franca.

## 17 QUINTA-FEIRA

### 18h00 AMANTES DA MÚSICA

Música no Museu. **Wagner Leão** – regente. Programa: clássicos brasileiros.  
**Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

### 19h00 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF

A música no tempo dos jesuítas. **Leandro Mendes** – flauta, **Lenora Pinto Mendes, Márcio Paes Selles e Mário Orlando** – flautas, violas da gamba e canto e **Virginia van der Linden** – flautas, krummhorn, vihuela e canto. Participação: **Sonia Wegenast** – canto. Programa: obras de Gaspar Fernandes, Hernando Franco, Arbeau, José Peyró e compositores anônimos, entre outras.  
**Centro Loyola de Cultura e Fé – PUC-Rio.** Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 10h30 no Cine Arte da UFF.

### 19h00 CONCERTO TAO convida DUO FERREIRA-RICHTER

**Raisa Richter** – piano e **Bezaleel Ferreira** – clarinete. Programa: **Azael Neto** – Semoto & Finitimo; **Filipe de Matos** – Jongo nº 2 dual; **Dudu Louro** – Clarínjazz; **Alexandre Ferreira** – The Mushroom Kingdom; e **Daniel Moreira** – Devir.

**Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez.** Entrada franca.

### 20h00 Balé O MESSIAS, de Händel

**Balé, Orquestra e Coro do Theatro Municipal. Silvio Viegas** – regente. **Mauricio Wainrot** – coreografia. **Charles Jennens** – libreto. **Veruschka Mainhard e Lina Mendes** – sopranos, **Luciana Costa et Silva e Carolina Faria** – mezzo soprano, **André Vidal e Anibal Mancini** – tenores e **Daniel Germano e Inácio De Nonno** – barítonos. Leia mais na pág. 46.

**Theatro Municipal.** R\$ 30 a R\$ 504.  
Reapresentação dias 18, 19, 22, 23, 29 e 30 às 20h e dias 20 e 27 às 17h.

## 18 SEXTA-FEIRA

### 15h00 RIO EM CANTO

Música no Museu. **Marcelo Saldanha** – regente. Programa: clássicos de Natal. **Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca.

### 19h00 II SIMPÓSIO DE PRÁTICAS INTERPRETATIVAS

Concerto de Encerramento. **Aloysio Fagerlande** – coordenação. **Escola de Música da UFRJ** – Sala da Congregação. Entrada franca.

**20h00 Balé O MESSIAS, de Händel**  
**Balé, Orquestra e Coro do Theatro Municipal. Silvio Viegas** – regente. Veja detalhes dia 17.  
**Theatro Municipal**. R\$ 30 a R\$ 504. Reapresentação dias 19, 22, 23, 29 e 30 às 20h e dias 20 e 27 às 17h.

### 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

**Marcelo Ramos** – regente. Programa: Villa-Lobos – Noneto; e Milhaud – A criação do mundo op. 81, L'homme et son désir, Sinfonia de câmara nº 1 A Primavera op. 43, Sinfonia de câmara nº 2 Pastoral op. 49 e Sinfonia de câmara nº 3 Serenata op. 71. Leia mais na pág. 47.  
**Sala Cecília Meireles**. R\$ 40. Reapresentação dia 19 às 20h.

## 19 SÁBADO

**18h00 ORQUESTRA DE CELLOS DAS COMUNIDADES PACIFICADAS**  
Música no Museu. Programa: clássicos internacionais. **Palácio São Clemente – Consulado de Portugal**. Entrada franca.

**20h00 Balé O MESSIAS, de Händel**  
**Balé, Orquestra e Coro do Theatro Municipal. Silvio Viegas** – regente. Veja detalhes dia 17 às 20h.  
**Theatro Municipal**. R\$ 30 a R\$ 504. Reapresentação dias 20 e 27 às 17h e dias 22, 23, 29 e 30 às 20h.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**  
Série OSB na Sala X. **Marcelo Ramos** – regente. Veja detalhes dia 18 às 20h.  
**Sala Cecília Meireles**. R\$ 40.

## 20 DOMINGO

**10h30 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF**  
Série Música aos Domingos. A música no tempo dos Jesuítas. **Leandro Mendes** – flauta, **Lenora Pinto Mendes, Márcio Paes Selles e Mário Orlando** – flautas, violas da gamba e canto e **Virgínia van der Linden** – flautas, krummhorn, vihuela e canto. Participação: **Sonia Wegenast** – canto.

Veja detalhes dia 17 às 19h.  
**Cine Arte da UFF**. R\$ 5.

**11h30 ABSTRASSOM**  
Música no Museu. **Marcelo Saldanha** – regente. Programa: Natal em festa. **Museu de Arte Moderna**. Entrada franca.

**16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**  
Concerto de Natal. **Felipe Prazeres** – regente. Programa: Strauss Jr. – Sobre o belo Danúbio azul; Franz Von Suppé – Abertura de Cavalleria leggiera; Rossini – Abertura de La gazza ladra; Irving Berlin – Natal branco; Händel – Joy to the world; José de Assis Valente – Papai Noel; John Lennon – Happy Xmas; Adolph Adam – Ó noite santa; e Klécio Caldas/Armando Cavalcante – Noite azul. Leia mais na pág. 47.  
**Teatro Bradesco Rio**. R\$ 50 a R\$ 120. Reapresentação às 20h.

**17h00 Balé O MESSIAS, de Händel**  
**Balé, Orquestra e Coro do Theatro Municipal. Silvio Viegas** – regente. Veja detalhes dia 17 às 20h.  
**Theatro Municipal**. R\$ 30 a R\$ 504. Reapresentação dias 22, 23, 29 e 30 às 20h e dia 27 às 17h.

**19h00 CORAL DOS CANARINHOS DE PETRÓPOLIS**  
Concerto de Natal. **Marco Aurélio Lischt** – direção artística e regente. **Centro Cultural Imperator**.

## 21 SEGUNDA-FEIRA

**19h00 MADRIGAL CRUZ LOPES**  
Música no Museu. **José Machado Neto** – regente. Participação: Camerata A4 Cordas e Regina Tatagiba – piano. Programa: obras diversas. **Igreja Nossa Senhora da Paz**. Entrada franca.

**21h30 CHICO BASTOS – violão**  
Chico Bastos e as ressonâncias do violão tenor. Programa: choro. **Centro Cultural Solar de Botafogo**. Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 21h30.

## 22 TERÇA-FEIRA

**18h00 MADRIGAL DO LEME**  
Música no Museu. **Anton Steuxner** – regente. Programa: obras de Tallis, Händel, Bach, F. A. Gaveart e Holst. **Forte de Copacabana – Museu do Exército**. Entrada franca.

**20h00 Balé O MESSIAS, de Händel**  
**Balé, Orquestra e Coro do Theatro Municipal. Silvio Viegas** – regente. Veja detalhes dia 17 às 20h.  
**Theatro Municipal**. R\$ 30 a R\$ 504. Reapresentação dias 23, 29 e 30 às 20h e dia 27 às 17h.

**21h30 CHICO BASTOS – violão**  
Chico Bastos e as ressonâncias do violão tenor. Programa: choro. **Centro Cultural Solar de Botafogo**. Entrada franca. ♦

## Endereços Rio de Janeiro

**Auditório do BNDES** – Av. República do Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7770 (300 lugares)

**Biblioteca Nacional** – Av. Rio Branco, 219 – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

**Biblioteca Parque Estadual** – Av. Pres. Vargas, esquina com Campo de Santana – Tel. (21) 2332-1309 (90 lugares)

**Centro Cultural Banco do Brasil** – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

**Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro** – Rua Dom Manuel, 29 – Centro – Telefone (21) 3133-3366 (60 lugares)

**Centro Cultural Justiça Federal** – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Telefone (21) 3212-2550 (142 lugares)

**Centro Cultural Light** – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Telefone (21) 2211-7529 (200 lugares)

**Centro Cultural Solar de Botafogo** – Rua General Polidoro, 180 – Botafogo – Telefone (21) 2543-5411 (180 lugares)

**Centro Loyola de Cultura e Fé – PUC-Rio** – Estrada da Gávea, 1 – Gávea – Tel. (21) 3527-2012 (140 lugares)

**Cidade das Artes** – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: tel. (21) 4003-2051 – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) – [www.ticketsforfun.com.br](http://www.ticketsforfun.com.br) (1238 lugares)

**Cine Arte da UFF** – Rua Miguel de Frias, 9 – Icarai – Niterói – Tel. (21) 2629-5030 (292 lugares)

**Clube Hebraica** – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

**Colégio São Vicente de Paulo** – Rua Miguel Frias, 123 – Icarai – Niterói – Tel. (21) 2109-6849

**Escola de Música da UFRJ** – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

**Espaço Cultural Correios** – Av. Visconde do Rio Branco, 481 – Centro – Niterói – Tel. (21) 2622-3200 (80 lugares)

**Forte de Copacabana – Museu do Exército** – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

**Iate Clube do Rio de Janeiro** – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

**Igreja da Candelária** – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

**Igreja Nossa Senhora da Paz** – Rua Visconde de Pirajá, 339 – Ipanema – Tel. (21) 2523-4543 (600 lugares)

**Instituto de Física da UFF – Biblioteca** – Av. General Milton Tavares de Souza, s/nº – 2º-P – Campus Praia Vermelha – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (150 lugares)

**Instituto Moreira Salles** – Rua Marquês de São Vicente, 476 – Gávea – Tel. (21) 3284-7400

**Museu da República** – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

**Museu de Arte Moderna** – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares)

**Palácio Pedro Ernesto – Câmara dos Vereadores** – Praça Floriano s/nº – Centro – Tel. (21) 3814-2121 (200 lugares)

**Palácio São Clemente – Consulado de Portugal** – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

**Palácio Tiradentes – Alerj** – Av. Presidente Antônio Carlos, s/nº – Centro – Tel. (21) 2588-1000 (100 lugares)

**Paróquia de São Conrado** – Estrada da Gávea, 904 – São Conrado – Tel. (21) 3322-0560 (180 lugares)

**Paróquia de São Judas Tadeu** – Rua Cosme Velho, 470 – Laranjeiras

**Praça Nossa Senhora da Paz** – Entre as ruas Joana Angélica e Maria Quitéria – Ipanema

**Sala Cecília Meireles** – Largo da Lapa, 47 – Centro – Telefone (21) 2332-9223 (835 lugares)

**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes** – Rua Teotônio Regadas, 26 – Centro – Telefone (21) 2332-9223 (150 lugares)

**Centro Cultural Solar de Botafogo** – Rua General Polidoro, 180 – Botafogo – Tel. (21) 2543-5411 (180 lugares)

**Solar do Jambeiro** – Rua Presidente Domíniano, 195 – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (80 lugares)

**Teatro Bradesco Rio** – Shopping Village Mall – Av. das Américas, 3900 – Piso S51 – Átrio Lagoa – Barra da Tijuca – Tel. (21) 4003-2051 – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) (1060 lugares)

**Teatro da UFF** – Rua Miguel de Frias, 9 – Icarai – Telefone (21) 2629-5205 e 2629-5206 (346 lugares)

**Theatro Municipal do Rio de Janeiro** – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – [www.ingresso.com](http://www.ingresso.com) (2350 lugares)

Belo Horizonte, dias 3, 4, 10, 11, 19 e 20

## Nona de Beethoven encerra o primeiro ano da Sala Minas Gerais

Em dezembro, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais realiza uma ótima programação com alguns dos principais artistas nacionais, encerrando a primeira temporada do grupo em sua casa nova, a Sala Minas Gerais. Todas as apresentações são comandadas pelo diretor artístico da filarmônica, o maestro Fabio Mechetti.

Nos dias 3 e 4, a orquestra mineira recebe como solista o jovem pianista Fabio Martino, que interpreta o *Concerto n° 3* de Béla Bartók, compositor que é uma de suas especialidades. O programa é completado pela *Abertura festiva* de Camargo Guarnieri, a *suite n° 2 de Spartacus*, de Katchaturian, e a *Suíte Cita, Alá e Loli*, de Prokofiev. Já nos dias 10 e 11, quem sola com a orquestra é o exímio violoncelista pernambucano Antonio Meneses, um dos principais instrumentistas de cordas da história da música brasileira. O programa se inicia com a estreia mundial de uma encomenda: o *Divertimento*, de André Mehari, e segue com o *Concerto n° 1* de Shostakovich. Encerra o repertório a *Sinfonia n° 1, Titã*, de Gustav Mahler.

E nos dias 19 e 20 a Filarmônica de Minas Gerais fecha sua temporada com uma peça simbólica para o grupo, a *Nona sinfonia* de Beethoven. Obra que marcou a estreia da orquestra mineira, em 2008, a mais famosa sinfonia de Beethoven encerra agora o primeiro ano do grupo em sua casa nova – o encerramento de uma fase que estabeleceu um novo e mais alto padrão artístico da filarmônica. Para a peça, a orquestra tem a companhia do Coral Lírico de Minas Gerais e dos solistas Mariana Ortiz (soprano), Denise de Freitas (mezzo), Fernando Portari (tenor) e Stephen Bronk (baixo-barítono). Além da *Nona*, o programa traz também a *Fantasia coral* de Beethoven, que tem solos do pianista Pablo Rossi.



Antonio Meneses

DIVULGAÇÃO / CLIVE BARRO

Santos, dia 13

## Oseps toca Beethoven, Händel e Gershwin na Praia do Gonzaga

Depois de se apresentar na Sala São Paulo (leia mais na página 38), a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo encerra oficialmente sua temporada com a já tradicional apresentação na Praia do Gonzaga, em Santos. O grupo toca acompanhado do Coro da Oseps e do Coro Acadêmico, para interpretar trechos do oratório *O Messias*, de Händel. O programa, com regência da maestrina Marin Alsop, tem ainda duas obras: a *Abertura cubana*, de George Gershwin, e o último movimento da *Sétima sinfonia* de Beethoven.



Oseps

DIVULGAÇÃO

### ARACAJU, SE

#### 02/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Guilherme Mannis – regente.

Participação: **Grupo de Percussão do Conservatório de Música de Sergipe.**

**Helvio Mendes** – percussão. Programa: Michael Udow – African welcome piece; Judy Mathis – Impressionato; Larry Spivack – Quartet for paper bags; Alan Abel – Tom Tom Follery; Guarnieri – Estudo para instrumento de percussão; Sejourne – Voz avez du feu?; Fernando Iazzetta – Urbanas n° 2; Gershwin – Um americano em Paris; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá. Leia mais na pág. 55.

**Teatro Atheneu** – Tel. (79) 3179-1910.

#### 16/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE E CORO SINFÔNICO DA ORSSE

Concerto comemorativo dos 30 anos da Orsse e 10 anos do Coro Sinfônico da Orsse. **Guilherme Mannis** – regente da orquestra. **Daniel Freire** – piano e regente do coro. **Nalini Menezes** – soprano. Programa: Borodin – Sinfonia n° 2; Beethoven – Fantasia Coral op. 80; e Händel – Alelulia, de O Messias. **Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1496. Reapresentação dia 17 às 20h30.

### BARRA MANSÁ, RJ

#### 15/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ

**Nilton Soares e Vantol de Souza** – regentes. **Angelica de la Riva** – soprano. Programa: Rossini – Abertura de La gazza ladra; Gounod – Árias de Fausto; Verdi – Ária de La traviata; Léhar – Ária de Giuditta; Villa-Lobos – Canção de amor e Melodia sentimental; e Tchaikovsky – Sinfonia n° 4. **Igreja Matriz de São Sebastião** – Tel. (24) 3323-0524.

### BELO HORIZONTE, MG

#### 03/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Guarnieri – Abertura festiva; Bartók – Concerto para piano n° 3; Katchaturian – Spartacus, Suite n° 2; e Prokofiev – Alá Loli, Suite Cita op. 20. Leia mais ao lado.

**Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 30 a R\$ 90. Reapresentação dia 4 às 20h30, pela série Vivace.

#### 10/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Mehari – Divertimento (encomenda, estreia mundial); Shostakovich – Concerto para violoncelo

lo n° 1 op. 107; e Mahler – Sinfonia n° 1, Titã. Leia mais ao lado.

**Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 30 a R\$ 90. Reapresentação dia 11 às 20h30, pela série Veloce.

#### 14/12 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano

Segunda Musical. Programa: Lecuona – Damisela encantadora; Kabalewsky – Sonata n° 3 op. 46; Rachmaninov – Prelúdio n° 5 op. 23; Mahler – Toccata; Souza Lima – Prelúdio n° 10; Cupertino – Valsa n° 1; Eduardo Escalante – Marcha; Guarnieri – Estudo n° 10; Antonio Ribeiro – Estudo n° 2; Lacerda – Cromos (4º caderno) e Estudo n° 12; e Nazareth – Odeon e Apanhei-te, cavaquinho.

**Assembleia Legislativa de Minas Gerais – Teatro** – Tel. (31) 2108-7800. R\$ 1.

#### 19/12 16h00 CHICO BASTOS – violão

Chico Bastos e as ressonâncias do violão tenor. Programa: choro.

**Memorial Minas Gerais Vale** – Tel. (31) 3308-4000. Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 11h.

#### 19/12 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS e CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS

Série Fora de Série. **Fabio Mechetti** – regente. **Lincoln Andrade** – regente do coro. **Pablo Rossi** – piano, **Mariana Ortiz** – soprano, **Denise de Freitas** – mezzo soprano, **Fernando Portari** – tenor e **Stephen Bronk** – baixo-barítono. Programa: Beethoven – Fantasia Coral op. 80 e Sinfonia n° 9 op. 125, Coral. Leia mais ao lado.

**Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. Reapresentação dia 20 às 17h. Ingressos esgotados.

### BRASÍLIA, DF

#### 01/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Concertos de Dom Bosco. **Cláudio Cohen** – regente. **Daniel Auner** – violino. Programa: Mozart – Concerto para violino n° 5 K 219 e Sinfonia n° 35 K 385, Haffner. Leia mais na pág. 56. **Santuário Dom Bosco** – Tel. (61) 3223-6542. Entrada franca.

#### 08/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Concerto da Paz. **Cláudio Cohen** – regente. Programa: Santoro – Canto de amor e paz; Rossini – Abertura de Guilherme Tell; e Beethoven – Sinfonia n° 3 op. 55, Eroica.

**Santuário Dom Bosco** – Tel. (61) 3223-6542. Entrada franca.

#### 12/12 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Concerto para Brasília. **Cláudio Cohen** – regente. Programa: clássicos

diversos e do cinema.

**Parque da Cidade – Praça das Fontes –**  
Tel. (61) 3325-1092. Entrada franca.

## CAMPINA GRANDE, PB

### 16/12 20h00 VIRTUOSI XVIII – Festival Internacional de Música de Pernambuco

**Quatuor Caliente.** Rafael Garcia –  
direção artística. Leia mais na pág. 26.  
**Museu dos Três Pandeiros** – Tel. (83) 3310-  
9738. O festival acontece até o dia 20 nas  
cidades de Fortaleza/CE, João Pessoa/PB,  
Olinda/PE e Recife/PE. Programação completa  
e informações: [www.virtuosi.com.br](http://www.virtuosi.com.br).

## CAMPINAS, SP

### 02/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

**Cynthia Alireti** – regente. Participação:  
**Coral Unicamp Zíper na Boca e**  
**Coro Contemporâneo de Campinas.**  
Programa: Scriabin – Sinfonia nº 1  
op. 26.

**Teatro Municipal José de Castro Mendes** –  
Tel. (19) 3272-9359. R\$ 20. Reapresentação  
dia 3 às 19h na Unicamp – Auditório da  
Faculdade de Ciências Médicas – Tel. (19)  
3232-6407. Entrada franca.

### 05/12 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS e CORAL DA GENTE

**Edilson Venturelli** – regente. Programa:  
Glinka – Abertura de Ruslan e Ludmila;  
Mendelssohn – A gruta de Fingal op.  
26; Tchaikovsky – Valsa das flores, de  
O quebra-nozes e Marcha eslava op.  
31; Chiquinho de Moraes – Dona flor  
e seus dois maridos (sobre temas de  
Chico Buarque), Aquarela do Tico-tico  
que só dança samba (sobre as obras  
de Zequinha de Abreu, Ary Barroso  
e Tom Jobim); e músicas natalinas.  
Leia mais na pág. 42.

**Parque Taquaral – Auditório Beethoven** –  
Tel. (19) 3753-0305. Entrada franca.

### 11/12 20h00 QUARTETO BRASILEIRO DE VIOLÕES

Lançamento do CD “Spanish Dances”.  
**Tadeu do Amaral, Gustavo Costa,**  
**Everton Gloeden e Luiz Mantovani**  
– violões. Programa: De Falla –  
Quatro danças espanholas; Rodrigo  
– Caleseras, Fandango del ventorrillo,  
Plegaria de la infanta de Castilla e  
Danza Valenciana; Albéniz – Málaga;  
Granados – El Pelele, Goyescas op. 11;  
Villa-Lobos – Três cirandas; Guarneri  
– Dança brasileira; e Mignone – Lenda  
sertaneja nº 8 e Congada.

**Teatro do Sesi Amoreiras** – Tel. (19) 3772-  
4100. Entrada franca.

## CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

### 04/12 18h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MAESTRO DAVID MACHADO

Fim de Tarde. **Hodyllon Martins** –  
regente.

**Sede da Orquestrando a Vida** – Tel. (22) 3056-

0070. Reapresentação dia 22 às 15h na **Igreja**  
**São Francisco** – Av. Treze de Maio, 182 – Centro,  
pela série Concerto Sinfônico. Informações:  
[www.orquestrandoavida.com.br](http://www.orquestrandoavida.com.br).

## CAXIAS DO SUL, RS

### 10/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS

Projeto Quinta Sinfônica. **Manfredo**  
**Schmiedt** – regente. **Cristoph Küstner**  
– órgão e **Jordelei dos Santos** –  
trompete. Participação: **Coro da UCS.**  
Programa: Telemann – Concerto para  
trompete e orquestra de cordas;  
Rheinberger – Concerto para órgão  
e orquestra; Bach – Jesus, alegria dos  
homens; Wade – Adeste Fideles; Arthur  
Harris – Christmas: A Medley of Well-  
Known Carols; e Händel – Aleluia, do  
oratório O Messias.

**UCS – Teatro** – Tel. (54) 3218-2100. R\$ 10.

## CUBATÃO, SP

### 06/12 16h00 BANDA MARCIAL DE CUBATÃO

Concerto de Natal. **Alexandre Felipe**  
**Gomes** – regente. Programa: músicas  
natalinas e populares.

**Parque Novo Anilinas** – Tel. (13) 3361-6902.  
Entrada franca.

### 13/12 20h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO, CORAL ZANZALÁ e GRUPO RINASCITA DE MÚSICA ANTIGA

**Ulysses Damascena** – regente da  
banda. **Nailse Cruz e Maria Fernanda**  
**Tavares** – regentes do coro. **André**  
**Farias** – direção artística do grupo.  
Programa: obras de Copland, The  
Beatles, Pierre Attaingnant, John  
Williams e Händel.

**Igreja Matriz** – Tel. (13) 3361-1272.  
Entrada franca.

### 13/12 20h00 BANDA MARCIAL DE CUBATÃO e CORPO COREOGRÁFICO

**Alexandre Felipe Gomes** – regente.  
**Alessandra Palucci** – coordenação.  
Programa: obras eruditas e populares.  
**Centro Esportivo Romerão** – Rua Embaixador  
Pedro de Toledo, 365. Entrada franca.

## CURITIBA, PR

### 02/12 18h00 CORAL DOS CANARINHOS DE PETRÓPOLIS

Concerto de Natal. **Marco Aurélio**  
**Lischt** – direção artística e regente.  
Programa: canções natalinas e popu-  
lares.

**Teatro Bom Jesus** – Tel. (41) 2105-4034.

### 10/12 15h00 Ópera O PROFESSOR DA ESCOLA, de Telemann

Ópera Ilustrada. Ensaio aberto.  
Mini-ópera em um ato. **Papo Coral**  
**Infantojuvenil.** **Carlos Harmuch** –  
direção musical. **Cristiane Alexandre**  
– direção musical e regente. **Bruno**  
**Spadoni** – baixo-barítono, **Clenice**

Ministério da Cultura e Correios  
apresentam

# CHICO BASTOS

e as ressonâncias do violão tenor



Para valorizar a cultura de um dos instrumentos  
mais fascinantes da Música Popular Brasileira,  
as cidades de São Paulo, Belo Horizonte  
e Rio de Janeiro vão receber o show  
“Chico Bastos e as ressonâncias do violão tenor”.

**Entrada gratuita**  
**Belo Horizonte - MG**  
**19 de dezembro - 16h**  
**20 de dezembro - 11h**  
**MEMORIAL DA VALE**  
Praça da Liberdade, s/n°  
[violaotenorerecessancias.com.br](http://violaotenorerecessancias.com.br)

Apoio



Patrocínio



BERLINER  
PHILHARMONIKER

# Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

**Acesse pelo Site CONCERTO  
e ganhe 10% de desconto.**  
**[www.concerto.com.br/dch](http://www.concerto.com.br/dch)**

## Filarmônica de Berlim

**CONCERTOS AO VIVO EM DEZEMBRO DE 2015**

**1º de dezembro de 2015, terça-feira, 17h**  
**6 de dezembro de 2015, domingo, 17h**  
**20 de dezembro de 2015, domingo, 17h**  
**31 de dezembro de 2015, quinta-feira, 14h30**



©MONIKA RITTERSHAUS / BERLIN PHIL MEDIA

Our Partner  
Deutsche Bank



# Roteiro Musical Outras Cidades

**Ortigara** – cravo e **Maria Ester Brandão** – violoncelo. Gustavo Krelling – cenografia, figurino e iluminação.

**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846. Apresentação dias 11 e 12 às 20h. R\$ 20.

## 18/12 20h00 CAMERATA ANTQUA DE CURITIBA

**Emmanuele Baldini** – regente. **Graciela Oddone** (Argentina) – soprano, **Miguel Gerdali** – tenor, **Paulo Mestre** – contratenor e **Norbert Steidl** – barítono. Programa: Händel – Oratório O Messias. Leia mais na pág. 53.

**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846. R\$ 20. Reapresentação dia 19 às 18h30. Haverá palestra sobre o programa com **Oswaldo Colarusso** dia 17 às 20h.

## 19/12 20h30 OPERA ORCHESTRA CURYTIBA

Concerto de Natal. **Rogério Mendes** – direção. **Daniel Bortholossio** – regente. Programa: Bizet – Abertura de Carmen; Strauss – Valsa do imperador, Valsa Vozes da primavera, Marcha Radetzky, O belo danúbio azul e Granada; Verdi – Marcha triunfal, de Aida e Brindisi, de La traviata; Webber – All I ask of you; e Leroy Anderson – Christmas Festival. Leia mais na pág. 56.

**Ópera de Arame** – Tel. (41) 3355-6072. R\$ 64 a R\$ 240. Vendas pelo <http://diskingressos.com.br/grupo/272>. Reapresentação dias 20, 21 e 22 às 20h30.

## FORTALEZA, CE

## 15/12 20h00 VIRTUOSI XVIII – Festival Internacional de Música de Pernambuco

**The Harlem Quartet**. **Rafael Garcia** – direção artística. Leia mais na pág. 26. **Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura – Auditório** – Tel. (85) 3488-8600. O festival acontece até o dia 20 nas cidades de Campina Grande/PB, João Pessoa/PB, Olinda/PE e Recife/PE. Programação completa e informações: [www.virtuosi.com.br](http://www.virtuosi.com.br).

## GOIÂNIA, GO

## 03/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS, CORO SINFÔNICO JOVEM DE GOIÁS e CORO SINFÔNICO DE GOIÂNIA

**Neil Thomson** – regente. **Elayne Caser** – soprano, **Magda Painno** – mezzo soprano, **Hélenes Lopes** – tenor e **Sávio Sperandio** – baixo. Programa: Verdi – Réquiem. **Igreja Rosa Mística** – Tel. (62) 3285-5720. Entrada franca. Reapresentação dia 6 às 20h no **Centro Cultural Oscar Niemeyer** – Tel. (62) 3201-4901. Entrada franca.

## 08/12 20h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS

**Rogério Rosemberg** – regente. **Teatro do Sesi** – Tel. (62) 3269-0800. Entrada franca.

## 10/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

**Isaac Karabtschevsky** – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 53. **Centro Cultural Oscar Niemeyer** – Tel. (62) 3201-4901.

## 13/12 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS

**Katarine Araújo** – regente. **Rafael Ruiz** – piano. Programa: Mendelssohn – Concerto para piano nº 1 op. 25; e Debussy – Petite Suite. **Teatro Escola Basileu França** – Tel. (62) 3021-4045. R\$ 5.

## 15/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA

**Joaquim Jayme** – regente. Programa: músicas natalinas. **Teatro do Sesi** – Tel. (62) 3269-0800. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 20h.

## 17/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM PEDRO LUDOVICO e ORQUESTRA INFANTIL MOZART

**Eliei Ferreira** e **Rogério Andrade** – regentes. **Teatro Escola Basileu França** – Tel. (62) 3021-4045. R\$ 5.

## 20/12 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Concerto de Natal. **Marshall Gaioso** – regente. **Sávio Sperandio** – baixo. Participação: **Mônica Salmasso** – cantora. Programa: Mozart – Abertura de A flauta mágica; Cimarosa – Il maestro di Cappella; e canções populares. Leia mais na pág. 53. **Centro Cultural Oscar Niemeyer** – Tel. (62) 3201-4901.

## INDAIATUBA, SP

## 18/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE INDAIATUBA e CORO CONTEMPORÂNEO DE CAMPINAS

**Paulo de Paula** – regente. Programa: Händel – Oratório O Messias. **Centro de Apoio Integrado à Educação – Sala Acrísio de Camargo** – Tel. (19) 3801-9191. Entrada franca.

## ITAPETININGA, SP

## 12/12 20h00 QUARTETO BRASILEIRO DE VIOLÕES

Lançamento do CD “Spanish Dances”. **Tadeu do Amaral**, **Gustavo Costa**, **Evertton Gloeden** e **Luiz Mantovani** – violões. Programa: De Falla – Quatro danças espanholas; Rodrigo – Caleseras, Fandango del ventorrillo, Plegaria de la infanta de Castilla e Danza Valenciana; Albéniz – Málaga; Granados – El Pelele, Goyescas op. 11; Villa-Lobos – Três cirandas; Guarneri – Dança brasileira; e Mignone – Lenda sertaneja nº 8 e Congada. **Teatro do Sesi** – Tel. (15) 3271-7144. Entrada franca.

## ITATIBA, SP

## 11/12 20h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concerto no Interior. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Alfred Reed – El camino real; Carl Orff – Carmina Burana; Roost – Suíte Provençale; Satoshi Yagisawa – Moses and Ramses; Cy Coleman – Barnun; Alexandre Travassos – Homenagem a Zequinha de Abreu; e José Ursicino da Silva – Banda Sinfônica 25 anos. **Teatro Ralino Zambotto** – Tel. (11) 4538-0917. Entrada franca.

## JOÃO PESSOA, PB

## 3º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA CLÁSSICA DE JOÃO PESSOA

De 29 de novembro a 5 de dezembro

[www.joaopessoa.pb.gov.br](http://www.joaopessoa.pb.gov.br)  
Leia mais na pág. 55

## 01/12 14h30 MAYU KONOE – violino e TAKEHIRO KONOE – viola

Programa: Mozart – Duo para violino e viola K 423; Bach – Sonata para violino; Spohr – Duo para violino e viola op. 13; e Händel – Passacaglia. **Igreja São Bento** – Tel. (83) 3241-1093. Reapresentação dia 4 às 18h na Igreja do Carmo – Praça Dom Aauto, s/nº.

## 01/12 16h00 CONJUNTO DE VIOLONCELOS E CONTRABAIXOS DA AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA DO BRASIL

**Thais Ferreira** – direção. Programa: Michel Corrette – Lê Phenix; Vivaldi – Concerto para dois violoncelos (1º movimento); Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3; Saint-Saëns – O cisne; Brahms – Dança húngara nº 5; David Popper – Réquiem; e Piazzolla – La muerte del ángel e Libertango; e canções de Tom Jobim, Targino Gondim e Luiz Gonzaga. **Igreja Batista** – Tel. (83) 3246-2346.

## 01/12 18h00 MASHA IAKOVLEVA (Rússia) – violino, FRANK BRAKKEE (Holanda) – viola e MICHAEL MULLER (Alemanha) – violoncelo

Programa: Beethoven – Trio nº 1 op. 9; e Dohnanyi – Serenata op. 10. **Igreja do Carmo** – Praça Dom Aauto, s/nº.

## 01/12 20h00 NOA WILDSCHUT (Holanda) – violino e YORAM ISH-HURWITZ (Israel) – piano

Programa: Beethoven – Sonata nº 8; e Prokofiev – Sonata nº 2 op. 94. **Igreja São Francisco** – Tel. (83) 3218-4505.

## 02/12 14h30 ORQUESTRA DE CORDAS DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA e BENEDICT KLÖCKNER (Alemanha) – violoncelo

**Laércio Diniz** – regente. Programa: Cassado – Suíte para violoncelo; e

Borenstein – Concerto para violoncelo e orquestra de cordas op. 56 b. **Igreja São Bento** – Tel. (83) 3241-1093.

## 02/12 16h00 QUARTETO DE VIOLONCELOS

**Matias de Oliveira Pinto**, **Felipe Avellar de Aquino**, **Teresa Cristina Rodrigues Silva** e **Vana Bock** – violoncelos. Programa: Händel – Passacaglia HWV 432; Wagner – Trechos de Lohengrin; Tchaikovsky – Pezzo capriccioso op. 62; Villani-Córtés – Cinco miniaturas; Nazareth – Brejeiro; Piazzola – Oblivion; Guarneri – Ponteio; Pachebel – Canon; e Joplin – The entertainer. **Igreja Batista** – Tel. (83) 3246-2346.

## 02/12 18h00 ALEXANDRE MANDL – violino, EMERSON DE BIAGGI – viola e MATIAS DE OLIVEIRA PINTO – violoncelo

Programa: Haydn – Trio nº 1 op. 53; Gnatalli – Divertimento a três; e Beethoven – Trio nº 2 op. 9. **Igreja do Carmo** – Praça Dom Aauto, s/nº.

## 02/12 20h00 JORIS VAN RIJN (Holanda) e MASHA IAKOVLEVA (Rússia) – violinos, FRANK BRAKKEE (Holanda) e TAKEHIRO KONOE (Japão) – violas e MICHAEL MULLER (Alemanha) – violoncelo

Programa: Bruckner – Adágio do Quinteto para cordas; e Mozart – Quinteto nº 5 K 593. **Igreja São Francisco** – Tel. (83) 3218-4505.

## 03/12 14h30 CLAUDIO FAGA – violão, MASHA IAKOVLEVA (Rússia) e ALBERTO JOHNSON – violinos e FRANK BRAKKEE (Holanda) – viola

Programa: D. Scarlatti – Sonatas K 208 e K 209; Villa-Lobos – Prelúdios nº 5 e nº 2; Ronaldo Miranda – Appassionata; Bach – Suíte para viola nº 5 BWV 1011; e Telemann – Sonata para dois violinos. **Igreja São Bento** – Tel. (83) 3241-1093.

## 03/12 16h00 CLAUDIO FAGA – violão

Programa: Castelnuovo-Tedesco – Variazioni attraverso i secoli op. 71; Tansman – Cavatina; Ponce – Variações e fuga sobre Folias de Espanha. **Igreja Batista** – Tel. (83) 3246-2346. Reapresentação dia 4 às 16h.

## 03/12 18h00 ALEXANDRE MANDL – violino, EMERSON DE BIAGGI – viola e MATIAS DE OLIVEIRA PINTO – violoncelo

Programa: Mozart: Divertimento K 563. **Igreja do Carmo** – Praça Dom Aauto, s/nº.

## 03/12 20h00 NOA WILSCHUT (Holanda) e MAYU KONOE (Japão) – violinos, TAKEHIRO KONOE (Japão) – viola, BENEDICT KLÖCKNER (Alemanha) – violoncelo e YORAM ISH-HURWITZ (Israel) – piano

Programa: Schumann – Quinteto com

piano op. 44.

Igreja São Francisco – Tel. (83) 3218-4505.

**04/12 14h30 ALEXANDRE MANDL – violino, EMERSON DE BIAGGI – viola e MATIAS DE OLIVEIRA PINTO – violoncelo**

Programa: Boccherini – Trio nº 4 op. 14; Schubert – Trio op. 471; e Beethoven – Serenata op. 8.

Igreja Batista – Tel. (83) 3246-2346.

**04/12 20h00 JORIS VAN RIJN (Holanda) e MASHA IAKOVLEVA (Rússia) – violinos, FRANK BRAKKEE (Holanda) – viola e MICHAEL MULLER (Alemanha) – violoncelo**

Programa: Schubert – Quarteto nº 14 D 810, A morte e a donzela.

Igreja do Carmo – Praça Dom Adauto, s/nº.

**05/12 14h00 BANDA DE MÚSICA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA**

Rogério Borges – regente. Zácara Pinto – trompete e Edinaldo Alves – clarinete. Programa: Rossini: Abertura La gazza ladra; Haydn – Concerto para trompete; Dvorák – Sinfonia nº 9, Do novo mundo; Fredson Silva – Suíte nº 1; Dimas Sedicias – Frevo concertado; e Carlos Gomes – Abertura de O guarani.

Igreja da Misericórdia – Rua Duque de Caxias, s/nº.

**05/12 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA**

Concerto de encerramento.

Laércio Sinhorelli Diniz – regente. Benedikt Klockner (Alemanha) – violoncelo. Participação: Banda 5 de Agosto. Programa: Clovis Pereira – Lamento e Dança; Mussorgsky – Uma noite no Monte Calvo; e Tchaikovsky – Variações rococó para violoncelo e orquestra op. 33 e Abertura 1812.

Praça do Bispo.

**17/12 20h00 VIRTUOSI XVIII – Festival Internacional de Música de Pernambuco**

Priya Mitchell – violino e Marianna Schriyann – piano. Rafael Garcia – direção artística. Leia mais na pág. 26.

UFPB – Sala Radegundis Feitosa – Tel. (83) 3216-7123. O festival acontece até o dia 20 nas cidades de Campina Grande/PB, Fortaleza/CE, Olinda/PE e Recife/PE. Programação completa e informações: [www.virtuosi.com.br](http://www.virtuosi.com.br).

**JUNDIAÍ, SP**

**12/12 20h30 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ**

Concerto comemorativo ao aniversário do Teatro Polytheama. Cláudia Feres – regente. Monica Salmaso – cantora, Nelson Ayres – piano e arranjos e Teco Cardoso – flautas e saxofones. Programa: Villa-Lobos – Ária da Bachianas brasileiras nº 4

e Melodia sentimental; Nelson Ayres – Perto do coração, Noite e Veranico de maio; Edu Lobo/Chico Buarque – Ciranda da bailarina e Beatriz; Guinga/P. C. Ribeiro – Bolera de Satã, Corpo de baile e Procissão do Padroeiro; e Nazareth – Odeon; entre outros.

Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca, retirada de ingressos na bilheteria dia 11, das 9h às 17h e no dia do concerto a partir das 14h.

**LAMBARI, MG**

**05/12 16h00 GILBERT GAMBUCCI – piano**

Série Concertos Consciência. Programa: músicas americanas, brasileiras e italianas.

Centro Cultural Vagão 98 – Tel. (35) 3271-1848. R\$ 15.

**12/12 21h00 JULIANA STARLING – soprano e MIGUEL LAPRANO – piano**

Programa: obras de Schubert, Obradors, Bellini, Poulenc e Villa-Lobos.

Centro Cultural Vagão 98 – Tel. (35) 3271-1848. R\$ 20.

**MACEIÓ, AL**

**06/12 10h00 CORAL DO IFAL**

Concerto aos Domingos.

Comemoração dos 40 anos do coral. Canto por todos os cantos. Fátima Menezes – regente. Programa: obras de Tom Jobim, Chico Buarque, Edu Lobo, Geraldo Vandré e músicas folclóricas nordestinas.

Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

**MARIANA, MG**

**04/12 11h30 MÚSICA BARROCA**

Concertos realizados no Órgão Arp Schnitger da Sé de Mariana. Com Elisa Freixo, Edite Rocha e convidados. Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785.

Apresentações às sextas-feiras às 11h30 e aos domingos às 12h15. Informações: [orgaose@uai.com.br](mailto:orgaose@uai.com.br).

**MOGI DAS CRUZES, SP**

**04/12 20h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Concerto no Interior. Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa:

Alfred Reed – El camino real; Carl Orff – Carmina Burana; Roost – Suíte Provençale; Satoshi Yagisawa – Moses and Ramses; Cy Coleman – Barnun; Alexandre Travassos – Homenagem a Zequinha de Abreu; e José Ursicino da Silva – Banda Sinfônica 25 anos.

Cemforpe – Auditório – Tel. (12) 4791-3520. Entrada franca.

Curitiba, dias 11, 12, 18 e 19

## Emmanuele Baldini comanda leitura de *O Messias*, de Händel

Nos dias 18 e 19, o maestro e violinista Emmanuele Baldini, spalla da Osesp, comanda a Camerata Antiqua de Curitiba em interpretações do oratório *O Messias*, de Händel, uma das mais importantes obras da história da música ocidental (leia mais sobre a peça na seção Repertório, na página 22), encerrando a temporada do ano da Capela Santa Maria. O bom time de solistas é composto pela soprano Graciela Odone, o contratenor Paulo Mestre, o tenor Miguel Gerdali e o barítono Norberto Steidl. Dia 17, haverá uma palestra sobre o repertório com o maestro Osvaldo Colarusso.

Antes, porém, nos dias 11 e 12, a Capela recebe a ópera *O professor da escola*, de Georg Philipp Telemann. A direção musical está a cargo de Carlos Harmuch e Cristiane Alexandre, que comandam um grupo formado por cravo, violino e violoncelo, o barítono Bruno Spadoni e o Papo Coral Infante Juvenil.



EMMANUELE BALDINI

Goiânia, dias 10 e 20

## Karabtchevsky rege Filarmônica de Goiás em Villa-Lobos e Tchaikovsky

A Orquestra Filarmônica de Goiás encerra a sua temporada com duas apresentações especiais. A primeira delas, no dia 10, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, conta com a presença do maestro Isaac Karabtchevsky. Um dos maiores regentes brasileiros, diretor da Orquestra Petrobrás Sinfônica e da Sinfônica Heliópolis, ele vai comandar o grupo na interpretação das *Bachianas brasileiras nº 4*, de Villa-Lobos, compositor que é uma de suas especialidades, e da *Sinfonia nº 5* de Tchaikovsky.

A orquestra volta, então, ao palco do centro cultural no dia 20, quando será regida pelo maestro Marshal Gaioso. O programa começa com a abertura da ópera *A flauta mágica*, de Mozart e, em seguida, é interpretado *Il maestro di Cappella*, de Cimarosa, com participação do baixo Sávio Sperandio, importante representante da nova geração de cantores líricos brasileiros. Na segunda parte, o concerto muda de tom e a filarmônica recebe a cantora Mônica Salmaso para uma seleção de canções populares.

Piracicaba, dia 12

## Jamil Maluf presta tributo a Billie Holiday com músicos da Sinfônica

Após uma temporada de sucesso, a Orquestra Sinfônica de Piracicaba programou um concerto especial, dia 12, para encerrar o ano. Desta vez, a apresentação acontece na área externa do Teatro Municipal Erotides de Campos, que pode abrigar até mil pessoas. O programa é regido pelo maestro Jamil Maluf, que assumiu a orquestra no final de 2014 e iniciou um extenso processo de renovação, ampliando o repertório e atraindo importantes solistas para a cidade. Desta vez, ele faz com os músicos um Tributo a Billie Holiday, com participação da solista-mirim Bebê Salvego e do Coro do Projeto Guri, sob regência de Vanessa Zambão.

# Roteiro Musical Outras Cidades

## MONGAGUÁ, SP

### 12/12 20h00 CAMERATA JAZZ SINFÔNICA

56º aniversário de emancipação. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Chiquinha Gonzaga – Ó, abre alas, Gaúcho, o corta jaca, Lua branca, Cubanita e Atraente; Sinhô – Jura; Nazareth – Atlântico e Odeon; Patápio Silva – Primeiro amor, Evocação e Zinha; Bonfiglio de Oliveira – Flamengo; Anacleto de Medeiros – Os boêmios; Zequinha de Abreu – Levanta poeira e Os pintinhos amando o tico-tico; e Noel Rosa – Pot-pourri: Palpite feliz, Conversa de botequim, Pra que mentir e Com que roupa.

**Centro Cultural Raul Cortez** – Tel. (13) 3448-5832. Entrada franca.

### 13/12 19h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concerto no Interior. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Alfred Reed – El camino real; Carl Orff – Carmina Burana; Roost – Suíte Provençale; Satoshi Yagisawa – Moses and Ramses; Cy Coleman – Barnun; Alexandre Travassos – Homenagem a Zequinha de Abreu; e José Ursicino da Silva – Banda Sinfônica 25 anos.

**Centro Cultural Raul Cortez** – Tel. (13) 3448-5832. Entrada franca.

## NOVA FRIBURGO, RJ

### 03/12 20h00 NOVOS BARROCOS – Quarteto de Cordas da Orquestra Petrópolis Sinfônica

Circuito Sesc. **Márcio Sanches** e **Her Agapito** – violinos, **José Ricardo Taboada** – viola e **Tony Botelho** – contrabaixo. Programa: Tony Botelho – Novos Barrocos, Improviso e Arriving; Pachelbel – Canon; Bach – Prelúdio; Vivaldi – Primavera; Santino Parpinelli – Jongo; e Lennon/McCartney – Eleanor Rigby.

**Sesc** – Tel. (22) 2543-5000. Entrada franca.

## OLINDA, PE

### 13/12 18h00 VIRTUOSI XVIII – Festival Internacional de Música de Pernambuco

Abertura do Festival. **The Harlem Quartet**. Programa: obras de Beethoven, Mendelssohn, Turina, Tom Jobim, Dizzy Gillespie e Chick Corea. **Rafael Garcia** – direção artística. Leia mais na pág. 26.

**Convento de São Francisco** – Tel. (81) 3429-0517. O festival acontece até o dia 20 nas cidades de Campina Grande/PB, Fortaleza/CE, João Pessoa/PB e Recife/PE. Programação completa e informações: [www.virtuosi.com.br](http://www.virtuosi.com.br).

## OURO PRETO, MG

### 05/12 18h30 ANTONIO GUIMARÃES – flauta e ELISA FREIXO – cravo

Série Concertos no Museu do Oratório.

**Museu do Oratório** – Tel. (31) 3551-5369. R\$ 10.

## PETRÓPOLIS, RJ

### 05/12 17h00 CORAL DOS CANARINHOS DE PETRÓPOLIS

Concerto de Natal. **Marco Aurélio Lischt** – direção artística e regente. Programa: canções populares e natalinas.

**Casa Stefan Zweig** – Tel. (24) 2245-4316.

### 11/12 20h00 CORAL DOS CANARINHOS DE PETRÓPOLIS e CORAL DAS MENINAS DOS CANARINHOS DE PETRÓPOLIS

Concerto de Natal. **Marco Aurélio Lischt** – direção artística e regente. Programa: canções populares e natalinas.

**Igreja do Sagrado Coração de Jesus** – Tel. (24) 2242-6915. Entrada franca.

### 12/12 19h30 MERCEDES DE LANOSO – soprano, JOÃO PAULO TRAVASSOS – tenor, LUCAS CALADO – barítono e TATIANA DUMAS – piano

Série Concertos no Castelo. Concerto Clássico de Natal. **Carlos Gomes** – coordenação e direção geral.

**Castelo Country Club** – Estrada Rio-Petrópolis, Km 83 – Quintandinha. R\$ 10.

## PIRACICABA, SP

### 02/12 19h30 CORO INFANTIL e CORO DAS QUINTAS DA ESCOLA DE MÚSICA DE PIRACICABA MAESTRO ERNST MAHLE

Concerto Vocal. **Tânia Peticarrari** – regente. **Rodrigo Bartsch** – piano.

**Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle** – Sala de Concertos **Dr. Mahle** – Tel. (19) 3422-2464. Entrada franca.

### 04/12 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE PIRACICABA

Projeto Jovens Músicos. **Anderson de Oliveira** – regente. **Emerson Teixeira** – trombone, **Carlos Coradini** – oboé, **Antônio Garcia** – fagote, **Fabian Murillo** – trompa e **Marcel Ferrez** – clarinete. Programa: Beethoven – Abertura Egmont op. 84; Andrew Cadima – Dream, para trombone e orquestra de cordas; Mozart – Sinfonia Concertante K 279b.

**Teatro São José** – Tel. (19) 3371-6021. Entrada franca.

### 12/12 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA e CORO DO PROJETO GURI

**Jamil Maluf** – regente. **Vanessa Zambão** – regente do coro. **Bebé Salvego** – cantora. Programa: tributo a Billie Holiday. Leia mais na pág. 53.

**Teatro Municipal Erotides de Campos** – Área externa – Tel. (19) 3413-5212. Ingressos: doação de um brinquedo novo.

## POÇOS DE CALDAS, MG

### 05/12 20h00 QUARTETO NOVAS TENDÊNCIAS

**Rodrigo Vitta** e **Arlene Gordilho** – pianos, **Roberto Saltini** e **Douglas Maiocchi** – percussão. Programa: obras de Rodrigo Vitta, Amaral Vieira e Villani-Côrtes.

**Palace Cassino** – Parque Dr. Afonso Junqueira, s/nº. Entrada franca.

## PORTO ALEGRE, RS

### 02/12 21h00 Opereta NA DIREÇÃO DOS VENTOS

Projeto Música nas Comunidades. **Orquestra de Sopros Eintracht de Campo Bom**. **Ademir Schmidt** – regente. **Ângela Gonzaga** – direção. **Luana Pacheco** – voz e **Luiz Gustavo Dallastra** – acordeão. Participação: **Movimento Teatral** e **Movimento Coral Feevale**, **Grupo de Danças Oficial Eintracht**, **Luiz Gustavo Dallastra** e **Luana**. Programa: Mozart – Samba Alla Turca; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá; Rossini – Abertura de Guilherme Tell; Agustín Lara – Granada; Villa-Lobos – Lindos olhos; e J. Strauss – Marcha Radetzky; entre outros.

**Theatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100. Entrada franca.

### 06/12 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Série Araújo Vianna. **Evandro Matté** – regente. **Elisa Machado** e **Rafael Gubert** – cantores. Participação: **Coro Sinfônico da Ospa** e **Fernanda Carvalho Leite** – atriz. Programa: trilhas dos filmes *Psicose*, *A noiva rebelde*, *O poderoso chefão* e *Piratas do Caribe*, entre outros.

**Auditório Araújo Vianna** – Rua Osvaldo Aranha, s/nº – Redenção. Entrada franca.

## RECIFE, PE

### 16/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE

**Marlos Nobre** – regente. **Andressa D'Ávila** e **Viviane Pimentel** – violinos. Programa: Corelli – Concerto para a noite de Natal; Marlos Nobre – Abertura OSR 2015; e Schumann – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 56.

**Teatro de Santa Isabel** – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca.

## FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE PERNAMBUCO

### IV VIRTUOSI SÉCULO XXI

De 9 a 11 de dezembro  
Curadoria: **Marcelio Onofre**

### VIRTUOSI XVIII

De 13 a 20 de dezembro em Recife, Olinda, Fortaleza, Campina Grande e João Pessoa

Direção artística: **Rafael Garcia**  
Entrada franca  
[www.virtuosi.com.br](http://www.virtuosi.com.br)  
Leia mais na pág. 26

### 09/12 19h30 IV VIRTUOSI SÉCULO XXI

**Grupo Imaká**. Programa: Eli-Eri Moura – Oratório profano de Stella Splendes. **Dia 10 às 18h: Daniel Murray** – violão. **Às 19h30: Rafael Altino** – viola. Lançamento do CD “Viola a Rafael”. **Teatro Eva Herz** – Shopping Rio Mar – Tel. (81) 2102-4033.

### 15/12 19h00 VIRTUOSI XVIII

**Trio de Cordas do Quarteto Carlos Gomes**. **Dia 16 às 19h: Orquestra Jovem de Pernambuco** e **Priya Mitchell** – violino.

**Igreja Ordem Terceira de São Francisco** – Tel. (81) 3224-0530. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

### 17/12 20h00 VIRTUOSI XVIII

**The Harlem Quartet**. **Dia 18 às 20h: Orquestra Virtuosi de Pernambuco**. **Rafael Garcia** – regente. **Benjamin Sung** – violino, **Rafael Altino** – viola, **Leonardo Altino** – violoncelo e **Catalin Rotaru** – contrabaixo. Programa: Eli-Eri Moura – Armoriática. **Dia 19 às 20h: Quatuor Caliente**. **Dia 20 às 18h: Marianna Schriyann** – piano. **Às 19h: Encerramento do festival**. **Priya Mitchell** – violino e **Marianna Schriyann** – piano. **Teatro de Santa Isabel** – Tel. (81) 3355-3326.

### 19/12 19h00 VIRTUOSI XVIII

Grandes Concertos BNDES. **Orquestra Jovem de Pernambuco**. **Rafael Garcia** – regente. Programa: A música clássica sobe o morro. **Comunidade Alto José do Pinho**.

## SALVADOR, BA

### 18/12 19h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano

Programa: Lecuona – Damisela encantadora; Kabalewsky – Sonata nº 3 op. 46; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Mahle – Tocatina; Souza Lima – Prelúdio nº 10; Cupertino – Valsa nº 1; Eduardo Escalante – Marcha; Guarneri – Estudo nº 10; Antonio Ribeiro – Estudo nº 2; Lacerda – Cromos (4º caderno) e Estudo nº 12; e Nazareth – Odeon e Apanhei-te, cavaquinho. **Loteamento Colina da Fonte** – Itapua – Rua Tadeu Santos, 2 – Quadra F. Informações: tel. (71) 3249-7752.

## SANTA MARIA, RS

### 13/12 20h00 CORAL DA UFSM e CORO DE CÂMARA DA UFSM

Concerto de Natal.

Universidade Federal de Santa Maria – Tel. (55) 3220-9223. Entrada franca.

### 15/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Série Interior. **Evandro Matté** – regente. Programa: músicas natalinas.

**Basilica da Medianeira** – Av. Nossa Senhora Medianeira, 631. Entrada franca.

## SANTARÉM, PA

### 11/12 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SANTARÉM

**Fernando Ortiz** – regente. Programa: Mendelssohn – Marcha nupcial; Mozart – Minueto da Sinfonia nº 36; Tchaikovsky – Cenas de O lago dos cisnes; Purcell – Rondó; e Händel – Música Aquática, minueto da Suíte nº 2.

**Casa de Cultura de Santarém** – Av. Borges Leal, 1394. R\$ 3. Informações: tel. (93) 99117-5776.

## SANTOS, SP

### 05/12 20h00 BRUCH TRIO

Série Música de Câmara. **Aida Machado** – piano, **Marcelo Jaffé** – viola e **Marta Vidigal** – clarinete. Programa: Bruch – Estudos op. 83; Brahms – Dois cantos op. 91; e Schumann – Contos de fantasia op. 132.

**Teatro do Sesi** – Tel. (13) 3209-8210. Entrada franca.

### 06/12 18h00 JAZZ SINFÔNICA

Tocando Santos. Música de Cinema.

**Fábio Prado** – regente. Programa: John Williams/Alfred Newman – Guerra nas estrelas, Jurassic Park, Harry Potter, E.T., Indiana Jones e Super-Homem; Danny Elfman – Batman; Michael Kamen – Robin Hood; Hans Zimmer – Gladiador; e Henry Mancini – Pantera cor de rosa.

**Sesc** – Tel. (13) 3278-9800. R\$ 5 (inteira), R\$ 2,50 (meia) e R\$ 1 (comerciários).

### 06/12 18h00 CORAL ZANZALÁ

Natal na Pinacoteca. **Nailse Cruz** e **Maria Fernanda Tavares** – regentes. **Pinacoteca Benedito Calixto** – Tel. (13) 3288-2857.

### 06/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS e CORAL DA GENTE

**Edilson Venturelli** – regente. Programa: Glinka – Abertura de Ruslan e Ludmila; Bach – Cantata BWV 147; Irving Berlin – Natal branco; Armando Cavalcanti/Klécius Caldas – Noite azul; Adolphe Adam – Ô noite santa; e músi-

cas natalinas. Leia mais na pág. 42.

**Paróquia do Imaculado Coração de Maria** – Tel. (13) 3224-8302. Entrada franca.

### 13/12 17h30 CORAL DA GENTE e QUINTETO DE METAIS DO INSTITUTO BACCARELLI

**Sesc** – Tel. (13) 3278-9800.

### 13/12 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP e CORO ACADÊMICO DA OSESP

Oseps Itinerante. **Marin Alsop** – regente. **Naomi Munakata** e **Marcos Thadeu** – regentes dos coros.

Programa: Gershwin – Abertura Cubana; Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92 (4º movimento); e Händel – Excertos de O Messias. Leia mais na pág. 50.

**Praia do Gonzaga**. Entrada franca.

### 18/12 20h30 BANDA MARCIAL DE CUBATÃO

Som da Garoa. **Alexandre Felipe Gomes** – regente. Participação: **Monique Rocha**, **Simone Ancelmo**, **Rafaela Laranja** e **Elenira Ribeiro** – cantoras. Programa: obras de Adoniran Barbosa, Noel Rosa e Chico Buarque, entre outros.

**Sesc – Teatro** – Tel. (13) 3278-9800.

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

### 13/12 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS e CORO JOVEM SINFÔNICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Concerto de Natal. **Marcello Stasi** – regente. Programa: Bach – Oratório de Natal BWV 248; Berlioz – L'Enfance de Christ, L'Adieu des Berges a la Sainte Famille; Händel – And the Glory of the Lord e Aleluia; e canção folclórica inglesa.

**Parque Vicentina Aranha** – Tel. (12) 3916-4101. Reapresentação dia 16 às 20h na Univap – Capela Nossa Senhora do Senhor do Amor – Tel. (12) 3947-1009. Entrada franca.

### 16/12 20h00 DUO PEREIRA-OLIVEIRA e DUO HARSTEIN-ALTRO

Série Universo Musical. **Duo Pereira-Oliveira**: **Cesar Pereira** – flauta e **Diogo Oliveira** – violão. Programa: Marco Pereira – Lis; Piazzolla – História do tango; e Villa-Lobos – Distribuição de flores e Ária das Bachianas brasileiras nº 5. **Duo Harstein-Altro**: **Richard Harstein** – flauta e **Rafael Altro** – violão. Programa: Paganini – Cantabile; Scheidler – Sonata; e Händel – Sonata nº 4 op. 1. **Duos Pereira-Oliveira e Harstein-Altro**. Programa: Holborne – Pavan e Galliard; e Anônimos – La danse de cleves. Curadoria: **Rafael Altro**.

**Teatro Colinas** – Tel. (12) 3204-5235. R\$ 40.

### 20/12 19h00 QUARTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

João Pessoa, até dia 5

## Música de câmara é aposta de festival realizado na Paraíba

Até o dia 5, acontece a terceira edição do Festival Internacional de Música Clássica de João Pessoa, com direção musical de Alberto Johnson e de Paulo Gazzaneo, iniciada no dia 29 de novembro. O evento terá, ao todo, 23 concertos, que são realizados em diversas igrejas históricas da capital da Paraíba. O objetivo é justamente propor o diálogo entre a criação e a interpretação musical com a riqueza arquitetônica e histórica da cidade.

O evento recebe uma série de convidados internacionais, que vão se apresentar em recitais solo ou em grupos de música de câmara montados especialmente para a ocasião. No dia 1º, por exemplo, a agenda começa, na Igreja São Bento, com um duo formado pelos japoneses Mayu Konoe (violino) e Takehiro Konoe (viola), interpretando peças de Mozart, Bach, Spohr e Händel. Já o trio formado pela violinista russa Masha Iakovleva, o violista holandês Frank Brakkee e o violoncelista alemão Michael Muller toca, na Igreja do Carmo, obras de Beethoven, enquanto, na Igreja São Francisco, o duo formado pelo violinista holandês Noa Wilschut e o pianista israelense Yoram Ish-Hurwitz encerra a programação do dia com Beethoven e Prokofiev.

O violoncelista alemão Benedict Klöckner, um dos destaques do evento, faz um recital com obras de Gaspar Cassadó na Igreja de São Bento, no dia 2. E se junta, no dia 3, a outros convidados para formar um conjunto que vai interpretar o *Quinteto op. 44* de Schumann.

O encerramento do festival, no dia 5, ocorre com a Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, sob regência de Laércio Diniz. O programa, apresentado ao ar livre na Praça do Bispo, tem obras célebres, como *Uma noite no Monte Calvo*, de Mussorgsky e a *Abertura 1812* de Tchaikovsky, além de *Lamento e dança*, de Clóvis Pereira.

Aracaju, dias 2, 16 e 17

## Sinfônica de Sergipe comemora 30 anos com duas apresentações

O Teatro Atheneu recebe, no dia 2, o primeiro concerto da Orquestra Sinfônica de Sergipe em dezembro. Com direção de Guilherme Mannis e com participação do percussionista Helvio Mendes e do grupo de percussão do Conservatório de Música de Sergipe, é apresentado um programa com obras de Michael Udow, Alan Abel, Camargo Guarnieri e Emmanuel Sojourne, entre outros.

Nos dias 16 e 17, a Orsse toca no Teatro Tobias Barreto, encerrando sua temporada. A regência é novamente de Guilherme Mannis e o programa homenageia os 30 anos da orquestra e os 10 anos do Coro Sinfônico da Orsse. Participam, além da sinfônica e do coro, a soprano Nalini Menezes e o pianista Daniel Freire. No programa, a *Sinfonia nº 2* de Borodin, a *Fantasia coral* de Beethoven e o *Aleluia de O Messias*, de Händel.



Laércio Diniz



Guilherme Mannis

## Marlos Nobre estreia obra em Recife

O concerto de encerramento da temporada da Orquestra Sinfônica do Recife, no dia 6, no Teatro Santa Isabel, marca também o fim do ciclo dedicado pelo grupo às sinfonias de Schumann, com a *Sinfonia n.º 2*, sob regência do maestro e compositor Marlos Nobre. Nobre também rege uma obra dedicada por ele aos músicos da sinfônica, a *Abertura OSR 2015*, e o *Concerto para a noite de Natal*, de Corelli, com a participação de solistas da orquestra.

## Sinfônica Nacional toca Santoro e Mozart

Três concertos compõem a programação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, sob regência de Claudio Cohen. O primeiro compromisso, no dia 1.º, é dedicado a Mozart. O violinista austríaco Daniel Auner será o solista do *Concerto n.º 5 em lá maior* e, em seguida, a orquestra executa a *Sinfonia n.º 35*. No dia 8, o concerto será aberto com *Canto de amor e paz*, de Claudio Santoro, seguido pela célebre abertura da ópera *Guilherme Tell*, de Rossini; por fim, Beethoven, com a *Sinfonia n.º 3*. O último concerto do ano da orquestra acontece na Praça das Fontes, no Parque da Cidade, com um repertório dedicado a trilhas de clássicos do cinema.

## Sinfônica do ES reinaugura catedral

Após encerrar em novembro sua temporada oficial de concertos, a Orquestra Sinfônica do Espírito Santo faz, no dia 9 de dezembro, uma apresentação especial, para celebrar a reinauguração da Catedral Metropolitana de Vitória. O concerto é comandado pelo maestro Helder Trefzger, diretor e regente do grupo, e conta com obras de Mozart, Tchaikovsky, Beethoven e Brahms.

## Trilhas de cinema fecham ano da OSPA

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre faz duas apresentações em dezembro. A primeira delas é no dia 6, com um repertório dedicado ao cinema. Sob regência de seu titular Evandro Matté, serão apresentados trechos de trilhas de filmes como *Psicose*, *A noiva rebelde*, *O poderoso chefe* e *Piratas do Caribe*. O compromisso seguinte da orquestra é no dia 15, na Basílica da Medianeira, em Santa Maria, quando Matté regerá um programa com obras natalinas.

## Opera Orchestra toca grandes clássicos

A Opera Orchestra Curytiba encerra a sua primeira temporada, em que apresentou versões completas de óperas, com quatro concertos na Ópera de Arame. O programa é formado por passagens célebres, como a abertura da ópera *Carmen*, de Bizet; a *Valsa do imperador* a *Marcha Radetzky*, de Strauss; a *Marcha triunfal*, da ópera *Aída*, e a *Cena do brinde*, de *La traviata*, de Verdi; e *Christmas festival*, de Leroy Anderson. A regência será do maestro Daniel Bortholossi.

## Festival Virtuosi acontece em dezembro

Um dos mais importantes eventos do calendário da música clássica nacional, o Festival Virtuosi realiza duas edições em dezembro. Entre os dias 9 e 11, será apresentada em Recife a quarta edição do Virtuosi Século XXI, com curadoria de Marcílio Onofre. Já o XVIII Virtuosi, ocorre entre 15 e 20 de dezembro, sob o comando de Rafael Garcia em Recife, Olinda, Fortaleza, Campina Grande, João Pessoa, Buenos Aires e Montevideu. Leia mais na página 26.

Isaías Lopes e Éverton Amorim – violinos, Bruno de Almeida – viola e Gustavo Lessa – violoncelo. Participação: Francisco Júnior – clarinete. Programa: Sibelius – Andante Festivo; Lacerda – Quarteto de cordas n.º 1; e Mozart – Quinteto para clarinete e cordas K 581. Parque Vicentina Aranha – Capela Sagrado Coração de Jesus – Tel. (12) 3916-4101. Entrada franca.

## SÃO VICENTE, SP

18/12 19h30 CORAL ZANZALÁ Nailse Cruz e Maria Fernanda Tavares – regentes. Programa: obras eruditas e populares. Oficinas Culturais – Tel. (13) 3468-8636.

## SOROCABA, SP

03/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA

Concerto Sinfônico. Eduardo Ostergren – regente. Thiago Scavazini – bagpipes. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n.º 4; Gould – Sinfonietta latino-americana; Wagner – Abertura de Rienzi; e Brahms – Abertura Festival Acadêmico. Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 10. Reapresentação dia 6 às 19h.

05/12 20h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concerto no Interior. Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa: Alfred Reed – El camino real; Carl Orff – Carmina Burana; Roost – Suíte Provençale; Satoshi Yagisawa – Moses and Ramses; Cy Coleman – Barnun; Alexandre Travassos – Homenagem a Zequinha de Abreu; e José Ursicino da Silva – Banda Sinfônica 25 anos. Teatro do Sesi – Tel. (15) 3388-0444. Entrada franca.

## TATUÍ, SP

11/12 20h30 ORQUESTRA DE VIOLONCELOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Tulio Pires – coordenação. Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

13/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

João Maurício Galindo – regente. Igreja Matriz – Tel. (15) 3259-0273.

## TERESÓPOLIS, RJ

19/12 20h00 NOVOS BARROCOS – Quarteto de Cordas da Orquestra Petrobras Sinfônica

Círculo Sesc. Márcio Sanches e Her Agapito – violinos, José Ricardo Taboada – viola e Tony Botelho – contrabaixo. Programa: Tony Botelho – Novos Barrocos, Improviso e Arriving; Pachelbel – Canon; Bach – Prelúdio; Vivaldi – Primavera; Santino Parpinelli – Jongo; e Lennon/McCartney – Eleanor Rigby. Sesc – Tel. (22) 2743-6959. Entrada franca.

## TIRADENTES, MG

04/12 20h00 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão da Matriz de Tiradentes. Com Elisa Freixo e convidados. Igreja Matriz – Tel. (32) 3355-1676. Apresentações às sextas-feiras às 20h. Informações: efreixo@terra.com.br.

## VINHEDO, SP

19/12 19h30 CORO, SOLISTAS e ORQUESTRA DA ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS

Concerto no Mosteiro. Programa: músicas tradicionais natalinas. Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3876-4788. Ingressos: oferta espontânea, valor sugerido: R\$ 30.

## VITÓRIA, ES

09/12 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Concerto especial. Reinauguração da Catedral Metropolitana. Helder Trefzger – regente. Programa: obras de Mozart, Tchaikovsky, Beethoven e Brahms. Leia mais ao lado. Catedral Metropolitana de Vitória – Praça Dom Luiz Scortegagna, s/nº – Centro. Entrada franca.

18/12 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

Edilson Venturi – regente. Glinka – Abertura de Ruslan e Ludmila; Mendelssohn – A gruta de Fingal op. 26; Händel – Suíte n.º 1, de Música aquática; Tchaikovsky – Marcha eslava op. 31; e músicas natalinas. Leia mais na pág. 42. Catedral Metropolitana de Vitória – Praça Dom Luiz Scortegagna, s/nº – Centro. Entrada franca.

19/12 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MAESTRO DAVID MACHADO

Concerto Sinfônico. Hodyllon Martins – regente. Catedral Metropolitana de Vitória – Praça Dom Luiz Scortegagna, s/nº – Centro. Informações: www.orquestrandoavida.com.br. ♦

GRAMOPHONE *Editor's choice* 

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



**BACH. RZEWSKI.**  
**BEETHOVEN**  
Piano Variations  
**Igor Levit** *pn*  
Sony Classical B  
c 88875 06096-2

Igor Levit é claramente um dos pianistas mais notáveis de sua geração. Nessas três obras – todas grupos de variações, ele revela virtuosismo e maturidade reflexiva que chamam a atenção.



**CASELLA**  
'Orchestral Works, Vol 4'  
**Gillian Keith** *sop*  
**BBC Philharmonic /**  
**Gianandrea Noseda**  
Chandos F CHAN10880

 Mais um volume da defesa comprometida de Casella por Noseda, que certamente está atingindo o objetivo de fazer as pessoas ouvirem sua música com ouvido e cabeça aberta.



**RAVEL**  
Piano Concertos  
**Yuja Wang** *pn*  
**Zurich Tonhalle**  
**Orchestra /**  
**Lionel Bringuier**  
DG F 479 4954GH

 Uma jovem estrela virtuose, que vem mais do que justificando seu status, aqui comparece com um disco de música francesa, tocada com envolvimento.



**STRAVINSKY**  
The Rite of Spring  
**MusicaAeterna /**  
**Teodor Currentzis**  
Sony Classical F  
88875 06141-2

 Uma *Sagração da primavera* realmente empolgante, dinâmica e tocada de forma brilhante. Nada além disso é oferecido pelo seu dinheiro – mas é claro que isso não diminui nem um pouco o impacto do disco.



**'MÉTAMORPHOSES'**  
Works by Brahms,  
Haydn and Ligeti  
**Dudok Quartet**  
Resonus F RES10150

 Em uma época de jovens quartetos realmente bons, chega uma estreia impressionante do Dudok Quartet, de Amsterdã, com um programa tão bem pensado quanto executado.



**CHOPIN**  
Preludes, Op 28, etc  
**Dong Hyek Lim** *pn*  
Warner Classics F 2564  
60688-8

 O jovem pianista sul-coreano Dong Hyek Lim oferece aqui um respeitável recital Chopin, tocado com envolvimento e centrado em um conjunto realmente bonito de *Prelúdios*.



**IVAN MORAVEC**  
'Twelfth Night Recital'  
**Ivan Moravec** *pn*  
Supraphon F b SU4190-2

 Calor e personalidade em um recital dado 28 anos atrás, e que deveria ser lançado no 85º aniversário de Moravec. Em seguida à sua morte recente, ele agora vale como um maravilhoso tributo.



**'LE CONCERT ROYAL DE LA NUIT'**  
**Ensemble Correspondances /**  
**Sébastien Daucé**  
Harmonia Mundi F  
b HMC95 2223/4

 Um programa cativante, baseado em pesquisa histórica e contexto, mas o mais importante é que as performances são cheias de ritmo, elegância e vida.



**'POETRY IN MUSIC'**  
**The Sixteen /**  
**Harry Christophers**  
Coro F COR16134

 The Sixteen toca no mais alto nível de forma tão consistente que é fácil ter isso como favas contadas; essa exploração da relação entre música inglesa e poesia é verdadeiramente muito bonita.



**MOZART**  
Il re pastore  
**Sols; The Orchestra of Classical Opera /**  
**Ian Page**  
Signum M b SIGCD433

 Um grupo soberbo de solistas encabeça uma deliciosa performance da ópera de juventude de Mozart, sob a batuta inspirada de Ian Page.



**DVD/BLU-RAY**  
**'SATIESFICTIONS'**  
'Promenades with Erik Satie'  
**Um filme de Anne-Kathrin Peitz**  
e **Youlian Tabakov**  
Accentus F ♦ ACC20312

 Um retrato fascinante, tão peculiar e surpreendente quanto o compositor que é seu tema.



**RELANÇAMENTO/ARQUIVO**  
**MARTLAND**  
Various works  
**The Steve Martland Band /**  
**Steve Martland; The Smith Quartet**  
NMC M b NMCD210

 Um memorial a esse dissidente moderno, que morreu em 2013, aos 58 anos.

Em associação com  
  
[www.qobuz.com](http://www.qobuz.com)

Ouçã diversas das gravações da Escolha do Editor online em [qobuz.com](http://qobuz.com)

**CINEMA**

**Andrea Bocelli** – tenor  
**Gavin Greenaway** – regente  
 Lançamento Universal. Nacional.  
 R\$ 32,60

Escondidas atrás das imagens, as trilhas sonoras ajudam a construir um grande filme. É essa, afinal, a função delas. Mas há algumas que, pela qualidade da escrita musical, acabam ganhando vida longe das telas. E foi de trilhas assim que o aclamado tenor italiano **Andrea Bocelli** extraiu o repertório de seu novo disco, dedicado a canções imortalizadas em grandes filmes dos últimos sessenta anos. Ele abre a seleção com três clássicos indiscutíveis: *Maria*, de *West Side Story*; *Canção de Lara*, de *Doutor Jivago*; e *Moon River*, de *Bonequinha de luxo*. Segue, então, com canções não menos célebres, como *Por uma cabeça*, utilizada no filme *Perfume de mulher*; protagonizado pelo ator Al Pacino; *Brucia la terra*, de *O poderoso chefão*, de Francis Ford Coppola; *No llores por mi*, *Argentina*, de *Evita*, ou *The Music of the Night*, de *O fantasma da ópera*, de Andrew Lloyd Webber. Tenores interpretando o repertório popular nem sempre resultam em uma fórmula de sucesso, mas a diversidade do repertório está na essência do talento do italiano Andrea Bocelli e faz do álbum um item imperdível tanto para quem gosta de música quanto para quem ama o cinema.



**CANTATE DOMINO**  
**Coro da Capela Sistina**  
**Massimo Palombella** – regente

Lançamento Deutsche Grammophon. Nacional. R\$ 32,60

A capa do disco mostra duas grandes portas de madeira se abrindo, revelando um detalhe do afresco do teto da Capela Sistina. Difícil pensar em uma imagem mais simbólica. Afinal, esta foi a primeira vez que o comando do Vaticano autorizou a gravação de um disco dentro de suas instalações, incluindo no repertório peças compostas originalmente para serem apresentadas na capela. A honra coube ao **Coro da Capela Sistina**, um dos mais antigos do mundo, responsável por se apresentar em cerimônias papais particulares e oficiais. A lista de obras inclui criações de compositores como Orlando de Lassus e Tomás Luis de Victoria, além de uma seleção de cantos gregorianos. Mas a grande atração – além, da excelente qualidade vocal do conjunto – é a presença do compositor Giovanni Pierluigi da Palestrina. Dele, são interpretadas *Sicut cervus*, *Angelus domini*, *Constitues eos principes* e *Tu es Petrus*. O coro faz também a primeira gravação mundial de *Nunc dimittis*, atribuída ao compositor e utilizada até hoje em cerimônias das quais participa o papa. Trata-se de um disco muito especial.



**DOLCE NAPOLI**  
**Sonate & Concerti per flauto**  
**Inês d'Avena** – flauta  
**La Cicala Baroque Ensemble**

Lançamento Passacaille. Importado.  
 Vendas: [www.lacicala.info](http://www.lacicala.info)

No século XVII, Nápoles, mais do que um dos principais centros italianos, era a maior cidade europeia. Esse status significava, entre outras coisas, a existência de uma cena musical importante. A musicista carioca **Inês d'Avena**, radicada na Holanda desde 2001, tem se dedicado a esse repertório, em especial a obras escritas para a flauta doce. Sua pesquisa já foi responsável pelo resgate de mais de noventa peças, incluindo concertos e sonatas. É um trabalho de fôlego, com o qual agora é possível ter contato por meio deste disco. Para ele, Inês d'Avena e o Ensemble La Cicala – do qual ela foi criadora e é diretora artística – selecionaram oito obras. Escolher a partir de um universo tão rico é difícil, como a própria artista relata no encarte do CD. Mas sua seleção é a de uma verdadeira especialista, atenta a obras de valor individual indiscutível, mas que, no conjunto, também ofereçam uma variedade de inspirações. Basta ouvir a *Sonata VII* de Francesco Mancini ou a *Sinfonia a flauto solo e basso*, do pouco conhecido Filippo Rosa, apenas duas das mais fascinantes descobertas deste mergulho pela música – e pela época – barroca.



**MY CHRISTMAS**  
**Plácido Domingo** – tenor  
**Eugene Kohn** – regente  
**Orquestra Sinfônica Nacional Checa**

Lançamento Sony Classical. Nacional.  
 R\$ 29,50

O vigor do tenor **Plácido Domingo** é impressionante. Aos 74 anos, o cantor segue atuando nos palcos de ópera, incorporando novos papéis a seu repertório, trabalha cada vez mais como maestro e é diretor da Ópera de Los Angeles. Além disso, encontrou tempo para, no início deste ano, entrar em estúdio e gravar uma nova coletânea de músicas que evocam o espírito natalino, ao lado de um time diversificado. A lista inclui alguns favoritos da estação: *Have Yourself a Merry Little Christmas* (em dueto com Vincent Niclo); *Silent Night* (com os pianistas de The Piano Guys); *Pie Jesu* (com Jackie Evancho); ou *White Christmas* (com seu filho, Plácido Domingo Jr.). Mas Domingo surpreende ao recuperar uma pouco conhecida melodia de Puccini, *Astro del cielo*, interpretando a versão de Mendelssohn de *Hark! The Herald Angels Sing*, e ao reunir as vozes do programa de formação de cantores criado por ele em Los Angeles, na faixa *God Rest Ye Merry, Gentlemen*. Um disco de Natal com a diversidade que só um artista como Domingo poderia oferecer.

**DVD**

**RIO 450 GRAUS. A música nos detalhes da cidade**  
**Quarteto Radamés Gnattali**

Lançamento Baluarte. Nacional. DVD e Blu-Ray. Preços a definir

Após lançar uma elogiada versão dos quartetos de Villa-Lobos, o **Quarteto Radamés Gnattali** faz uma homenagem à cidade do Rio de Janeiro, que completou 450 anos em 2015. Com direção do cineasta **Paulo Henrique Fontenelle**, o grupo registrou obras de autores brasileiros em locais emblemáticos da capital carioca, como o Parque das Ruínas, o Centro Cultural Carioca e a Sala Cecília Meireles. A escolha de repertório,

com direção musical da violinista Carla Rincón, levou em consideração os compositores que escolheram a cidade como pano de fundo para o desenvolvimento de suas trajetórias. Assim, o grupo abre o filme com trechos do *Quarteto popular* e dos *Quatro quadros de Jan Zach*, de Radamés Gnattali; em seguida, toca movimentos de três quartetos de cordas: os de nº 3 de Villa-Lobos, Ricardo Tacuchian e Claudio Santoro; para encerrar, *Estação Manguera*, de Maurício Carrilho. Um tributo arrojado para os olhos e os ouvidos. Haverá recital de lançamento dia 8 de dezembro na Sala Cecília Meireles no Rio de Janeiro; veja no *Roteiro Musical*.

Ministério da Cultura e TV Cultura  
apresentam a

Grande Final da Temporada 2015 do

# Prelúdio

único talent show de música clássica  
da TV brasileira.

Domingo, 13 de dezembro,  
às 12h00, na TV Cultura



Patrocinador



ZENEAKADÉMIA



Conveniente em parceria: FIESP e Sesi



EMBAIXADA DA PRÍNCIPAL  
BRASILIA

Colaborador



Parceiro de apoio do projeto  
FUNDAÇÃO GESP



GOVERNO DE  
SÃO PAULO



Realização



Organização  
Cultura





## DVD PAMPIANO

**Olinda Alessandrini** – piano

Lançamento independente. Nacional. R\$ 42,70

A região dos pampas estabelece um território comum entre Brasil, Argentina e Uruguai. É um local físico, mas também cultural, marcado por um folclore rico. Foi sobre ele que se debruçou a pianista **Olinda Alessandrini**, após participar, em Berlim, de um simpósio sobre relações entre Brasil e Uruguai. Ela, no entanto, não quis trabalhar a partir do folclore musical pampeano pura e simplesmente; então foi atrás de compositores eruditos que, a partir dele, criaram

suas obras. As composições, de autores como Breno Blauth, Dimitri Cervo, Radamés Gnattali, Ariel Ramirez, Alberto Ginastera ou Eduardo Fabini, evocam imagens fortes, como a melancolia da paisagem, a luta contra a natureza ou as danças tradicionais. Natural, então, que se juntasse ao projeto o diretor **Caio Amon**, que costuma trabalhar com sons e imagens e criou quinze videoclipes, um para cada faixa gravada por Alessandrini. Estabelece-se, assim, um jogo rico de significados: de um lado, a música propõe novas leituras para as imagens e, de outro, a interpretação visual aponta variados caminhos de escuta.



## ANTONIO VIEIRA: DO TEJO AO AMAZONAS

**Anna Maria Kieffer** – mezzo soprano

**Coro de Câmara da Unesp**

Lançamento independente. Nacional. Preço a definir

O trabalho da mezzo soprano **Anna Maria Kieffer** costuma aliar pesquisa e interpretação. Isso significa a soma de grandes momentos musicais a uma preocupação em situar aquilo que se ouve dentro de um contexto mais amplo, associado ao período histórico em que as obras foram criadas. Foi assim em projetos como *Cancioneiro da imigração* ou *Teatro do descobrimento*. A fórmula agora se renova com *Antonio Vieira: do Tejo ao Amazonas*. A viagem musical proposta pelo CD-livro tem como guia os sermões do Padre Antônio Vieira, recitados por Luís Lima Barreto. E os trechos do autor, um dos pais da língua portuguesa, são entremeados por música: adaptações de canto gregoriano, obras do período colonial brasileiro ou heranças indígenas, mescladas à música eletroacústica composta por Vanderlei Lucentini. É isso que dá unidade ao álbum, assim como os textos de especialistas como João Adolfo Hansen. Haverá recital e lançamento dia 1º de dezembro no MIS de São Paulo; veja no *Roteiro Musical*.



## VIOLA A RAFAEL Nova música brasileira para viola

**Rafael Altino** – viola

Lançamento independente. Nacional. Preço a definir

O violista **Rafael Altino** já percorreu o mundo. Começou o estudo do instrumento com o pai, o maestro Rafael Garcia, aos 9 anos. Com 17, mudou-se para os Estados Unidos, onde passou por instituições como o Conservatório de New England e a Juilliard School of Music. Em seguida, foi para a Alemanha, estabelecendo-se primeiro em Colônia e, mais tarde, em Detmold. Hoje, é primeira viola da Orquestra Sinfônica de Odense, na Dinamarca. No entanto, nunca perdeu o contato com o Brasil. Ao longo de sua carreira, não apenas se dedicou a obras de autores nacionais, como recebeu deles diversas composições. Essa faceta de seu trabalho está documentada neste disco, com peças de compositores como Marlos Nobre, Liduino Pitombeira, Marcílio Onofre e Henrique Vaz. A escolha não é fruto do acaso. Uma das marcas da música de concerto brasileira é a diversidade. E é isso que mostra o disco, do aboio e do batuque de Pitombeira em *Seresta nº 3* para viola e piano ao exercício de investigação de timbres e ritmos proposto por Onofre na *Partita – L'ingénu* para viola solo.



## DESPERTAR Chrystian Dozza – violão

Lançamento independente. Nacional. R\$ 31,20

O violão tem sido suporte, nos últimos anos, para alguns dos principais trabalhos autorais da música brasileira. E o novo disco de **Chrystian Dozza** se une a essa lista de criações que revelam a vitalidade do instrumento no cenário atual. Dozza integra o quarteto Quaternaglia e o Trio Opus 12, importantes conjuntos brasileiros dedicados ao violão e com repercussão internacional. Essa trajetória o tem colocado em contato com os principais compositores clássicos e também com um repertório que torna tênue a linha que separa o erudito do popular. E é a diversidade de influências que se percebe nas dez faixas deste álbum, traduzidas por um idioma bastante pessoal criado pelo compositor e intérprete – um idioma que estabelece ambientes específicos a cada obra, como em *Baão de dois* ou *Despertar*, e ao mesmo tempo estabelece uma ligação entre todas as peças. No encarte do disco, o crítico – e colega de Dozza no Quaternaglia – Sidney Molina fala em escrita idiomática, em unidade poética e em sensibilidade interpretativa. São três qualidades que nem sempre são fáceis de achar – ainda mais dessa forma, juntas, tornando este trabalho muito especial.



## FRAGMENTOS DE UM INVERNO SOLAR

**Eliane Tokeshi** – violino  
**Giuliano Rosas** – clarinete  
**Lidia Bazarian** – piano

Lançamento independente. Nacional. Preço a definir

A combinação das sonoridades do violino, do piano e do clarinete fascinou compositores ao longo do século XX e fez com que três destacados músicos brasileiros resolvessem, há oito anos, formar o **Trio Tokeshi-Rosas-Bazarian**, dedicado a interpretar justamente esse repertório. A atividade do grupo segue várias linhas. Além do cuidado extremo com a qualidade da interpretação, eles dedicam atenção à diversidade de estilos da criação contemporânea, formando um mosaico de olhares sobre o fazer musical. É esse panorama fascinante que os músicos revelam neste disco. Ele começa na Europa, com o dodecafônico *Adágio* de Alban Berg e o *Trio* de Gian Carlo Menotti, de corte mais tradicional. Em seguida, três compositores brasileiros: Ronaldo Miranda, de quem tocam *Seis fragmentos de um inverno solar*; Marisa Rezende e o “jogo de forças” entre os instrumentos de *Ánima*; e Alexandre Lunsqui, com *Sedimentos*. O lançamento do disco acontece no dia 12 de dezembro, dentro da série Encontros Clássicos, na Sala São Paulo, veja no *Roteiro Musical*.

**SCHUBERT, COM LISZT COMO GUIA**

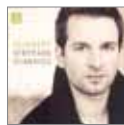
**Pianista francês Bertrand Chamayou, que toca com a Osesp, fala de seu último disco**

Aos 34 anos, o pianista francês Bertrand Chamayou é um dos principais representantes da nova geração de instrumentistas, com um repertório diversificado, marcado pela inventividade na combinação de peças. Ele desembarca este mês no Brasil. Toca, com a Osesp, o *Concerto* de Scriabin – e traz na bagagem seu último disco, no qual oferece um olhar bastante pessoal para obras importantes de Schubert. Quando resolveu gravar um CD dedicado ao compositor, Chamayou partiu de uma curiosidade: como seriam as schubertiades, encontros musicais em que a obra do autor era tocada, no século XIX? Para encontrar a resposta, além de peças como a *Fantasia Wanderer* e as 3 *Klavierstücke D. 946*, ele resolveu incluir no álbum faixas pouco conhecidas, transcrições feitas por Liszt e Strauss de obras de Schubert. “Eu havia feito algo parecido no CD dedicado a Mendelssohn, com transcrições de Liszt e Rachmaninov. Eu sempre gostei da ideia da transcrição que, em certo sentido, é uma nova composição, feita por dois compositores. As de Liszt são particularmente geniais, mas eu



citaria ainda as de Busoni”, explica o pianista em entrevista à Revista CONCERTO. “No caso de Schubert, esse recurso me possibilitou incluir também algumas pérolas do repertório de canções, como as do ciclo *Die schöne müllerin*.”

Liszt é uma das obsessões de Chamayou. Seu primeiro disco foi dedicado aos *Anos de peregrinação* do compositor, que tem entrado de “contrabando” em todos os seus álbuns desde então. O que o atrai em sua música? “É difícil dizer ao certo. Mas provavelmente tem algo a ver com o fato de que nenhum outro compositor foi capaz de criar uma ligação tão clara entre o século XIX e o século XX. Eu sou fascinado pela curiosidade e pela generosidade de Liszt. De alguma forma, sinto que ele está ligado a todos os compositores que mais me interessam: Beethoven, Schubert, Weber, seus contemporâneos, mas também Ravel, Scriabin, Bartók, Messiaen e tantos outros. E há ainda outra coisa: a vida de Liszt está repleta de grandes histórias, e sua música é uma forma de ter contato com elas”, resume. [João Luiz Sampaio]

**SCHUBERT**

**Bertrand Chamayou – piano**

Lançamento Erato. Nacional. R\$ 40,60

**AGENDA**

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Celso Antunes – regente / Bertrand Chamayou – piano

Sala São Paulo, dias 3, 4 e 5 de dezembro

## LIVROS

Compre pelo telefone (11) 3539-0048 ou [www.lojaclassicos.com.br](http://www.lojaclassicos.com.br)

**LÉXICO DA MÚSICA PARA CRIANÇAS**

**Monika e Hans-Günter Heumann**

Martins Fontes. 192 páginas. R\$ 59,00. Desconto de 10% para assinantes.



O nome do livro pode, a princípio, dar ao leitor uma ideia errada. Léxico está relacionado a dicionário, que, por sua vez, remete, no universo da música, a um punhado de termos técnicos áridos e de difícil compreensão. Nada disso, no entanto, tem a ver com o conteúdo da obra de **Monika e Hans-Günter Heumann**. O que eles fazem é apresentar ao pequeno leitor uma série de verbetes relacionados à música, de nomes de compositores a gêneros, como a ópera, passando por termos como

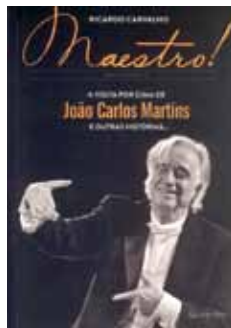
“tríade” ou “intervalos”. O diferencial está no modo como eles desempenham essa tarefa. Primeiro, por meio de dois personagens, Frederico e Clara, que orientam a leitura; em segundo lugar, com textos ágeis, combinados a uma enorme quantidade de ilustrações. Além disso, os autores se preocupam em humanizar a figura dos compositores, contando histórias curiosas sobre as obras e seus criadores. Assim, uma narrativa sobre férias pode levar à trajetória de Haydn e seu trabalho incessante na corte do príncipe Esterházy; um especial de Natal na televisão serve de pretexto para apresentar Tchaikovsky; e uma aula de piano se transforma em uma explicação sobre o modo como nossos ouvidos escutam e percebem as notas musicais. Em resumo, os autores parecem partir do pressuposto de que ensinar música às crianças não significa fazer concessões, mas, antes, encontrar maneiras de aproximá-las de um tema tão fascinante. Algo raro.

**MAESTRO! UMA BIOGRAFIA**

**A volta por cima de João Carlos Martins e outras histórias...**

**Ricardo Carvalho**

Gutenberg. 320 páginas. R\$ 34,90. Desconto de 10% para assinantes.



A trajetória artística do maestro e pianista **João Carlos Martins** é um patrimônio da música brasileira. O talento precoce, a estreia triunfal nos palcos ou o status de um dos maiores intérpretes da música de Bach fizeram dele, ainda cedo, um dos principais pianistas de sua geração. Uma série de acidentes e problemas físicos, no entanto, fizeram com que ele, ao perder gradualmente o movimento das mãos, se afastasse do piano. Teve início, assim, um novo período de sua

vida, em que trabalhou em outras áreas. Mas Martins e a música não conseguiram ficar separados durante muito tempo. Ao mesmo tempo que buscava tratamentos que lhe permitissem voltar ao piano, resolveu aceitar outro desafio: estudar regência. Refez, assim, como maestro, a trajetória vivida como pianista, apresentando-se em palcos importantes mundo afora, como o lendário Carnegie Hall, em Nova York. E foi além. Criou a Fundação Bachiana e, por meio dela, empreendeu um importante projeto de formação pela música. É essa a trajetória que o jornalista **Ricardo Carvalho** conta no livro, com um texto saboroso e uma qualidade fundamental: não se limita a narrar as histórias antigas de João Carlos Martins, dando igual importância para novos passos que, por meio de seu trabalho, ele continua a ajudar a escrever.

# SÃO PAULO, SP

**CULTURA ARTÍSTICA. Temporada 2016.** Série de dez concertos na Sala São Paulo. **Renovação** de assinaturas: encerrada. **Novas assinaturas:** a partir de 7 de dezembro. Compra de ingressos avulsos: um mês antes de cada concerto. Renovações, trocas e novas adesões: tel. (11) 3256-0223, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h; na sede da Cultura Artística – Rua Nestor Pestana, 125, conjunto 12; pela Ingresso Rápido: [www.ingressorapido.com.br/assinaturas/culturaartistica](http://www.ingressorapido.com.br/assinaturas/culturaartistica).

**CURSO DE FLAUTA DOCE.** De 1 a 5 de fevereiro. Com **Renata Pereira**. Local: Centro Suzuki de Educação Musical – Rua Ambrosina de Macedo, 142 – Vila Mariana – Tel. (11) 98115-5436 – [www.centrosuzuki.com.br](http://www.centrosuzuki.com.br). Informações: [goo.gl/SQdXNy](http://goo.gl/SQdXNy).

**CURSO: ENTENDENDO A ÓPERA.** Com **Sergio Casoy**. Apresentação de óperas em DVDs, com comentários. Terças-feiras, das 14h30 às 16h30. Dia 1º de dezembro: **Luís Fernando**, de Tóroba. Local: Espaço Cultural Augusto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – [www.augosto.com.br](http://www.augosto.com.br).

**ENCONTRO E RECITAL COM PAUL GALBRAITH.** Série Movimento Violão. **Recital** com obras de J.S. Bach, Trojhan, Albéniz e Mozart. Terça-feira 1º de dezembro, às 21h. Local: Sesc Consolação – Rua Dr. Vila Nova, 245 – Tel. (11) 3234-3003. Entrada franca. **Palestra** sobre o violão de oito cordas. Quarta-feira 2 de dezembro, das 19h às 21h. Local: Centro de Pesquisa e Formação do Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Tel. (11) 3254-5600. Participação gratuita. Inscrições: [sescsp.org.br/cpf](http://sescsp.org.br/cpf) ou no Sesc.

**ENCONTRO Hans-Joachim Koellreutter: Ideias de Mundo, de Música, de Educação.** Com **Teca Alencar de Brito**. Celebrando o centenário do músico alemão Hans-Joachim Koellreutter (1915-2005), o encontro discorrerá sobre suas concepções e ações pedagógicas, musicais e culturais, em busca da formação musical e humana na contemporaneidade. Sexta-feira 11 de dezembro, das 19h30 às 21h30. Local: Centro de Pesquisa e Formação do Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – 4º andar – Tel. (11) 3254-5600. Participação gratuita. Inscrições pelo site: [sescsp.org.br/cpf](http://sescsp.org.br/cpf) ou nas unidades do Sesc.

**FACULDADE CANTAREIRA – Curso Superior de Música.** Inscrições abertas para o Vestibular de música 2016 e para outras carreiras. Bacharelado e Licenciatura. Corpo docente reconhecido internacionalmente. Estrutura completa e moderno estúdio de gravação. Provas agendadas por internet, telefone ou pessoalmente. Processo seletivo contínuo até preenchimento das vagas. Programas de bolsas de estudo e descontos. Local, informações e inscrições: Faculdade Cantareira – Rua Marcos Arruda, 729 – Belém – Telefone e fax: (11) 2790-5900 – [www.cantareira.br](http://www.cantareira.br).

**FACULDADE DE MÚSICA SOUZA LIMA.** Bacharelado em instrumento e canto; Habilitações em Performance, Composição & Arranjo. Vestibular 2016: sábado e domingo 5 e 6 de dezembro. Informações e inscrições: Unidade Jardins – Rua José Maria Lisboa, 745 – Tel. (11) 3884-9149 – [www.faculdaDESOUZA-lima.com.br](http://www.faculdaDESOUZA-lima.com.br).

**LANÇAMENTO DO LIVRO Agustín Barrios: a incrível jornada do violonista paraguaio no Brasil.** Com **Cyrol Delvizio**. Em formato de concerto-palestra.

Quinta-feira 10 de dezembro, das 19h30 às 21h30. Local: Centro de Pesquisa e Formação do Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – 4º andar – Tel. (11) 3254-5600. Participação gratuita. Inscrições pelo site: [sescsp.org.br/cpf](http://sescsp.org.br/cpf) ou nas unidades do Sesc.

**MOZARTEUM BRASILEIRO. Assinaturas 2016.** 5º Festival Música em Trancoso e Série de sete concertos na Sala São Paulo. Informações e assinaturas: tel. (11) 3815-6377 – [www.mozarteum.org.br](http://www.mozarteum.org.br).

**MÚSICA NA CABEÇA.** Série de palestras, encontros e debates na Sala São Paulo. Quinta-feira 10 de dezembro às 20h: encontro com **Marin Alsop** – diretora artística e regente titular da Osepe. Participação gratuita. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – [www.osesp.art.br](http://www.osesp.art.br).

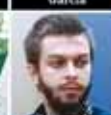
**II OFICINA DE PIANO USP.** Do Laboratório de Piano do Departamento de Música da ECA-USP. De 1 a 4 de fevereiro. Aulas individuais, master classes, palestras e concertos. Atividades didáticas com **Eduardo Monteiro**, **Luciana Sayure** e **Luiz Senise**; participação **Gabriella Affonso**, **Guilherme Pozzi**, **Helder Capuzzo** e **Lucas Gonçalves**. Local: Departamento de Música da ECA-USP – Auditório Olivier Toni – Rua da Reitoria 215 – Cidade Universitária. Inscrições até 27 de janeiro em: [oficinadeplanousp@usp.br](http://oficinadeplanousp@usp.br). Informações: tel. (11) 3091-4137, com Alexandre Kakisaka. Participação gratuita.

**OSESP – ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Assinaturas 2016. Renovação e troca** para assinantes: encerrada. **Assinaturas novas:** até 20 de dezembro, valor promocional; de 21 de dezembro a 4 de janeiro, valor integral, apenas pela internet.

**Estude Música Bacharelado | Licenciatura na Cantareira**  
**“CORPO DOCENTE COM RECONHECIMENTO INTERNACIONAL”**  
**Vestibular 2016 – Bolsas de Estudo – Consulte-nos!**

**11 2790-5900**  
**[www.cantareira.br](http://www.cantareira.br)**

**MELHORES UNIVERSIDADES 2014**  
**Faculdade Cantareira**

|                                                                                                          |                                                                                                               |                                                                                                        |                                                                                                               |                                                                                                            |                                                                                                          |                                                                                                         |                                                                                                        |                                                                                                              |                                                                                                          |                                                                                                                   |                                                                                                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <br>Aida Machado      | <br>Alberto Kangi          | <br>Alberto Lucas   | <br>Alexandre Francischini | <br>Amarello Nascimento | <br>Ana Valéria Poles | <br>André Micheletti | <br>Antonio Ribeiro | <br>Betina Stegmann      | <br>Bob Wyatt       | <br>Camilo Carrara           | <br>Criso Mojola      |
| <br>Cláudia Freixadas | <br>Claudio Micheletti     | <br>Clóvis de André | <br>Cristina Machado       | <br>Daniel Matos        | <br>Djalma Lima       | <br>Edna D'Oliveira  | <br>Elisa Fukuda    | <br>Enny Parejo          | <br>Fábio Cury      | <br>Fernando Disenha         | <br>Fernando Lima     |
| <br>Fernando Tomimura | <br>Gabriel Levy           |                                                                                                        |                                                                                                               |                                                                                                            |                                                                                                          |                                                                                                         |                                                                                                        |                                                                                                              |                                                                                                          |                                                                                                                   |                                                                                                            |
| <br>Guilherme Marques | <br>Henri Brundino         |                                                                                                        |                                                                                                               |                                                                                                            |                                                                                                          |                                                                                                         |                                                                                                        |                                                                                                              |                                                                                                          |                                                                                                                   |                                                                                                            |
| <br>Joel Götiger      | <br>Júlio César Figueiredo | <br>Leila Sugahara  | <br>Luís Mauro Sá Martino  | <br>Luiz Garcia         | <br>Luiz Marchetti    | <br>Mara Campos      | <br>Marcelo Jaffi   | <br>Marcos dos Anjos Jr. | <br>Marcus Siqueira | <br>Maria Rosa Dória Ribeiro | <br>Matheus Bitzondil |
| <br>Melina Sanchez    | <br>Miroslav Georgiev      | <br>Paulo Gazzano   | <br>Pietro Carlo           | <br>Raffaele Parra      | <br>Roberto Anzai     | <br>Rogério Wolff    | <br>Stela Regia     | <br>Teca Fernandes       | <br>Vinícius Barros | <br>Vitor Alcantara          | <br>Yaniel Matos      |

O processo de assinaturas será realizado pela internet: [www.osesp.art.br/saladoassinante](http://www.osesp.art.br/saladoassinante) ou pelo telefone (11) 4003-2052, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. Não haverá atendimento na Sala São Paulo.

**SÉRIE TUCCA – CONCERTOS INTERNACIONAIS.** Projeto Tucca Música pela Cura. **Assinaturas 2016.** Série de seis concertos na Sala São Paulo. Informações e assinaturas: tel. (11) 2344-1051 – [ingressos@tucca.org.br](mailto:ingressos@tucca.org.br) – [www.tucca.org.br](http://www.tucca.org.br).

**THEATRO SÃO PEDRO. Assinaturas 2016.** Temporada de cinco óperas. Direção artística: *Luiz Fernando Malheira*. Valor das assinaturas: de R\$ 120 a R\$ 320. Vendas até **5 de fevereiro**. Informações e assinaturas: Rua Dr. Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3661-6600 – [www.theatrosaoopedro.org.br](http://www.theatrosaoopedro.org.br) – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) – Tel. (11) 4003-1212.

**VITRINE MUSICAL – O classificado especial da Revista CONCERTO.** Espaço para divulgação no mercado musical de trabalhos, cursos, produtos. Ideal para professores e escolas; músicos e conjuntos; instrumentos e lojas; agentes e produtores; estúdios e gravadoras; editoras e livrarias; CDs, DVDs e livros; sites e blogs. Publicação na edição especial bimensal de janeiro/fevereiro. Preços e condições especiais. Informações e reservas: tel. (11) 3539-0045 – [www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br).

## RIO DE JANEIRO, RJ

**V CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO.** Homenagem a Lucia Branco e Camargo Guarnieri. De **30 de novembro a 10 de dezembro de 2016**. Para pianistas de 17 a 30 anos. R\$ 251.000 em prêmios e concertos no Brasil, Estados Unidos e Europa. Inscrições até **2 de junho de 2016**. Direção artística: *Lilian Barretto*. Informações: tel. (21) 2225-7492 – [cip.rio@br.inter.net](mailto:cip.rio@br.inter.net) – [www.concursodepianorio.com](http://www.concursodepianorio.com).

**EXPOSIÇÃO RIO MÚSICA 450 ANOS.** Instrumentos, vídeos e instalações interativas mostrando um panorama abrangente das práticas musicais cariocas, desde os índios tupinambás até os dias de hoje. Curadoria: *Rosana Lanzelotte*. Até **13 de dezembro**, de terça a sábado, das 10h às 16h. Local: Nave do Conhecimento – Parque de Madureira – Rua Bernardino de Andrade, 126 – Turiagu – Tel. (21) 3228-6938. Entrada franca.

**5º FESTIVAL NOVAS FREQUÊNCIAS.** De **1 a 8 de dezembro**. Evento de música avançada e música exploratória. Shows, performances e instalações de arte sonora, discussões, oficinas, residências artísticas e mostra de filmes. Informações: [www.novasfrequencias.com](http://www.novasfrequencias.com).

**OPES – ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Assinaturas 2016.** Séries Djanira e Portinari, cada uma com quatro concertos. Direção artística: *Isaac Karabtshevsky*. **Renovação** para assinantes: de 3 a 15 de dezembro. **Assinaturas novas:** de 16 de dezembro a 1º de março. Informações e assinaturas: tel. (21) 2551-5508, 3852-2343 – [www.petrobrassinfonica.com.br](http://www.petrobrassinfonica.com.br).

**SEMINÁRIO: MILHAUD NO RIO.** De **17 e 19 de dezembro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. **Palestras:** quinta-feira **17 de dezembro: às 9h15:** Brasil, terra inspiradora da música, com *José Miguel Wisnik*. **Às 10h:** A música brasileira na música de Milhaud, com *Paulo Aragão*. **Às 11h:** Uma obra múltipla: L'homme et son désir, com *Frank Langlois*. **Às 14h:** Milhaud na reflexão de Mario de Andrade, com *Flávia Camargo Toni*. **Às 15h15:** Milhaud e seu encontro com o meio modernista do Brasil, com *Manoel Corrêa do Lago*. **Às 16h:** A aventura sul-americana de Milhaud, com *Marcel Quillévéré*.

Sexta-feira **18 de dezembro: às 9h:** O contexto histórico da época, com *Marcelo Abreu*. **Às 9h30:** A missão de Claudel no Brasil, com *Brice Roquefeuil* e *Clarice Spitz* (em vídeo). **Às 10h15:** L'homme et son désir na obra de Paul Claudel: entre singularidade e exemplaridade, com *Pascal Lécroart*. Tradução simultânea. Participação gratuita. Local e informações: Maison de France – Espaço Cultural – Av. Pres. Antônio Carlos, 58 – Tel. (21) 2544-2533.

**THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. Assinaturas 2016.** Temporada de sete óperas, quatro balés, séries de concertos sinfônicos e corais, óperas de câmara. Vendas de **5 de dezembro a 28 de fevereiro**. Informações e assinaturas: tel. (21) 2332-9191 – Site: [www.theatromunicipal.rj.gov.br](http://www.theatromunicipal.rj.gov.br) – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) – Tel. (11) 4003-1212.

## OUTRAS CIDADES

Belo Horizonte, MG / **EXPOSIÇÃO: MÚSICA SEM MISTÉRIO.** Da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Filmes, fotos e textos sobre música orquestral em um formato diferente. Local: Aeroporto Internacional Tancredo Neves – Confins – Terminal de Passageiros 1, entrada principal. Até o dia **31 de janeiro**, de segundas-feiras a sábados, das 9h às 21h.

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Assinaturas 2016. Novas assinaturas:** até 30 de janeiro. Informações e vendas: Tel. (31) 3219-9009 – [assinatura@filarmonica.art.br](mailto:assinatura@filarmonica.art.br) – [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br). Pessoalmente: na bilheteria da Sala Minas Gerais, de segunda a sexta-feira, das 12h às 21h e sábados, das 12h às 18h.

Cubatão, SP / **INSCRIÇÕES PARA NOVOS ALUNOS DE MÚSICA E DANÇA** para o Programa Banda Escola de Cubatão. De **1º a 11 de dezembro**. Local: Sede do Programa – Av. Nove de Abril, 2.275 – [www.gruposartisticoscubatoo.wordpress.com](http://www.gruposartisticoscubatoo.wordpress.com).

Engenheiro Coelho, SP / **22º ENCONTRO DE MÚSICOS.** De **12 a 16 de janeiro**. Palestras, cursos, oficinas, ensaios, concertos, lançamentos. Para professores de música, cantores, instrumentistas, regentes, estudantes e apreciadores de música. Período integral. Local: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Informações e inscrições: tel. (19) 3858-9046 – [www.unasp-ec.edu.br/musicos](http://www.unasp-ec.edu.br/musicos).

Engenheiro Coelho, SP / **PÓS-GRADUAÇÃO: EDUCAÇÃO MUSICAL.** Cursos intensivos nos meses de janeiro de 2016 e 2017, em dois módulos, 360 horas presenciais, 120 horas para projeto monográfico e 120 horas para estágios. Professores mestres e doutores. Local, informações e inscrições: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo) – Tel. (19) 3858-9311 – [www.unasp-ec.edu.br](http://www.unasp-ec.edu.br).

Engenheiro Coelho, SP / **PÓS-GRADUAÇÃO: REGÊNCIA CORAL COM CAPACITAÇÃO PARA DOCÊNCIA.** Cursos intensivos nos meses de janeiro de 2016 e 2017, em dois módulos, 360 horas presenciais, 120 horas para projeto monográfico e 120 horas para estágios. Professores mestres e doutores. Local, informações e inscrições: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo) – Tel. (19) 3858-9311 – [www.unasp-ec.edu.br](http://www.unasp-ec.edu.br).

João Pessoa, PB / **3º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA CLÁSSICA.** História e música no mesmo tom. De **29 de novembro a 5 de dezembro**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e master classes: inscrições encerradas. Direção musical: *Alberto Johnson* e *Paulo Gazzaneo*. Informações: tel. (83) 3214-3005. Programação completa: [www.joaopessoa.pb.gov.br](http://www.joaopessoa.pb.gov.br).

Recife, PE / **VIRTUOSI XVIII.** De **9 a 20 de dezembro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. **V Virtuosi Diálogos.** Palestras, debates, oficinas. Dias **15, 16 e 17 de dezembro**, das 10h às 12h: Aprendendo a ouvir música clássica, com *Irineu Franco Perpétuo*. Direção artística: *Rafael Garcia*. Local: Livraria Cultura Paço Alfândega – Rua Madre de Deus, s/nº. Informações e inscrições: [www.virtuosi.com.br](http://www.virtuosi.com.br).

Recife, PE / **IV VIRTUOSI SÉCULO XXI.** De **9 a 11 de dezembro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Palestras, debates, oficinas. Quarta-feira **9 de dezembro às 9h30:** palestra com *Dániel Péter Biró* (Hungria/Canadá); **às 11h:** palestra com *Flo Menezes*; **às 14h:** palestra com *José Orlando*. Quinta-feira **10 de dezembro às 9h30:** palestra com *Zaid Jabri* (Síria/Polônia); **às 11h:** palestra com *Alfredo Barros*; **às 14h:** palestra com *Pauzy Gentil-Nunes*. Sexta-feira **11 de dezembro às 9h30:** master class com *Dániel Péter Biró* (Hungria/Canadá); **às 13h30:** master class com *Zaid Jabri* (Síria/Polônia). Curadoria: *Marcelio Onofre*. Direção artística: *Rafael Garcia*. Local: Instituto JCPM – Av. República do Líbano, 251 – Tel. (81) 3878-0001. Informações e inscrições: [www.virtuosi.com.br](http://www.virtuosi.com.br).

São José dos Campos, SP / **TONS & TEMPOS.** Estudo fenomenológico dos elementos da música. Três encontros já realizados. Sábado **5 de dezembro:** Agrupamentos tonais (do tom individual ao cluster); Discurso harmônico; Padrões rítmicos; Polirritmia. Valor: R\$ 150. Local: Instituto OuvirAtivo – Vila Ema. Informações: [ouvir@ouvirativo.com.br](mailto:ouvir@ouvirativo.com.br).

## FESTIVAIS DE VERÃO

Curitiba, PR / **34ª OFICINA DE MÚSICA.** De **7 a 27 de janeiro**. 112 cursos, nas fases Erudita, MPB e da nova categoria Música e tecnologia. **Cláudio Cruz** – coordenação de Música Erudita. **Rodolfo Richter** – coordenação de Música Antiga. **João Egashira** e **Vadeco Schettini** – coordenação de MPB. **Janete Andrade** – coordenação geral. Valores: R\$ 130 (um curso), R\$ 190 (dois cursos), R\$ 210 (três cursos nas duas fases), R\$ 50 (minicursos) e R\$ 10 (cursos nas Ruas da Cidadania); os cursos de Prática de Coro Infantojuvenil serão gratuitos. Realização: Instituto Curitiba de Arte e Cultura (ICAC). Inscrições: tel. (41) 3321-2850 – [www.oficinademusica.org.br](http://www.oficinademusica.org.br).

Foz do Iguaçu, Brasil; Puerto Iguazu, Argentina; Ciudad del Este, Paraguai / **V FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS 3 FRONTEIRAS.** Mostra de música coral; grupos das categorias infantil, jovem e adulto; Corais de empresas públicas, privadas, órgãos governamentais, instituições de ensino musical e universitário. Dias **15, 16 e 17 de abril**. Inscrições até **18 de março**. Inscrições: [maestro.gil@gmail.com](mailto:maestro.gil@gmail.com). Informações: [www.festivalinternacional3fronteiras.com](http://www.festivalinternacional3fronteiras.com).

Poços de Caldas, MG / **17º FESTIVAL MÚSICA NAS MONTANHAS.** De **10 a 23 de janeiro**. Cursos de Regência orquestral, Coro infantil, Canto repertório, Coro sinfônico, Orquestra sinfônica, Orquestra acadêmica, Banda sinfônica e Oficinas de instrumento. Inscrições até **3 de dezembro** pelo site; até **10 de janeiro** pessoalmente. Taxa: R\$ 85. Direção artística: *Jean Reis*. Informações e inscrições: [www.festivalmusicanasmontanhas.com.br](http://www.festivalmusicanasmontanhas.com.br).

Trancoso, BA / **5º FESTIVAL MÚSICA EM TRANCOSO.** De **5 a 12 de março**. Ingressos (R\$ 120 por noite): [www.musicacemtrancoso.org.br](http://www.musicacemtrancoso.org.br) – Tel. (73) 3003-9176. Contratação de pacotes de transportes e hospedagens com a agência Morena Turismo – Telefones (73) 3668-1703 e (73) 3668-1456. ♦

**VENDO RARIDADE.** Piano genuinamente alemão, Roenisch. Contatar Marlene pelo telefone (11) 2295-3408 ou pelo e-mail: milanfigueira@gmail.com.

Anuncie nos classificados  
da Revista CONCERTO

Tel. (11) 3539-0045  
concerto@concerto.com.br



LIVRARIA ALEMÃ  
BÜCHERSTUBE  
BROOKLIN

A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.

CDs e partituras sob consulta  
e encomenda do mundo inteiro.

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin  
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315  
E-mail: buchibb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br

Na edição especial de janeiro/fevereiro  
da Revista CONCERTO publicaremos  
mais uma edição do nosso  
já tradicional classificado especial:

## Vitrine Musical

O classificado especial  
da Revista CONCERTO

# Vitrine Musical 2016

Se você é músico ou trabalha com música, participe! Dê o seu recado para milhares  
de leitores da Revista CONCERTO, o público da música clássica do Brasil.

Anuncie na Vitrine Musical.  
O classificado especial da Revista CONCERTO.

Informações:  
www.concerto.com.br (11) 3539-0045

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo





 @revistaconcerto

23° 39' 2,835" S  
46° 43' 15,733" W



## Teatro Alfa

### São Paulo, SP, Brasil

inaugurado em abril de 1998, o Teatro Alfa é uma das casas de espetáculos mais modernas e equipadas da cidade de São Paulo. Localizado no bairro de Santo Amaro, na Zona Sul da cidade, o teatro respeita avançados princípios de mecânica cênica, iluminação e sonorização, e conta com dois espaços de apresentações, a Sala A, com 1.110 lugares, e a Sala B, que comporta até 199 espectadores.

Capacitado para receber formações variadas, como orquestras, óperas, musicais e peças, o Teatro Alfa tem em sua programação um foco especial para espetáculos de dança. E em dezembro o teatro é palco de uma temporada de um dos mais tradicionais programas do gênero, *O quebra-nozes*, da Cisne Negro Cia. de Dança, que chega em 2015 à sua 32ª edição.

Apresentada pela primeira vez em 1983, sob direção de Hulda Bittencourt, diretora artística do Cisne Negro, a produção foi imediatamente um sucesso de público e crítica, recebendo no mesmo ano o prêmio de melhor espetáculo de dança da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).

Mesmo em cartaz ininterruptamente por mais de três décadas, o espetáculo segue em constante aperfeiçoamento. Neste ano, a produção prepara uma apresentação coral no saguão do Teatro Alfa, que receberá o público e interpretará peças natalinas antes do início do programa.

Já no palco do teatro, a Cisne Negro Cia. de Dança terá a participação de solistas convidados da primeira linha do balé nacional: os primeiros solistas Karen Mesquita e Cícero Gomes e a primeira bailarina Márcia Jaqueline do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e o manauara Marcelo Gomes, um dos principais dançarinos do American Ballet Theater, de Nova York.

Uma das composições mais conhecidas de Tchaikovsky, *O quebra-nozes* narra história de Clara, que ganha um boneco mágico de Natal e embarca numa viagem encantada pelo Reino dos Doces. Serão, ao todo, sete récitas do espetáculo, com temporada que vai do dia 10 ao dia 20 de dezembro. [Por Rafael Zanatto] ♦

#### AGENDA

**O quebra-nozes**, balé de Tchaikovsky  
Cisne Negro Cia. de Dança  
Teatro Alfa, de 10 a 20 de dezembro

# Cultura Artística Temporada 2016

O MINISTÉRIO DA CULTURA E A CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM




8 E 9 DE MARÇO

REGÊNCIA

Orquestra Filarmônica de Viena  
Valery Gergiev

7 E 8 DE MAIO

REGÊNCIA

PIANO

Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília  
Sir Antonio Pappano  
Beatrice Rana





17 E 18 DE MAIO

Quarteto Ebène

4 E 5 DE JUNHO

VÍOLONCELO

Jean-Guihen Queyras





18 E 19 DE JUNHO

PIANO

Jerusalem Festival Chamber Ensemble  
Elena Bashkirtova



23 E 24 DE AGOSTO

PIANO

Leif Ove Andsnes





10 E 11 DE SETEMBRO

DIREÇÃO ARTÍSTICA

TROMPETE

Trondheim Soloists  
Øyvind Gimse  
Tine Thing Helseth





26 E 27 DE SETEMBRO

REGÊNCIA

VÍOLONCELO

MEZZOSOPRANO

Orquestra Filarmônica de Hamburgo  
Kent Nagano  
Gautier Capuçon  
Mihoko Fujimura





16 E 18 DE OUTUBRO

REGÊNCIA

PIANO

Orquestra Tonhalle de Zurique  
Lionel Bringuier  
Nelson Freire






7 E 8 DE NOVEMBRO

REGENTE

VÍOLONCELO

Orquestra Gulbenkian  
Lawrence Foster  
Antonio Meneses



patrocínio  
Cartão Siasst

ESTADÃO

patrocínio  
Cultura Artística

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL

RENOVAÇÃO DE 3/11 A 13/11 E VENDA DE NOVAS ASSINATURAS A PARTIR DE 7/12.

MAIS INFORMAÇÕES:

WWW.CULTURAARTISTICA.COM.BR OU PELO TELEFONE 11 3256 0223

Programação e datas sujeitas a alterações.



Governo do  
Rio de Janeiro

Secretaria de  
Estado de Cultura

Fundação  
Teatro Municipal  
do Rio de Janeiro

# TEMPORADA

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

## ÓPERAS

### **Don Quichotte**

DE MASSENET

### **La Bohème**

DE PUCCINI

### **Orfeu e Euridice**

DE GLUCK

### **O Barbeiro de Sevilha**

DE ROSSINI

### **Lo Schiavo**

DE CARLOS GOMES

### **Jenůfa**

DE LEOS JANÁČEK

## BALÉS

### **Apoteose da Dança**

DE EDWAARD LIANG

E UWE SCHOLZ

### **La Sylphide**

DE PIERRE LACOTTE

### **Trilogia Amazônica**

DE LUIZ BONGIOVANNI,

DANIELA CARDIM

E RODRIGO PEDERNEIRAS

### **O Quebra-Nozes**

DE DALAL ACHCAR



SECRETARIA  
DE CULTURA



AATM  
Associação de Amigos  
do Teatro Municipal

INFORMAÇÕES E ASSINATURAS: (21) 2332-9191

informacoes@theatromunicipal.rj.gov.br

[www.theatromunicipal.rj.gov.br](http://www.theatromunicipal.rj.gov.br)